



**ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**

LEI N.º 4.286/2017

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

LUCIMAR SACRE DE CAMPOS, Prefeita do Município de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB é um instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico, respeitadas as competências da União e do Estado, que tem como objetivo melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, a qualidade da saúde pública, em busca do desenvolvimento eficiente, eficaz e sustentável.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande é destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros, sendo o instrumento essencial para o alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental e de desenvolvimento, para atingir a universalização da prestação dos serviços de saneamento básico.

Art. 2º Para efeitos desta Lei, considera-se saneamento básico as estruturas e serviços dos seguintes sistemas:

- I - abastecimento de água;
- II - esgotamento sanitário;
- III - limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e;
- IV- drenagem e manejo de águas pluviais.

Art. 3º Para estabelecimento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município - PMSB de Várzea Grande serão observados os seguintes princípios fundamentais:

- I - a universalização, a integralidade e a disponibilidade;



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

- II – a preservação da saúde pública e a proteção do meio ambiente;
- III - a adequação de métodos, técnicas e processos que considerem a peculiaridade local e regional;
- IV - a articulação com outras políticas públicas;
- V - a eficiência e sustentabilidade econômica, técnica, social e ambiental;
- VI - a utilização de tecnologias apropriadas;
- VII - a transparência das ações;
- VIII - o controle social;
- IX - a segurança, qualidade e regularidade, e;
- X - a integração com a gestão eficiente dos recursos hídricos;
- XI – implantação de laboratórios para análises de efluentes com intuito e monitorar o lançamento de efluentes nos cursos d'água.

Art. 4º O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande deverá respeitar o que determina a Lei Municipal que estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico, devendo ser alvo de contínuo estudo, desenvolvimento, ampliação e aperfeiçoamento, tendo como marco inicial os estudos que integram o relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande/MT, anexo a essa lei.

Art. 5º O presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB tem por objetivo geral o estabelecimento de ações para a universalização da prestação dos serviços de Saneamento Básico, através da ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados no município de Várzea Grande - MT.

Parágrafo único. Para o alcance do objetivo geral, são objetivos específicos do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB:

- I - garantir as condições de qualidade dos serviços existentes buscando sua melhoria e ampliação às localidades não atendidas;
- II - implementar os serviços ora inexistentes, em prazos factíveis;
- III - criar instrumentos para regulação, fiscalização, monitoramento e gestão dos serviços de Saneamento Básico;
- IV - estimular a conscientização ambiental da população, e;



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

V - atingir condição de sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental aos serviços de Saneamento Básico.

Art. 6º O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, instituído por esta Lei, será revisto periodicamente, no máximo a cada 04 (quatro) anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual do município de Várzea Grande, e conterá, dentre outros, os seguintes elementos:

I - diagnósticos situacional sobre a salubridade ambiental do Município e de todos os serviços de saneamento básico, por meio de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais, sociais, econômicos e de gestão;

II - definição de diretrizes gerais e suas metas, através de planejamento integrado, considerando o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e outros planos setoriais e ou regionais;

III - estabelecimento de metas e ações de curto prazo: de 01 (um) a 04 (quatro) anos, médio prazo: entre 04 (quatro) e 08 (oito) anos e longo prazo: entre 13 (treze) e 20 (vinte) anos;

IV - definição dos recursos financeiros necessários, das fontes de financiamento e cronograma de aplicação, quando possível; e

V - programas de investimentos em obras, ações e outras medidas relativas à utilização, recuperação, conservação e proteção dos sistemas de saneamento, em consonância com o Plano Plurianual da Administração Pública e Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

§ 1º A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Várzea Grande deverá ser elaborada em articulação com o Poder Público Municipal, com o Conselho Municipal de Saneamento Básico e com os prestadores dos serviços correlatos e, estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos.

I. das políticas da União, Estado e Município de Saneamento Básico, de Saúde Pública e de Meio Ambiente; e

II. do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá (Recursos Hídricos), ao qual o município pertence.

§ 2º O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara Municipal, devendo constar



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

as alterações, caso necessário, a atualização e a consolidação dos planos anteriormente vigentes.

Art. 7º Os novos Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande deverão ser regulamentados por Decretos do Poder Executivo, na medida em que forem criados, inclusive especificando as dotações orçamentárias a serem aplicadas, exceção dos contidos nesse Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande/MT, anexo a essa lei.

Parágrafo único. Os novos regulamentos, por meio de Decreto, deverão compor os Anexos do Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande, e deverão ser identificados por número romano, na ordem de sua disposição.

Art. 8º A gestão dos serviços de Saneamento Básico terá como instrumentos básicos os programas, projetos e ações específicos nas áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais, tendo como meta a universalização dos serviços de saneamento básico e o perfeito controle social, além do controle dos efeitos ambientais.

Art. 9º As prestações dos Serviços Públicos de Saneamento são de responsabilidade do Executivo Municipal, independente da contratação de terceiros, de direito público ou privado, ou da administração indireta por Autarquia, para execução de uma ou mais dessas atividades.

Art. 10. Constitui órgão executivo do presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB o Departamento de Água e Esgoto - DAE de Várzea Grande, na forma da Lei de criação e demais legislações regulamentares da Autarquia, além das Secretarias Municipais de Viação e Obras e a de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana.

Art. 11. Constitui órgão superior do presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, de caráter consultivo e deliberativo, o Conselho



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

Municipal de Saneamento Básico, constituído pela Lei Municipal de Política Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande.

Art. 12. Constitui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande os documentos contidos no anexo desta Lei, (Relatório Final aprovado na primeira Conferência Municipal de Saneamento Básico).

Art. 13. Nos casos omissos, deverão prevalecer a Lei Federal 11.445/2.007 e o seu Decreto Regulamentador nº 7.217/2010, e suas alterações.

Art. 14. Essa Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Praça Três Poderes, Paço Municipal "Couto Magalhães", Várzea Grande, 05 de outubro de 2017.


LUCIMAR SACRE DE CAMPOS
Prefeita Municipal

II - subsidiar o Conselho Municipal de Saneamento Básico na definição e acompanhamento de indicadores de desempenho dos serviços públicos de Saneamento Básico, e;

III - avaliar e divulgar os indicadores de desempenho dos serviços públicos de Saneamento Básico, na periodicidade indicada pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico.

§ 1º O Departamento de Água e Esgoto - DAE e as Secretarias responsáveis pelos serviços de drenagem e resíduos sólidos, como prestadores dos serviços públicos de Saneamento Básico, introduzirão os dados, emitirão gráficos de acompanhamento e atualizarão o banco de dados, para as informações necessárias ao funcionamento do Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico, na forma e na periodicidade estabelecidas pelos indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e pela necessidade do Conselho Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande.

§ 2º A estrutura organizacional e a forma de funcionamento do Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico serão estabelecidas em seu Manual de Instrução.

TÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 22. O Conselho Municipal de Saneamento Básico deverá ser instalado pelo Poder Executivo Municipal no prazo máximo de 90 (noventa) dias a partir da aprovação do Regimento Interno pela Diretoria Provisória.

Art. 23. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente do Município, suplementadas se necessário.

Art. 24. As atividades exercidas pelos membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico serão gratuitas, sem qualquer remuneração ou verba indenizatória, salvo o dever do Poder Executivo de custear a manutenção das atividades do colegiado.

Art. 25. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Praça Três Poderes, Paço Municipal "Couto Magalhães", Várzea Grande, 05 de outubro de 2017.

LUCIMAR SACRE DE CAMPOS

Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE LEI Nº 4.286/2017

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

LUCIMAR SACRE DE CAMPOS, Prefeita do Município de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB é um instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico, respeitadas as competências da União e do Estado, que tem como objetivo melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, a qualidade da saúde pública, em busca do desenvolvimento eficiente, eficaz e sustentável.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande é destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros, sendo o instrumento essencial para o alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental e de desenvolvimento, para atingir a universalização da prestação dos serviços de saneamento básico.

Art. 2º Para efeitos desta Lei, considera-se saneamento básico as estruturas e serviços dos seguintes sistemas:

I - abastecimento de água;

II - esgotamento sanitário;

III - limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e;

IV - drenagem e manejo de águas pluviais.

Art. 3º Para estabelecimento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município - PMSB de Várzea Grande serão observados os seguintes princípios fundamentais:

I - a universalização, a integralidade e a disponibilidade;

II - a preservação da saúde pública e a proteção do meio ambiente;

III - a adequação de métodos, técnicas e processos que considerem a peculiaridade local e regional;

IV - a articulação com outras políticas públicas;

V - a eficiência e sustentabilidade econômica, técnica, social e ambiental;

VI - a utilização de tecnologias apropriadas;

VII - a transparência das ações;

VIII - o controle social;

IX - a segurança, qualidade e regularidade, e;

X - a integração com a gestão eficiente dos recursos hídricos;

XI - implantação de laboratórios para análises de efluentes com intuito e monitorar o lançamento de efluentes nos cursos d'água.

Art. 4º O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande deverá respeitar o que determina a Lei Municipal que estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico, devendo ser alvo de contínuo estudo, desenvolvimento, ampliação e aperfeiçoamento, tendo como marco inicial os estudos que integram o relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande/MT, anexo a essa lei.

Art. 5º O presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB tem por objetivo geral o estabelecimento de ações para a universalização da prestação dos serviços de Saneamento Básico, através da ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados no município de Várzea Grande - MT.

Parágrafo único. Para o alcance do objetivo geral, são objetivos específicos do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB:

I - garantir as condições de qualidade dos serviços existentes buscando sua melhoria e ampliação às localidades não atendidas;

II - implementar os serviços ora inexistentes, em prazos factíveis;

III - criar instrumentos para regulação, fiscalização, monitoramento e gestão dos serviços de Saneamento Básico;

IV - estimular a conscientização ambiental da população, e;

V - atingir condição de sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental aos serviços de Saneamento Básico.

Art. 6º O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instituído por esta Lei, será revisado periodicamente, no máximo a cada 04 (quatro) anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual do município de Várzea Grande, e conterá, dentre outros, os seguintes elementos:

I - diagnósticos situacional sobre a salubridade ambiental do Município e de todos os serviços de saneamento básico, por meio de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais, sociais, econômicos e de gestão;

II - definição de diretrizes gerais e suas metas, através de planejamento integrado, considerando o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e outros planos setoriais e ou regionais;

III - estabelecimento de metas e ações de curto prazo: de 01 (um) a 04 (quatro) anos, médio prazo: entre 04 (quatro) e 08 (oito) anos e longo prazo: entre 13 (treze) e 20 (vinte) anos;

IV - definição dos recursos financeiros necessários, das fontes de financiamento e cronograma de aplicação, quando possível; e

V - programas de investimentos em obras, ações e outras medidas relativas à utilização, recuperação, conservação e proteção dos sistemas de saneamento, em consonância com o Plano Plurianual da Administração Pública e Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

§ 1º A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Várzea Grande deverá ser elaborada em articulação com o Poder Público Municipal, com o Conselho Municipal de Saneamento Básico e com os prestadores dos serviços correlatos e, estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos.

I. das políticas da União, Estado e Município de Saneamento Básico, de Saúde Pública e de Meio Ambiente; e

II. do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá (Recursos Hídricos), ao qual o município pertence.

§ 2º O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara Municipal, devendo constar as alterações, caso necessário, a atualização e a consolidação dos planos anteriormente vigentes.

Art. 7º Os novos Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande deverão ser regulamentados por Decretos do Poder Executivo, na medida em que forem criados, inclusive especificando as dotações orçamentárias a serem aplicadas, exceção dos contidos nesse Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Várzea Grande/MT, anexo a essa lei.

Parágrafo único. Os novos regulamentos, por meio de Decreto, deverão compor os Anexos do Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande, e deverão ser identificados por número romano, na ordem de sua disposição.

Art. 8º A gestão dos serviços de Saneamento Básico terá como instrumentos básicos os programas, projetos e ações específicos nas áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo

dos resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais, tendo como meta a universalização dos serviços de saneamento básico e o perfeito controle social, além do controle dos efeitos ambientais.

Art. 9º As prestações dos Serviços Públicos de Saneamento são de responsabilidade do Executivo Municipal, independente da contratação de terceiros, de direito público ou privado, ou da administração indireta por Autarquia, para execução de uma ou mais dessas atividades.

Art. 10. Constitui órgão executivo do presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB o Departamento de Água e Esgoto - DAE de Várzea Grande, na forma da Lei de criação e demais legislações regulamentares da Autarquia, além das Secretarias Municipais de Viação e Obras e a de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana.

Art. 11. Constitui órgão superior do presente Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, de caráter consultivo e deliberativo, o Conselho Municipal de Saneamento Básico, constituído pela Lei Municipal de Política Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande.

Art. 12. Constitui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande os documentos contidos no anexo desta Lei, (Relatório Final aprovado na primeira Conferência Municipal de Saneamento Básico).

Art. 13. Nos casos omissos, deverão prevalecer a Lei Federal 11.445/2007 e o seu Decreto Regulamentador nº 7.217/2010, e suas alterações.

Art. 14. Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Praça Três Poderes, Paço Municipal "Couto Magalhães", Várzea Grande, 05 de outubro de 2017.

LUCIMAR SACRE DE CAMPOS

Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE LEI COMPLEMENTAR Nº 4.292/2017

Dispõe sobre a criação de cargos e da Carreira dos Profissionais de Serviços de Apoio Internos e Externos, e dá outras providências.

LUCIMAR SACRE DE CAMPOS, Prefeita do Município de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica criada a Carreira dos Profissionais de Serviços de Apoio Internos e Externos, constituída dos cargos e seu quantitativo constantes desta Lei Complementar.

Art. 2º Ficam criados, com vencimento inicial de **R\$ 985,00 (novecentos e oitenta e cinco reais)**, no âmbito da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana e da Secretaria Municipal de Viação e Obras, os seguintes cargos:

I – 10 (dez) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Internos – Perfil Pedreiro;

II – 06 (seis) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Internos – Perfil Eletricista;

III – 06 (seis) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Internos – Perfil Encantador.

IV – 180 (cento e oitenta) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Externos – Perfil Agente Gari;

V – 08 (oito) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Externos – Perfil Agente de Boca de Lobo; e

VI – 30 (trinta) vagas, para o cargo de Agente de Apoio aos Serviços Externos – Perfil Agente de Tapa Buraco

Art. 3º A carreira ora criada refere-se aos Profissionais de Serviços de Apoio Internos e Externos composta pelos servidores das Secretarias de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana e Secretaria Municipal de Viação e Obras da Prefeitura Municipal de Várzea Grande.

Art. 4º Para efeitos desta Lei Complementar, integram as carreiras dos cargos abrangidos o conjunto de profissionais ocupantes de cargos efetivos no Serviço Público Municipal, que desempenham atividades em conformidade com o perfil ocupacional e profissional de cada servidor.

§ 1º O perfil profissional e ocupacional dos cargos da carreira dos Profissionais de Serviços de Apoio Internos e Externos é o estabelecido no anexo II desta Lei Complementar.

§ 2º As Secretarias Municipais que agregam os Profissionais de Serviços de Apoio Internos e Externos devem proporcionar aos seus servidores valorização mediante cursos gratuitos de formação continuada e de aperfeiçoamento técnico, piso salarial profissional, garantia de condições de trabalho, condições para aumentar a produção e garantir a correta aplicação dos recursos de cada Secretaria e o desenvolvimento e fortalecimento gerencial de cada uma delas.



**ESTADO DO MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE - MT**

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO VÁRZEA GRANDE - MT

Relatório Final

PMSB.VRG.001

VOLUME VI

TOMO 1

**Várzea Grande - MT
Setembro de 2016**



Consultoria, Projetos e Obras



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - VÁRZEA GRANDE - MT

Relatório Final

Volume VI

Tomo 1

Setembro de 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE - MT

Comitê de Coordenação

Coordenação Técnica

Supervisão Executiva

ENGEARTE Consultoria, Projetos e Obras

Responsáveis Técnicos

Eng. Antônio José de Brito, CREA 7965/D-DF

Eng. Jeferson da Costa, CREA 8843/D-DF

Eng. Neyde Ferreira Leão, CREA 29.387/D-MG

Eng. Vilmar Herbert de Almeida, CREA 34749/D-MG

Equipe Técnica

Ana Carolina dos S. Ribeiro – Pedagoga

Andréia Figueiredo da Silveira - Nutricionista

Bernardo Viana Duque – Estudante de Arquitetura e Urbanismo

Carolina Bernardes – Bióloga

Glauce Maria da Silva Almeida – Assistente Social

Iris Rodrigues da Silva – Assistente Social

Laila de Queiroz Barbosa – Estagiária de Eng. Ambiental

Leonardo Cascon – Estagiário de Eng. Ambiental

Whallace Derkian M. S. Salles – Analista de Sistema

Prefeito de Várzea Grande

Lucimar Sacre de Campos

Vice - Prefeito de Várzea Grande

Arilson Arruda

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Hellen Farias Ferreira

Secretaria de Saúde

Luiz Soares

Secretaria de Planejamento

Edson Roberto Silva

Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo

Luiz Celso de Moraes Oliveira

Secretaria de Educação

Sílvio Aparecido Fidélis

Secretaria de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana

Breno Gomes

DAE - Departamento de Água e Esgoto

Eduardo Abelaira Vizotto

Coordenador Geral do Plano Municipal de Saneamento Básico

Manoel Tereza P. Santos

PMSB.VRG.001.VI.T01

PMSB.VRG.001.VI.T01



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO VÁRZEA GRANDE - MT

Relatório Final

PMSB.VRG.001

VOLUME VI

Tomo 1



Consultoria, Projetos e Obras

03	Set/2016	Revisão 02	Neyde/Brito	Neyde/Brito		
02	Set/2015	Revisão 01	Neyde	Neyde		
01	Maio/2015	Emissão inicial				
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	POR	APROV	DAT A	APROV
			ENGEARTE		PREFEITURA	



REVISÕES

PREFÁCIO

A Lei Federal nº 11.445/2007 é o marco normativo que orientará o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instrumento de planejamento municipal de grande importância para organização, estruturação e gestão dos serviços de saneamento dos municípios brasileiros. Os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), além de serem um pré-requisito para o acesso a recursos públicos, são a base da política e da gestão municipal do saneamento.

Estes planos estabelecem diretrizes e condições para a prestação dos serviços de saneamento básico com qualidade, definindo os objetivos e as metas para a universalização destes, assim como os programas, projetos e ações necessários para atingi-los.

O conceito de saneamento básico apresentado pela lei considera quatro principais eixos: o abastecimento de água; o esgotamento sanitário; a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e a drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

A lei estabelece a competência dos titulares dos serviços na formulação da política pública de saneamento básico, reafirmando o preceito constitucional, a saber:

Cap. IV - Art. 30. Compete aos Municípios: (...) V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial; (...)
(BRASIL, 1988)

O PMSB deve ser elaborado com vistas a atender aos princípios fundamentais estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007, art. 2, do capítulo 1, *universalização do acesso; integralidade; abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente; eficiência e sustentabilidade econômica; transparência das ações; controle social; segurança, qualidade, regularidade e integridade.*

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Várzea Grande – PMSB/VG, será composto por 6 (seis) produtos, contemplando:

1. Plano de Mobilização Social – Processo de mobilização e canais de divulgação do PMSB;
2. Diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida;
3. Prognóstico e Alternativas para a Universalização - Objetivos e metas: de curto, médio e longo prazo;
4. Programas, projetos e ações - necessárias para atingir os objetivos e as metas; e Ações para emergências e contingências;
5. Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.
6. Relatório final do PMSB.



RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do município no estado do Mato Grosso.....	16
Figura 2- Localização do município de Várzea Grande.....	16
Figura 3 - Divisão das Regiões de Várzea Grande	17
Figura 4 – Tendência de Crescimento Populacional	20
Figura 5 - Estrutura do SAA	22
Figura 6 - Situação de abastecimento ano de 2012	23
Figura 7 - Mapa Geral Sub-bacias de Esgotamento Sanitário	27
Figura 8 - Sub-bacias de drenagem urbana.....	31
Figura 9 – Rotas de coleta de resíduos sólidos.....	34
Figura 10 - Composição do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos.....	35
Figura 11 – Desafios e Metas.....	40
Figura 12 - Regulador Estadual.....	41
Figura 13 – Regulador Municipal.....	41
Figura 14 – Regulador Consórcio intermunicipal.....	42
Figura 15 - Programas do Sistema de Abastecimento de Água.....	48
Figura 16 - Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário.....	49
Figura 17 - Programas do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos	50
Figura 18 - Programas do Sistema de Drenagem Urbana	52
Figura 19 - Programas do Sistema de Drenagem Urbana	53
Figura 20 - Programas do Sistema Saneamento Estruturante	54
Figura 21 - encontros técnicos	62
Figura 22 - reuniões públicas - área rural.....	63
Figura 23 - reunião na área rural.....	64
Figura 24 – Reunião na EMEB Juvelina de Oliveira e Clube do Zé Pimenta	66
Figura 25 – Reunião na EMEB David Mayer e EMEB Napoleão José da Costa	67
Figura 26 – Reunião na EMEB Tem. Abilio da Silva e EMEB Antonio J. de Arruda..	67
Figura 27 – Reunião na EMEB Luiz Reveles Pereira e EMEB Edna Melo Baracat ..	67
Figura 28 – Reunião no Clube do Embauval e EMEB Apolônio Frutoso.....	68
Figura 29 – Reunião no Clube da Aspe e EMEB Aristides Pompeu	68
Figura 30 – Reunião na EMEB Maria P. de Miranda e EMEB Profª Angela J Botelho	68
Figura 31 – Reunião no Clube do Gonçalo e EMEB Lenine de C Povoas	69
Figura 32 - Reunião da Zona Norte e Zona Oeste	74
Figura 33 - Reunião da Zona Sul e Palavras - Chaves	74
Figura 34 - Reunião do Centro e Zona Leste	74
Figura 35 - aplicação do questionário	77
Figura 36 - estrutura do DAE/VG – em proposição (2013).....	96



RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 1 - Produtos Elaborados.....	10
Quadro 2 - Plano de Mobilização e Comunicação Social.....	12
Quadro 3 - Crescimento Populacional de Várzea Grande - MT	38
Quadro 4- Cenário e variáveis.....	42
Quadro 5 – Cronograma da área rural	64
Quadro 6 – Cronograma de reuniões área urbana.....	65
Quadro 7 - Contribuição dos moradores área urbana	69



RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1- Evolução Administrativa de Várzea Grande	15
Tabela 2 - Resumo Geral de Tratamento	26
Tabela 3 - Sub-bacias, população e Vazão	26
Tabela 4 – Funções Institucionais	39
Tabela 5 – cronograma de reuniões por Zona	73
Tabela 6 - Tabela de Prioridades - Região Leste	82
Tabela 7 - Tabela de Prioridades - Região Oeste	85
Tabela 8 - Tabela de Prioridades – Zona Rural.....	87
Tabela 9 - Tabela de Prioridades – Zona Norte	89
Tabela 10 - Tabela de Prioridades – Zona Central.....	91
Tabela 11 - Tabela de Prioridades – Zona Sul	92



SUMÁRIO

1. Introdução e Apresentação	9
2. Plano de Comunicação Social	12
3. Diagnóstico da Situação dos Sistemas de Saneamento Básico	15
3.1 Caracterização do Município	15
3.2 Sistema de Abastecimento de Água.....	22
3.3 Sistema de Esgotamento Sanitário	26
3.4 Sistema de Drenagem Urbana	29
3.5 Diagnóstico de Situação de Resíduos Sólidos Urbanos.....	33
3.6 Problemas Comuns aos Quatro Sistemas do Saneamento.....	36
4. Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico	38
4.1 Objetivos e Metas Pretendidas com a Implantação do PMSB.....	38
4.2 Cenários e Alternativas para a Universalização	42
4.3 Alternativa para Atendimento das Carências Existentes	43
4.4 Horizonte de Planejamento do PMSB/VG	43
5. Programas, Projetos e Ações.....	45
5.1 Planilha Resumo dos Programas / Projetos e Ações	45
6. Ações para Emergências e Contingências	57
7. Mecanismos e Procedimentos para Monitoramento e Avaliação do PMSB/VG ...	60
7.1 Apresentação dos relatórios de Monitoramento e Avaliação.....	60
8. Síntese da Mobilização Social	62
8.1 Encontros Técnicos	62
8.2 Reuniões Públicas com a Comunidade	62
8.3 Oficinas.....	72
8.4 Questionário	76
8.5 Prioridades dos bairros.....	81
9. Análise Institucional e Financeira do Órgão Prestador dos Serviços de Água e Esgotos e Análise Financeira dos Investimentos de Ampliação e Integração do Sistema de Abastecimento de Água	95
9.1 Situação Institucional do DAE	95
9.2 Desempenho Operacional e Financeiro do DAE	97
9.3 Resultado da Análise dos Atos de Gestão	97
9.4 Capacidade De Endividamento Municipal	99
9.5 Investimentos de Ampliação e Integração do Sistema de Abastecimento de Água.....	99
9.6 Principais Aspectos da Gestão e Operação do DAE	99



1. Introdução e Apresentação

Os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) se configuram em uma ferramenta de planejamento estratégico para a futura elaboração de projetos e execução de serviços e obras, servindo de base para a elaboração de Planos de Investimentos com vistas à obtenção de financiamentos para os empreendimentos priorizados.

São instrumentos que definem critérios, parâmetros, metas e ações efetivas para atendimento dos objetivos propostos, englobando medidas estruturais e não estruturais na área do saneamento básico.

É, acima de tudo, um plano de metas, que, uma vez atingidas, levarão o município da condição em que se encontra, em termos de saneamento básico, à condição pretendida ou próxima dela.

Este PMSB foi estruturado em 6 Volumes, listados no Quadro 1. O V1 compreende a etapa de planejamento das ações e métodos adotados para a elaboração do PMSB. Desta forma, faz parte de seu conteúdo a abordagem metodológica empregada na construção do Plano, a descrição das atividades previstas e do respectivo cronograma de execução; além da proposta de envolvimento da população no processo participativo, apresentada no Programa de Mobilização e Comunicação Social.

O V2 corresponde à fase de caracterização geral do município, ou seja, engloba o levantamento de dados secundários e primários de todas as informações necessárias à elaboração do PMSB, incluindo a situação atual do saneamento básico e dos setores inter-relacionados. Sendo assim, nesta etapa foi avaliada a prestação dos serviços no município, analisando as condições técnicas, operacionais, gerenciais e administrativas, assim como projetos e estudos existentes ou em andamento para os quatro setores do saneamento.

A partir das considerações identificadas no diagnóstico, foram avaliadas no V3 as alternativas de universalização dos serviços do saneamento, as demandas pelos serviços, os cenários alternativos, a compatibilidade entre as carências identificadas e as ações propostas, a hierarquização das áreas de intervenção e a definição de objetivos e metas apoiadas em indicadores e mecanismos complementares.

No V4, levando em consideração a situação atual e as perspectivas identificadas nas etapas de diagnóstico e prognóstico, foram propostas ações agrupadas em programas, com prazos divididos em curto, médio e longo, dentro do horizonte de planejamento do PMSB. Para a determinação das ações foram consideradas as mais adequadas e com melhor custo benefício para a resolução dos problemas identificados e melhoria das condições do saneamento básico no município. Desta



forma, foram estimados os custos necessários à implantação dessas ações. Neste volume tem-se ainda, as ações para emergências e contingências, ou seja, ações preventivas e corretivas a serem executadas na ocorrência de imprevistos, falhas operacionais e outras situações problemáticas e emergenciais que possam comprometer a prestação dos serviços.

No V5, foram apresentados os mecanismos de monitoramento e avaliação, além dos mecanismos de divulgação e de representação da sociedade. Também se incluem, neste produto, minutas de regulamento elaboradas para estabelecer as condições e as regras para a prestação dos serviços, garantindo os direitos e permitindo a fiscalização dos deveres dos envolvidos.

O V6, presente produto, apresenta uma síntese de todo o PMSB, que possibilita uma compreensão do conteúdo de forma clara e objetiva.

Quadro 1 - Produtos Elaborados

PRODUTOS	
	Descrição
V1	Plano de Mobilização e de Comunicação Social do PMSB
V2	Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico
V3	Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
V4	Programas, Projetos e Ações e Ações para Emergências e Contingências
V5	Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática do PMSB
V6	Relatório Final do PMSB



Capítulo 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

2. Plano de Comunicação Social

O Plano de Comunicação Social (PMS) é uma condição fundamental para efetivação do PMSB, garantindo o acesso à informação, a participação da população e o controle social, consistem na definição de instrumentos, estratégias e mecanismos de mobilização e comunicação social.

Para tal, o PMS estabeleceu atividades divididas em três etapas, uma englobando a Organização dos trabalhos e a Divulgação Preliminar, e outra abrangendo os Eventos, conforme o quadro 2.

Quadro 2 - Plano de Mobilização e Comunicação Social

Organização	✓ Levantamento de dados. ✓ Criação de Identidade visual para o PMSB.
Divulgação Preliminar	✓ Divulgação de informações sobre o PMSB (cartazes, jornais, rádios locais e mídia virtual). ✓ Criação de uma Rede Virtual para divulgação do PMSB (facebook e site da Prefeitura).
Eventos	✓ 31 (trinta e uma) Reuniões Públicas – Divididas por bairros. ✓ 05 (cinco) Consultas Públicas – Divididas por Zona. ✓ 04 (quatro) Encontros Técnicos. ✓ Conferência Municipal

2.1 Materiais e Canais de Comunicação Utilizados

Na sequência estão listados e caracterizados de forma sucinta todos os materiais e canais de comunicação utilizados durante todo o processo de elaboração do PMSB.

a) Release

Textos enviados para a mídia local, com intuito de divulgar o Plano.

b) Site

Veículo de comunicação criado, projetado para ser um canal contínuo de contato com o público. Nele foram postadas informações sobre o Plano.

c) E-Mail do Plano

Canal específico para envio de informações para o público alvo via online, e canal permanente de comunicação entre a população e o Plano.

d) Redes Sociais



Utilizadas com o intuito de envolver a população através de mídias como o Facebook.

e) Banners Com Tripé

Foram expostos nos eventos organizados, caracterizando a reunião em questão.

f) Folder

Foram distribuídos nas reuniões com o intuito de esclarecer sobre as ações do PMSB.

g) Convite

Cartas enviadas ao público alvo, no intuito de convidá-los para as reuniões/eventos.

h) Panfletos

Material de divulgação reuniões e distribuído em cada bairro e nos distritos rurais do município.

i) Questionário

O questionário foi um meio por qual a população pode dar as suas contribuições e de forma interativa.

2.2 Considerações Gerais

De maneira geral os objetivos estabelecidos no Plano foram alcançados através das ações propostas e executadas, bem como dos materiais e canais de comunicação disponibilizados ao longo da elaboração do PMSB.

Através das inúmeras reuniões do GT Executivo, das ações de mobilização social, dos veículos de comunicação utilizados e dos próprios eventos realizados, as formas de participação e respectivos conteúdos técnicos foram disponibilizados de modo a facilitar a participação popular.

Com o site e o facebook, foi possível estabelecer canais de comunicação constantes e diretos com toda a população.

Cabe ressaltar a importância do Grupo de Comunicação, que permitiu um alinhamento das propostas do Plano com as linhas de comunicação social adotadas pela Prefeitura, da colaboração na definição técnica dos materiais e meios de comunicação a serem utilizados, além da colaboração no planejamento e execução dos eventos.



Capítulo 3

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO



3. Diagnóstico da Situação dos Sistemas de Saneamento Básico

3.1 Caracterização do Município

3.1.1 Histórico

A cidade de Várzea Grande nasceu da doação de uma sesmaria aos índios Guanás - hábeis canoeiros e pescadores - em 1832 por parte do Governo Imperial. Foi caminho obrigatório das boiadas que vinham de Rosário do Rio Acima (hoje Rosário Oeste) em busca de Cuiabá.

Várzea Grande servia de passagem e pouso para as tropas de boiadeiros que vinham de Poconé e Nossa Senhora do Livramento, e dada a habilidade dos paraguaios no corte e secagem da carne e no curtume de couro, o pequeno povoado passou a abrigar a matança de bois e transformou-se em fornecedor de mercadorias para a capital. Firmou-se posteriormente a agricultura nos capões pequenos, unindo brasileiros, inclusive muitos remanescentes da guerra, e paraguaios no mesmo trabalho.

Na Tabela 1 é apresentada a evolução administrativa do Município de Várzea Grande.

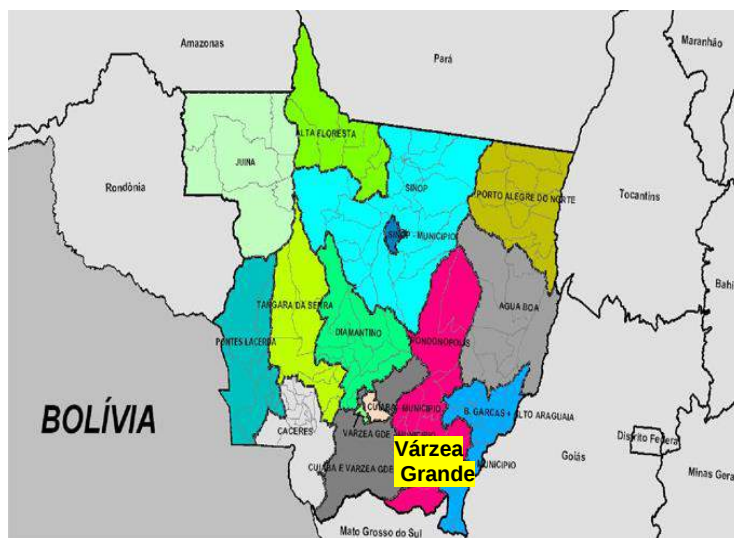
Tabela 1- Evolução Administrativa de Várzea Grande

Data	Fatos Importantes
1948	É elevado à categoria de município com a denominação de Várzea Grande, desmembrado do município de Cuiabá e Nossa Senhora do Livramento. Criado o distrito de Bom Sucesso (ex-povoado) e anexado ao município de Várzea Grande
1954	O distrito de Passagem da Conceição foi transferido do município de Cuiabá para o de Várzea Grande
1964	Criado o distrito de Porto Velho e anexado ao município de Várzea Grande
1976	Criado o distrito de Capão Grande e anexado ao município de Várzea Grande
1986	Distrito criado com a denominação de Várzea Grande
2009	Município de Várzea Grande fica dividido em 5 regiões, assim denominadas, Região Norte ou Grande Glória e Pari; Região Sul ou Costa Verde e Pai André; Região Leste ou Cristo Rei; Região Oeste ou Izabel e Formigueiro; Região Centro.

3.1.2 Localização e Acessos

The figure consists of two maps. The left map shows the outline of Brazil with its state boundaries. The state of Mato Grosso is highlighted in yellow. The right map is an inset showing the state of Mato Grosso with its municipal boundaries. A line connects a point in Mato Grosso to a larger, more detailed map of the state. This detailed map shows the location of Várzea Grande, marked with a dot, within the state of Mato Grosso. The detailed map also includes latitude markings at 0°, 10°, 20°, and 30°.

Várzea Grande tem sua localização pelas coordenadas geográficas Latitude 15°38'48"S, longitude 56°07'57"W, altitude de 190 metros e com uma área de 904,7 k².



A cidade de Várzea Grande está em conurbação com a capital Cuiabá, da qual se separa apenas pelo rio que empresta o seu nome à capital, o rio Cuiabá.

Situada no relevo Baixada do Rio Paraguai e calha do Rio Cuiabá, topograficamente, aos 185m de altitude, Várzea Grande pertence a Baixada Cuiabana ou Peri planície Cuiabana, com clima tropical continental tipo quente subsumido, solo predominantemente de argila avermelhada, principalmente na faixa marginal do Rio Cuiabá e vegetação composta por savana arbórea aberta (cerrado), capoeira e mata ciliar.

Quem parte de carro de Brasília deve seguir pela BR-060 (a rodovia Belém-Brasília) e BR-153 (Transbrasiliana) até Jataí, em Goiás e depois pela BR-364 até Cuiabá. A BR-364 a sudeste liga Cuiabá aos municípios do estado de São Paulo e a noroeste com Porto Velho (RO) e Rio branco (AC).

A BR-163 liga pelo sul Cuiabá ao município de Campo Grande (MS), estado de São Paulo e a região Sul e pelo norte com Santarém (PA). A BR-070, liga a oeste, Cuiabá com Cáceres (MT) e a leste com Brasília (DF).

3.1.3 Regiões Urbanas de Várzea Grande

Várzea Grande possui uma grande área urbanizada e um grande número de bairros de características predominantemente residenciais, sendo que as áreas melhor dotadas de infraestrutura urbana se situam na porção central da cidade e em alguns bairros do entorno e da porção sul, nas proximidades do centro administrativo.

Segundo dados do Censo IBGE 2010, em termos de distribuição de população Várzea Grande deve ser considerado um município eminentemente urbano já que apenas 1,8% de seus habitantes vive na zona rural, assim cerca de 98% da população do município é urbana, crescendo a taxas anuais de positivas, enquanto a população rural apresenta taxas negativas.

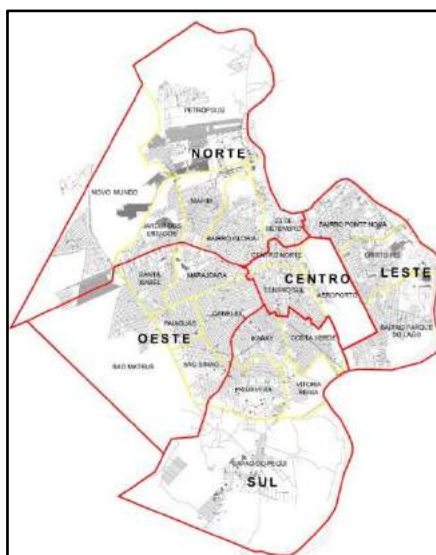


Figura 3 - Divisão das Regiões de Várzea Grande

Cada Região de Várzea Grande é composta por bairros e dentro de cada bairro existem vários loteamentos.

3.1.4 Áreas Rurais de Várzea Grande



A maior concentração de zona rural do município de Várzea Grande se encontra na região Sul e Norte.

a) Região Sul

A zona rural da região sul é composta por 7 aglomerados rurais: Aglomerado rural Bonsucesso; Aglomerado Rural Souza Lima; Aglomerado Rural Capão Grande; Aglomerado Rural Pai André; Aglomerado Rural Gonçalo Botelho Aglomerado Rural Jardim Califórnia

b) Região Norte

A zona rural da região Norte é composta por 5 aglomerados rurais: Dorcelina Fulador; Aglomerado Rural Sadia I; Aglomerado Rural Sadia III; Aglomerado Passagem da Conceição I; Aglomerado Rural Fazendinha

3.1.5 Perfil Industrial do Município

O município de Várzea Grande é um importante centro logístico do estado, concentrando um dos maiores e mais diversificado parque industrial do estado do Mato Grosso. O parque industrial conta com atividades realizadas em indústrias alimentícias cerâmicas, bebidas, metalúrgicas, agroindústrias, plásticas e indústrias de colchões.

3.1.6 Energia Elétrica

A Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat é uma empresa da iniciativa privada, controlada pelo Grupo Energisa e tem o direito de concessão para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para toda a região do Estado do Mato Grosso.

3.1.7 Características socioeconômicas

Grande parte dos municípios Brasileiros vem vivenciando um processo de aumento da população na área urbana do município. Estimativas do censo demográfico realizado pelo IBGE em 2010 apontam que a população de Várzea Grande está concentrada quase que totalmente na área urbana.

O fluxo da atividade econômica pode ser verificada pela variável do Produto Interno Produto (PIB) que merece maior destaque, pois representa o valor dos bens e serviços produzidos em certo período.



Várzea Grande representa o 3º PIB do estado de Mato Grosso. O PIB junto de Cuiabá e Várzea Grande representou em 2009 o equivalente de 22,37% do PIB do Estado que cresce no cenário do agronegócio. O avanço do PIB entre 2008 e 2009 foi mais significativo e tem no setor terciário a grande participação.

Quando retratamos a atividade industrial, tem-se um melhor desempenho em participação no município de Cuiabá do que em Várzea Grande que é baixa e dependente de outros Estados. A participação da indústria das duas cidades no PIB do aglomerado em 2009 foi de 17,63% em posição superior a agricultura.

3.1.8 Renda

Quanto à verificação da renda da população, pode-se observar que Várzea Grande apresentou 19.824 domicílios com classes de renda mais baixa. Esse valor representou 26,5% do total de domicílios, demonstrando ser um município proporcionalmente com rendimento mais baixo. O bairro de maior renda de Várzea Grande é o Centro Norte, contendo 10,30% dos domicílios na classe de renda de mais de 5 salários mínimos. (Censo 2010 - IBGE).

3.1.9 Educação

O município de Várzea Grande possui 124 escolas no total. As escolas municipais totalizam 66 (19 são creches e 47 escolas municipais ensino médio e ensino fundamental). O município conta com 61 escolas particulares e com 45 escolas estaduais distribuídas pelas regiões urbanas do município. A zona rural do município é atendida por 13 escolas municipais. O município conta com 45 escolas estaduais distribuídas pelas regiões urbanas do município.

3.1.10 Características do Meio Natural de Várzea Grande

O estado de Mato Grosso está localizado na região centro-oeste sendo o terceiro maior em extensão territorial do país. É o único a possuir características dos três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia.

O estado possui grandes proporções e relevo pouco acidentado. Apesar de ser conhecido notoriamente pelo calor escaldante, apresenta seis diferentes tipos de clima: tropical monçônico, tropical de savana, tropical de savana com primavera quente, tropical do pantanal, tropical de altitude e tropical com verão chuvoso.



Vegetação

Características da vegetação da região de Várzea Grande o cerrado é o bioma predominante na região, com matas mais densas em beiras de rios e áreas úmidas, já se observando uma tendência de transição com o Pantanal



Clima

Na classificação de Köppen, pertence ao Clima de Savana (Aw), no qual possui um clima tropical, com estação seca (outono/inverno) e estação chuvosa (primavera/verão) com temperatura média anual de 25°C e índice pluviométrico anual de 1.450mm, o total médio do número de dias de chuva durante o ano é de 103.



Geologia

Possui quatro grupamentos geológicos: as rochas do Grupo Cuiabá, de idade Neoproterozóica; os sedimentos da Bacia Sedimentar do Paraná, do Paleozóico Inferior; a Formação Pantanal, do terciário/Quaternário e as Aluviões recentes do quaternário Holocênico.

3.1.11 População

As taxas de crescimento populacional brasileira e mato-grossense vêm decaindo nas últimas décadas. Os dados demográficos apresentam uma queda na taxa de crescimento populacional de Várzea Grande, que seguem a mesma tendência nacional e estadual.

A figura 4 mostra as curvas de tendência de crescimento dos municípios listados, onde se verifica que Várzea Grande segue, realmente, o padrão de crescimento equivalente a Cuiabá.

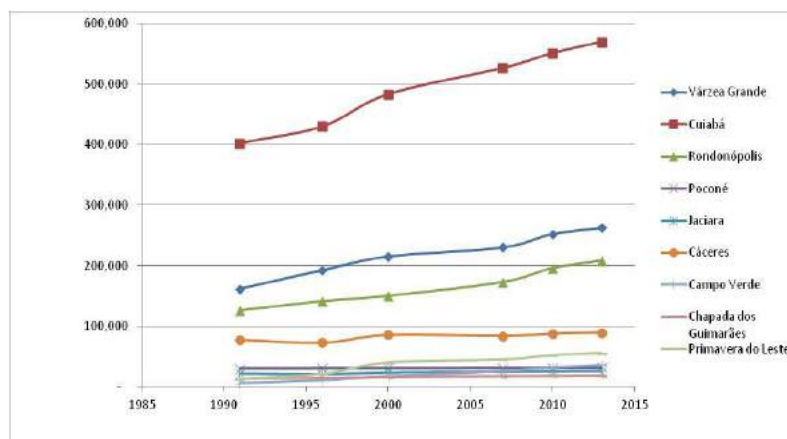


Figura 4 – Tendência de Crescimento Populacional



A densidade populacional do município saltou de 20,32 hab/km², em 1970, para 284,45 hab/km², em 2010.

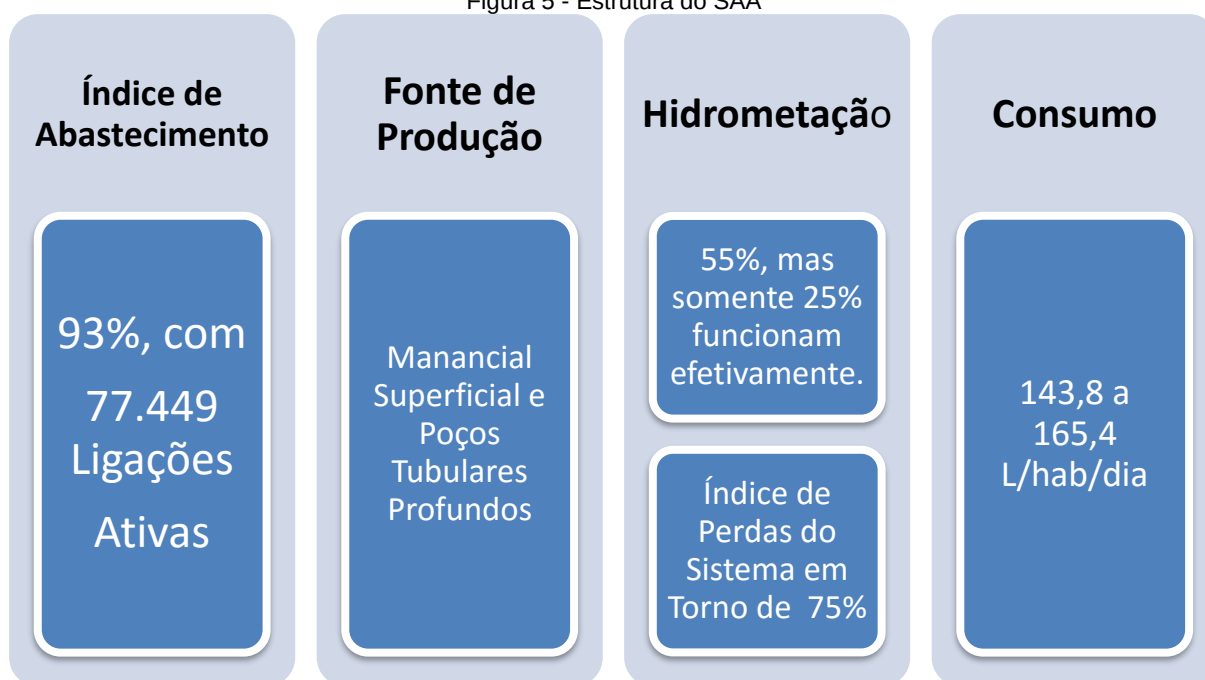
As estimativas do IBGE para o ano de 2013 resultaram numa redução dessa densidade, passando para 250.79 hab/km², com uma população total estimada em 262.880 habitantes e taxa de crescimento média de 1,34% a.a. entre 2010 e 2013.

3.2 Sistema de Abastecimento de Água

A Lei Federal nº 11.445/2007 cita que o abastecimento de água potável é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável em todo o sistema, desde a captação até a casa do usuário, bem como seus instrumentos de medição. O estudo do diagnóstico voltado para o planejamento do serviço, de acordo com esta Lei, deve abranger, no mínimo, a situação existente e seus impactos nas condições de vida da população utilizando para tanto, um sistema de indicadores que apontem as causas das deficiências detectadas.

Na figura 5, apresenta-se a atual estrutura do sistema de abastecimento de água de Várzea Grande/MT.

Figura 5 - Estrutura do SAA

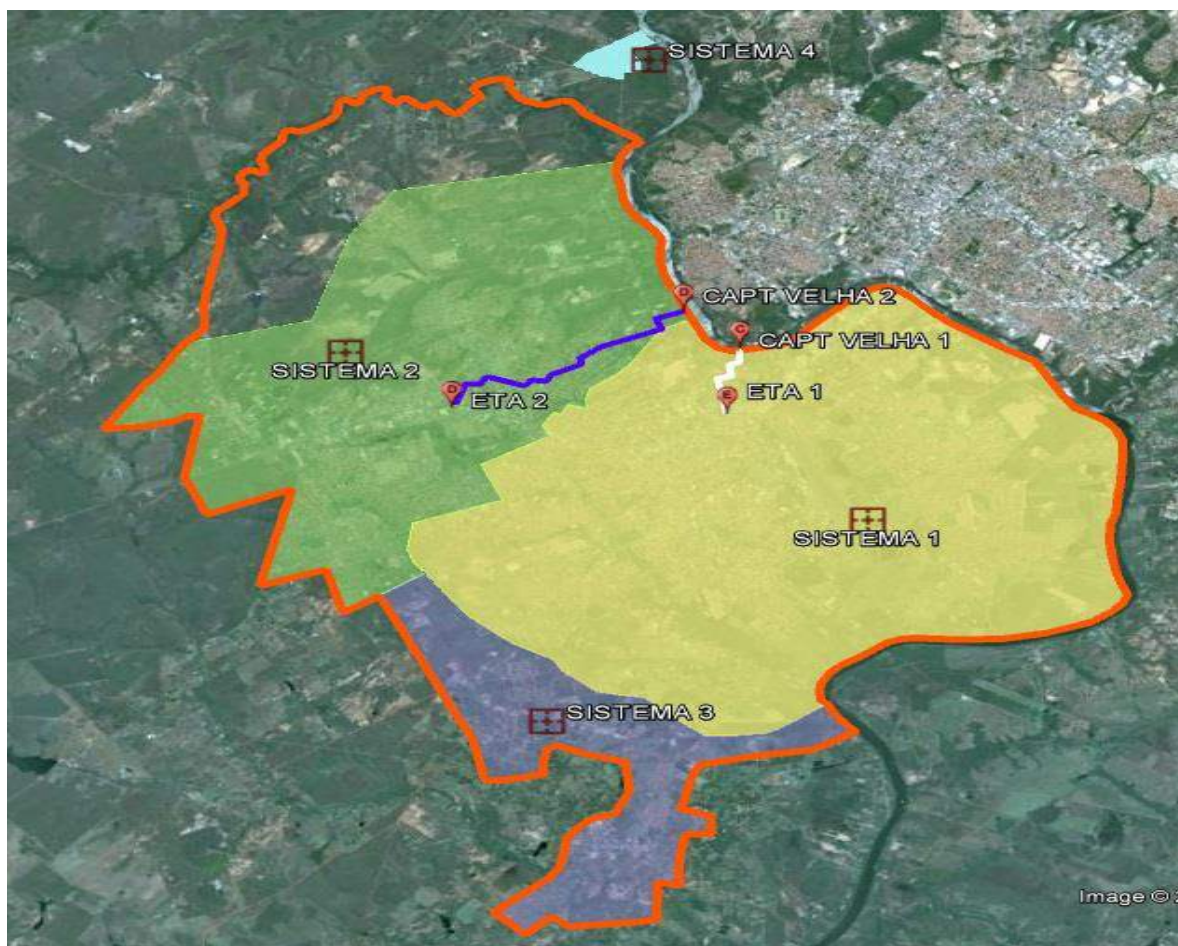


3.2.1 Sistema de Captação e Distribuição de Água

O Sistema de Abastecimento de Água de Várzea grande é subdividido atualmente em dois (2) grandes macrossistemas, que tratam água oriunda de duas (2) captações, e estes por sua vez subdivididos em 4 subsistemas, denominados de Sistema 1, Sistema 2, Sistema 3 e Sistema 4.

A Figura 6 ilustra a distribuição dos sistemas de abastecimento de água no ano de 2012.

Figura 6 - Situação de abastecimento ano de 2012



Abaixo seguem as características do Sistema de Abastecimento do município.



Captação

- O sistema 1 é abastecido pela captação 1 velha, constituído de uma captação em poço de sucção com 2 bombas verticais de 700cv, perfazendo 1.400cv
- O Sistema 2 é abastecido pela captação 2, no rio Cuiabá, constituído de uma captação flutuante do tipo "Balsa", onde a sucção é efetuada por duas (2) bombas ativas e uma (1) bomba de reserva, com potência de 300cv cada uma, perfazendo 900cv.
- O Sistema 3 compreende sistemas isolados de abastecimento de água abastecidos por poços tubulares profundos. O Sistema 3 é constituído de aproximadamente 80 poços profundos cujas unidades são complementadas pela ETA 1
- O Sistema 4 (ao Norte), corresponde a um sistema independente para atendimento exclusivo à comunidade da "Passagem da Conceição", geograficamente situada fora do perímetro urbano com aproximadamente 150 economias, com um consumo de aproximadamente 100m³/dia, constituído por poços profundos num total de 02 unidades.



ETA

- A estação de tratamento ETA-1, abastece atualmente 15.580 ligações em diversos bairros sob sua influência e de seus reservatórios
- A estação de tratamento ETA-2 abastece atualmente 14.900 ligações em diversos bairros sob sua influência e de seus reservatórios. Consiste de uma estação convencional, em concreto, com floculação, decantação e filtração e que trata atualmente 260 L/s (Limite físico de produção), tendo o rio Cuiabá como manancial supridor.



3.2.2 Considerações Gerais

Até 2012, os subsistemas de Abastecimento de Água de Várzea Grande atendiam, cerca de 220.000 habitantes, cuja operação e comercialização são feitas pelo DAE - Departamento de Água e Esgoto do Município.

A fonte de produção é mista, sendo o manancial superficial o rio Cuiabá e 82 Poços Tubulares Profundos (PTP).

O índice de cobertura do sistema com abastecimento de água é de, aproximadamente, 93%, com 77.449 ligações ativas e apresenta problemas diversos tais como intermitência no atendimento, perdas elevadas do sistema e ainda consumo elevado de energia. A hidrometração chega a 55% sendo que apenas 25% funcionam efetivamente, refletindo um elevado índice de perdas do sistema municipal. A perda do sistema municipal é de, aproximadamente, 75%.

Estão sendo elaborados projetos para ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água, com recursos do governo federal, PAC I e PAC II, em análise na Caixa Econômica Federal. Estes investimentos permitirão a integração dos sistemas, a modernização e eficientização com redução de perdas, redução no consumo energético, bem como a universalização do atendimento.

3.3 Sistema de Esgotamento Sanitário

No que se refere ao sistema de esgotamento sanitário, conforme dados do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS Água e Esgoto de 2008, o município de Várzea Grande atende uma população de 29.432 habitantes, sendo 8.268 ligações ativas de um total de 8.713 ligações existentes. A extensão aproximada da rede coletora é de 81 km. O volume coletado de esgoto foi de 1.944.000 m³/ano, sendo que desses, 1.418.000 m³/ano foram tratados.

Outra informação relatada é que apenas 13,93% dos domicílios da cidade são atendidos por sistema de coleta de esgotos. A maior parte da população, em torno de 76%, utiliza sistemas de fossa séptica ou fossas rudimentares. O restante lança seus dejetos diretamente em valas, canais e cursos d'água.

Conforme a Tabela 2 - Resumo Geral de Tratamento, o total de ligações existentes corresponde a 27.007, sendo que dessas, 22.241 19.374 estão ativadas.

Tabela 2 - Resumo Geral de Tratamento

Sistema Fossa Filtro	4.384	63 L/s
Sistema Lagoa de Estabilização	820	12 L/s
Sistema ETE	21.803	111,80 L/s
TOTAL GERAL	27.007	186,80 L/s

3.3.1 Sub-bacias de Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário de município de Várzea Grande é composto por 14 (quatorze) sub-bacias de esgotamento sanitário. Na Tabela 03, apresenta-se a população e vazão de cada sub-bacia.

Tabela 3 - Sub-bacias, população e Vazão

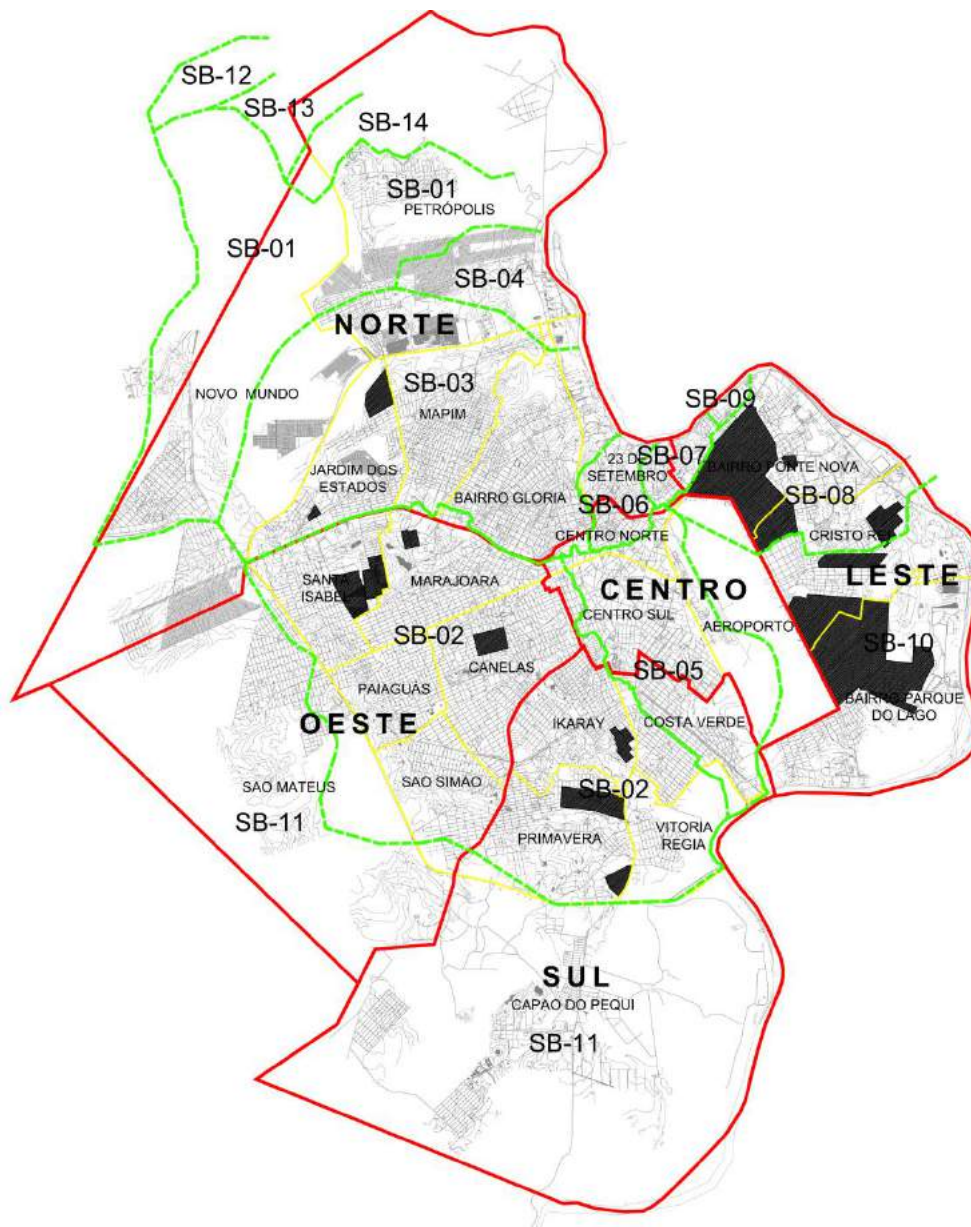
SB 01		SB 02		SB 03		SB 04	
Pop.	Vazão	Pop.	Vazão	Pop.	Vazão	Pop.	Vazão
7.194	7,94l/s	63.836	70,51l/s	41.068	45,36l/s	2.306	2,54l/s

SB 05		SB 06		SB 07		SB 08 e 10	
Pop.	Vazão	Pop.	Vazão	Pop.	Vazão	Pop.	Vazão
27.584	30,47l/s	8.443	9,32l/s	2.653	2,93l/s	53.120	58,67l/s

SB 09		SB 11		SB 12 e 13		SB 14	
Pop.	Vazão	Pop.	Vazão	Sem Bairros		Pop.	Vazão
1.571	1,73l/s	15.151	16,73l/s			2.306	2,54 l/s

A figura 7, ilustra a localização das diversas Sub-bacias:

Figura 7 - Mapa Geral Sub-bacias de Esgotamento Sanitário





3.3.2 Considerações Gerais

Existem no município 19.374 ligações prediais de esgoto, porém 4.766 ligações (18% do total de ligações) não estão recebendo tratamento e o destino final de seus efluentes são os diversos cursos hídricos do município (Córrego Traíra, Córrego da FEB, Córrego do Jacaré, Córrego Parque do Lago, etc).

Existe uma contradição nos dados sobre o sistema. Fala-se de 13,93% de atendimento com ligações de esgoto, mas o relatório de diagnóstico, que apresenta um total de 19.374 ligações representa um percentual de 25% de ligações atendimento de esgoto em relação às ligações prediais de água.

Outra contradição é que para os dados do SNIS Água e Esgoto – 2008 há a informação de 8.713 ligações totais existentes.

3.4 Sistema de Drenagem Urbana

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas é entendido como sendo o “conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas”. (BRASIL, 2007)

3.4.1 Descrição Geral

O lençol freático possui reduzida profundidade, sendo entre 0,7 m a 1,4 m, conforme resultados de treze sondagens executados na zona urbana nas proximidades das lagoas FEB e Jacaré, em maio de 2013.

Os serviços de drenagem urbana e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, em Várzea Grande, são gerenciados pelo município e efetuados por meio da Secretaria Municipal de Viação Obras e Urbanismo.

Nos últimos anos, o processo de urbanização na cidade de Várzea Grande ocorreu com uma dinâmica muito acelerada e desordenada, ocupando regiões de reduzida cota altimétrica e próximas dos corpos hídricos. Tal fato acelerou o desmatamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs), próximas a cursos d'água e lagoas, implicando na aceleração de processos erosivos e de assoreamento em locais baixos ou várzeas.

Adicionalmente, a presença de habitação irregular em áreas de várzeas e a carência na coleta de resíduos sólidos provocaram o aterramento e a destinação inadequada de resíduos sólidos em áreas de várzeas. Uma das consequências dessas ações antrópicas é inundação de áreas urbanas, com frequência quase anual.

3.4.2 Microdrenagem

Os dados disponibilizados pela Prefeitura de Várzea Grande indicam a existência de redes primárias em locais específicos dos bairros Centro, Canelas, Marajoara e Ponte Nova. Provavelmente, essas redes foram implantadas em locais com elevada incidência de inundações e em conjunto com a execução/recuperação de importantes vias de acesso.

Conforme informações da Prefeitura existem projetos de microdrenagem previstos para os bairros Ikaray e Frutal, com recursos do governo federal, através do Programa PPI, já licitados e em execução, e por meio do PAC II, na região do grande Cristo Rei:



Cassyrá, Agostinho Curvo, Vila Vitória, Aroeira, Santa Luzia, Vila Rica, Unipark, Princesa do Sol, Maringá e outros, cujos projetos encontram-se em análise na Caixa Econômica Federal.

Também foram identificados projetos abrangendo microdrenagem e macrodrenagem para os bairros Ponte Nova (lagoas FEB e Beira Rio), Cristo Rei (lagoa Jacaré) e Parque do Lago.

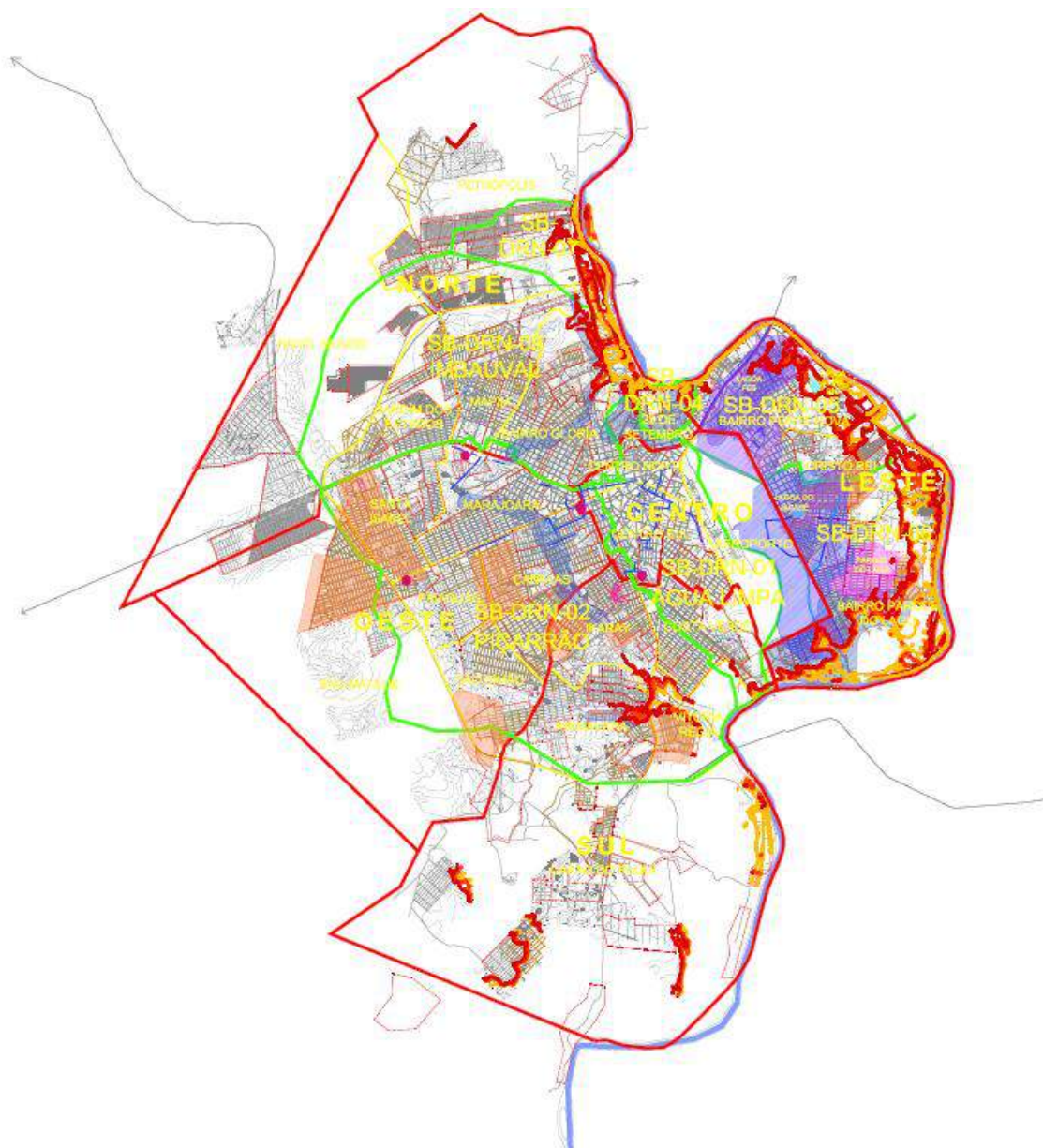
3.4.3 Macrodrenagem

A Prefeitura de Várzea Grande divide a planta urbana em sete sub-bacias de contribuição de drenagem urbana, sendo:

- Sub-bacia 01 ou Água Limpa – abrange os bairros Centro, Costa Verde e Aeroporto;
- Sub-bacia 02 ou Piçarrão – contemplam os bairros Santa Isabel, Marajoara, Canelas, Paiaguás, Canelas, Ikaray, São Sião Primavera, Vitória Régia e parte de São Mateus;
- Sub-bacia 03 ou Imbauval – considera os bairros Jardim dos Estados, Mapim, Glória e parte de Novo Mundo;
- Sub-bacia 04 – abrange a maior parcela do bairro 23 de setembro;
- Sub-bacia 05 – contempla os bairros Ponte Nova e parte de Cristo Rei;
- Sub-bacia 06 – considera os bairros Parque do Lago e parte de Cristo Rei;
- Sub-bacia 07 – abrange parte dos bairros Petrópolis e 23 de setembro.

A figura 07 apresentam as referidas sub-bacias de drenagem urbana e os limites de zonas e bairros.

Figura 8 - Sub-bacias de drenagem urbana



3.4.4 Avaliação da Situação Atual

A situação de macrodrenagem em Várzea Grande, composta por cursos d'água, lagoas e várzeas, possui características de reduzida declividade longitudinal (variando de 0,1% a 0,7%). O nível do lençol freático na região possui reduzida profundidade, que conjuntamente com a proximidade com o rio Cuiabá, implica em uma configuração hidrográfica com elevada densidade de cursos d'água e baixa capacidade de escoamento das águas.

Adicionalmente a esse cenário, há uma intensa ação antrópica sobre os corpos hídricos, notadamente pelo assoreamento de seus leitos com particulados e resíduos sólidos, por ocupação urbana nas Áreas de Preservação Permanente e por lançamentos de esgotos sanitários sem tratamento.

A microdrenagem existente na cidade é prejudicada por todos os aspectos, anteriormente citados, pois apesar de coletar as águas urbanas, não consegue conduzir as águas para cursos d'água sem provocar inundações urbanas.

Dessa forma, fica premente a extrema relação existente entre a política de uso do solo municipal, o uso dos recursos hídricos e a preservação ambiental.

Um mecanismo para a solução de tais problemas é a execução de um plano integrado de drenagem urbana, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.

Um instrumento específico para drenagem urbana é a elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana, o qual objetiva criar formas de gestão de infraestrutura urbana para o escoamento das águas pluviais e dos corpos hídricos da cidade. Esse planejamento visa evitar perdas econômicas e melhorar as condições de vida e saúde da população, bem como do meio ambiente (Tucci e Marques, 2001).

3.5 Diagnóstico de Situação de Resíduos Sólidos Urbanos

O serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos compreende:

- ✓ Coleta, remoção, transporte e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares.
- ✓ Varrição de vias e logradouros públicos.
- ✓ Coleta, remoção, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos dos serviços de saúde.
- ✓ Serviços de coleta, remoção, transporte e destinação adequada de entulhos e objetos volumosos.
- ✓ Serviços complementares de limpeza urbana.

No município de Várzea Grande, essas atividades são executadas pela empresa terceirizada Locar Saneamento Ambiental Ltda., especializada nas atividades de limpeza urbana. A prefeitura executa com equipe própria, parcialmente a varrição de vias e logradouros públicos.

O município possui as seguintes características:

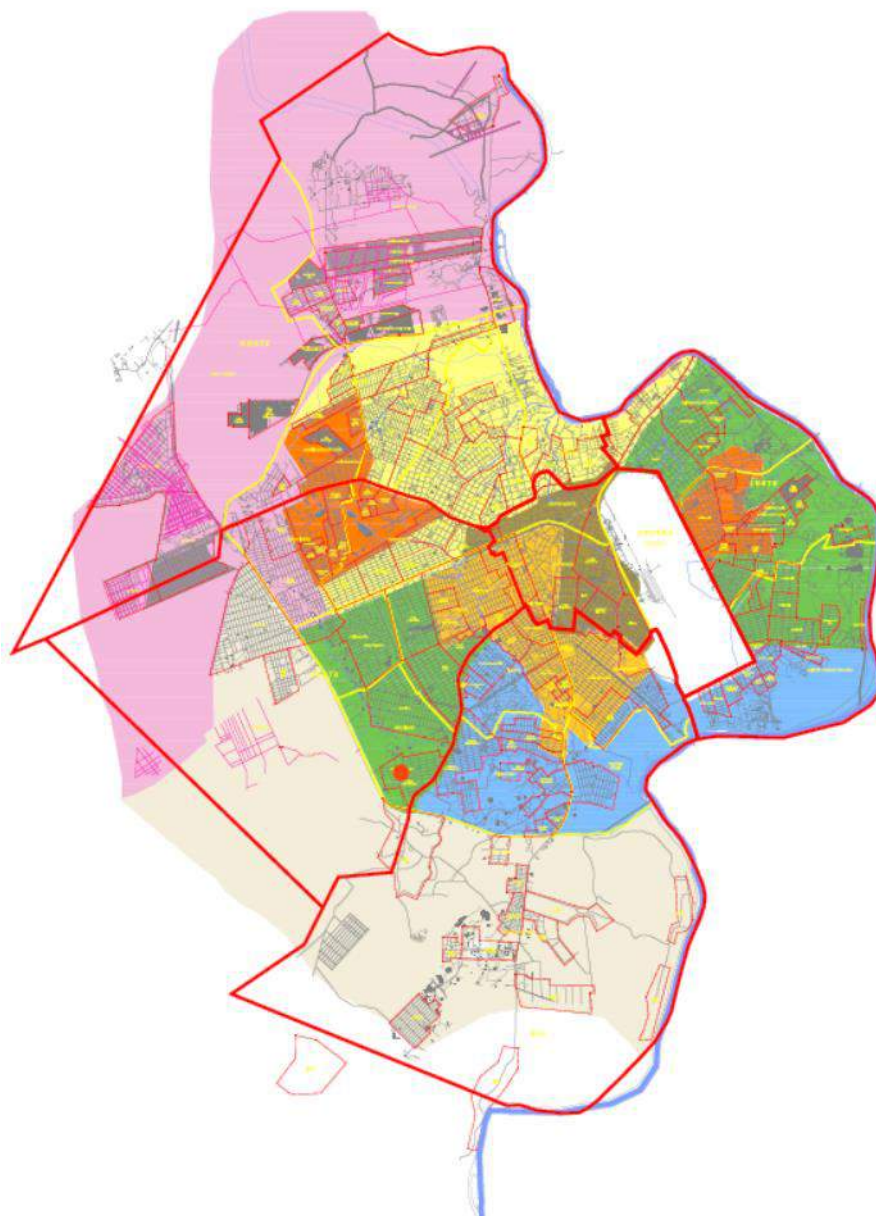
Índice de Cobertura por coleta normal	Índice de Cobertura por Coleta Seletiva	Geração de Resíduos "Per Capita"
• 100% • Volume Coletado de 155 t/dia	• não existe programa de coleta seletiva no município	• 0,72 kg/hab/dia

A Secretaria de Serviços Públicos e Transporte do município informou que a abrangência da coleta de resíduos sólidos urbanos é de aproximadamente 100% dos bairros localizados no limite da zona urbana, não sendo informado se há o atendimento da coleta a todas as residências e comércio em geral.

As rotas de coleta de resíduos sólidos foram obtidas na Secretaria de Serviços Públicos e Transporte do município, as quais estão dispostas por setores, períodos e dias de coleta, excetuando os domingos. Tais rotas podem ser visualizadas na figura 9 a seguir e, que demonstra geograficamente os períodos de coleta.

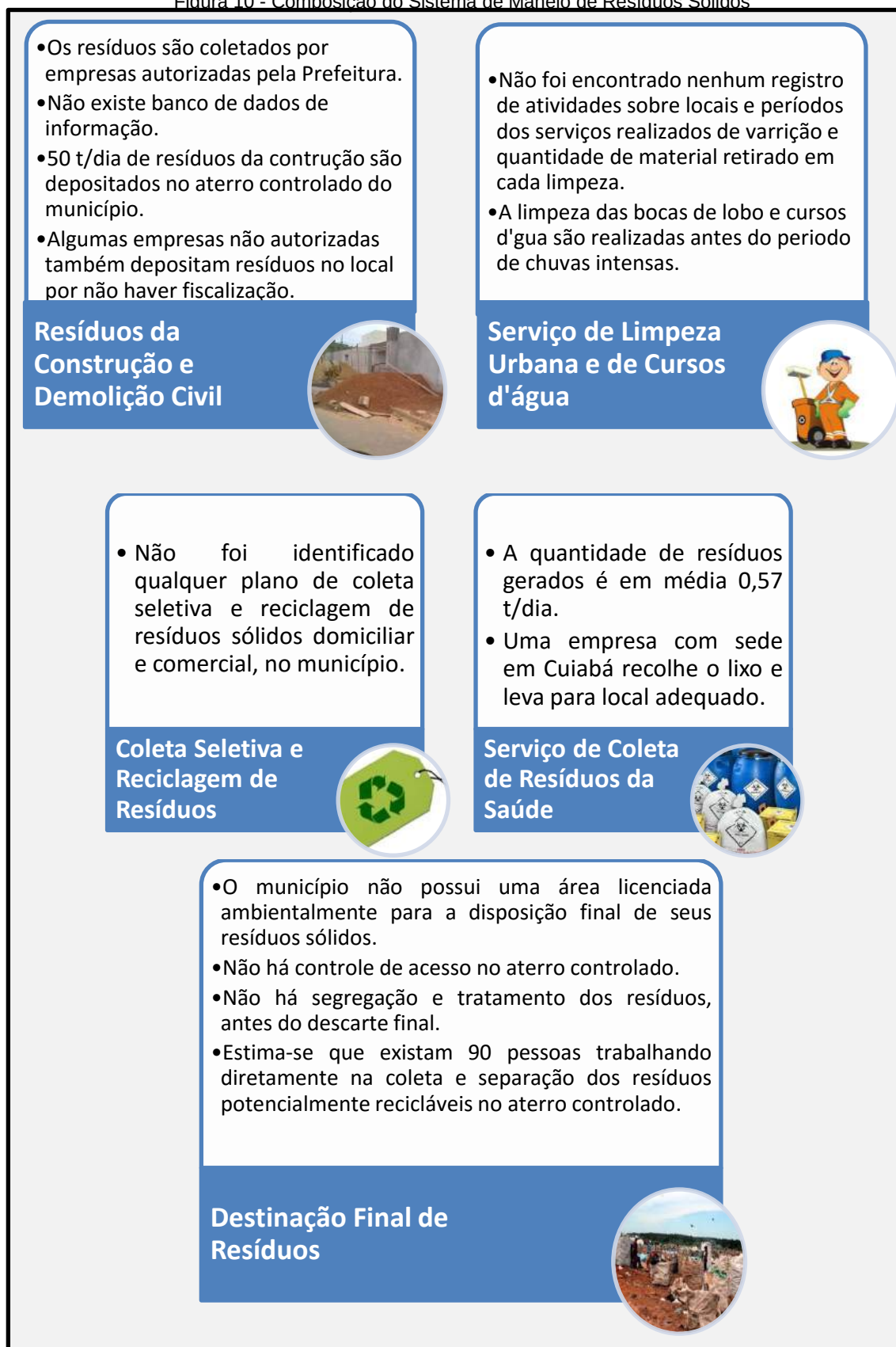
Quanto ao aspecto qualitativo (característica) dos resíduos, o município não tem um controle do que é coletado.

Figura 9 – Rotas de coleta de resíduos sólidos



Na figura 10 seguem a composição dos serviços do sistema de resíduos sólidos e suas principais características.

Figura 10 - Composição do Sistema de Maneio de Resíduos Sólidos



3.6 Problemas Comuns aos Quatro Sistemas do Saneamento

- ⇒ Fragilidade dos mecanismos de avaliação de implantação de novos empreendimentos e precariedade no cumprimento das medidas indicadas nos estudos prévios dos impactos;
- ⇒ Baixa capacidade de investimentos para ampliação dos sistemas com recursos próprios;
- ⇒ Baixa efetividade e articulação nas ações de educação ambiental e sanitária;
- ⇒ Baixa articulação da população aliada às práticas políticas descontínuas e frágeis para efetivação da função de controle social;
- ⇒ Dificuldade de viabilizar um sistema de regulação eficiente;
- ⇒ Falta de planejamento técnico intersetorial para tratar das questões de infraestrutura urbana, em especial quanto aos conflitos para implantação e manutenção de diversas redes subterrâneas;
- ⇒ Deficiência estrutural e operacional do órgão responsável pela limpeza urbana;
- ⇒ Falta de planejamento operacional da limpeza urbana;
- ⇒ Metodologia desatualizada para a definição da cobrança dos serviços prestados;
- ⇒ Deficiência de limpeza das vias.



Capítulo 4

Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico

4. Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico

O Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos serviços de saneamento básico no município de Várzea Grande/MT visou apresentar proposições e diretrizes para o alcance dos objetivos e metas traçados pelo PMSB, contemplando as áreas urbanas e rurais do território municipal.

4.1 Objetivos e Metas Pretendidas com a Implantação do PMSB

➤ Objetivos

Estabelecer o planejamento das ações com participação popular e atender aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico e da Política Municipal de Saneamento, com vistas à melhoria da salubridade ambiental, proteção dos recursos hídricos e promoção da saúde pública do Município.

➤ Metas

As metas para alcançar o objetivo pretendido no PMSB foram desenvolvidas em categorias temporais: de curto (1-4 anos), médio (4-8 anos) e longo prazo (8-20 anos). A definição das metas para os programas, projetos e ações foram definidas a partir da situação atual dos indicadores e com base na análise da situação apresentada no diagnóstico.

4.1.1 População e Horizonte de Projeto

O Plano Municipal de Várzea Grande foi elaborado considerando o horizonte temporal de 2034, ou seja, 20 anos após o início da elaboração do mesmo (2014).

O cálculo da projeção populacional para Várzea Grande adotou uma taxa constante com redução decrescente a cada 5 anos no período de 2010 a 2035. Em função dos dados dos censos e de contagem da população foram calculadas as taxas de crescimento conforme segue no Quadro 3.

Quadro 3 - Crescimento Populacional de Várzea Grande - MT

Projeção Populacional - Várzea Grande - MT					
Ano	t	Pop. Urbana	Ano	t	Pop. Urbana
2010	-	252.596	2023	1.0130	299.656
2011	1.0134	255.979	2024	1.0130	303.552
2012	1.0134	259.406	2025	1.0130	307.498
2013	1.0134	262.880	2026	1.0128	311.434
2014	1.0134	266.403	2027	1.0128	315.420
2015	1.0134	269.972	2028	1.0128	319.458
2016	1.0132	273.536	2029	1.0128	323.547

2017	1.0132	277,147	2030	1.0128	327,688
2018	1.0132	280,805	2031	1.0126	331,817
2019	1.0132	284,512	2032	1.0126	335,998
2020	1.0132	288,267	2033	1.0126	340,232
2021	1.0130	292,015	2034	1.0126	344,519
2022	1.0130	295,811	2035	1.0126	348,860

Ressalta-se que a taxa de urbanização do Município de Várzea Grande ultrapassa os 98%, permitindo atribuir à população urbana os comportamentos e taxas previstas para a população total. Com os dados censitários, a projeção da população foi realizada utilizando a expressão matemática que melhor se ajustou aos dados levantados.

A partir dessa projeção de crescimento populacional estima-se que, no horizonte temporal estabelecido para o PMSB (20 anos), a população de Várzea Grande seja cerca de 32% maior do que a estimada para o ano de 2013. Assim, a elaboração de todos os programas, projetos e ações voltados à universalização dos serviços de saneamento básico devem ser elaboradas considerando esse aumento demográfico.

4.1.2 Alternativas de Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

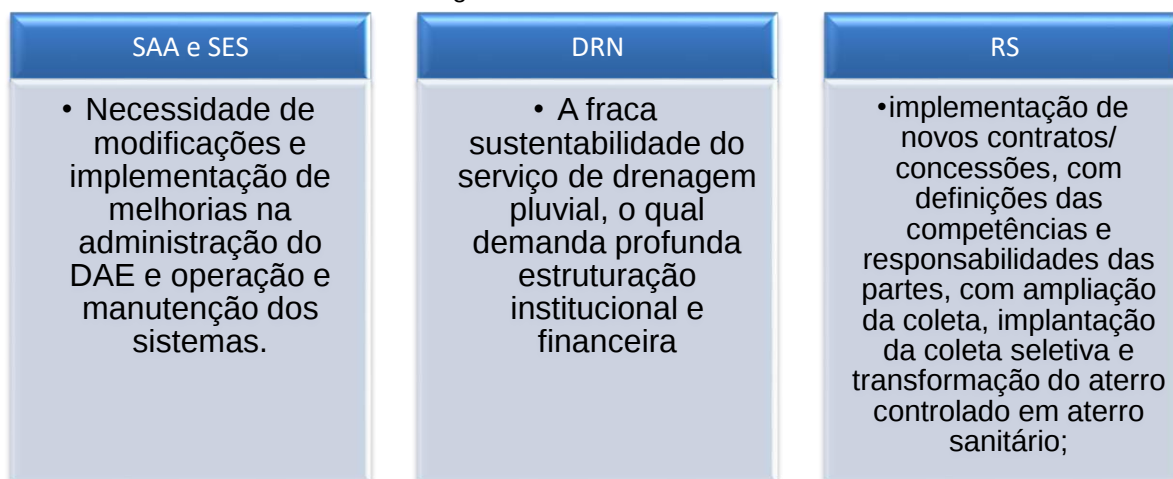
O município de Várzea Grande possui serviços de saneamento básico com funções institucionais diferentes conforme demonstra a Tabela 4.

Tabela 4 – Funções Institucionais

Sistemas	Gestor
SAA	DAE - Autarquia pública municipal, dotada de autonomia financeira, administrativa e patrimonial.
SES	DAE - Autarquia pública municipal, dotada de autonomia financeira, administrativa e patrimonial.
DRN	Gerido por Secretaria de Serviços Públicos e Transporte e executado por empresa terceirizada
RS	Secretaria de Obras municipal

Com relação a sustentabilidade financeira e institucional, a figura 11 indica quais os desafios para as metas a serem implementadas.

Figura 11 – Desafios e Metas



O alcance e concretização das metas, programas e ações propostas no PMSB tem seu sucesso relacionado à eficácia da gestão e sustentação institucional a ser estabelecido. E esta eficácia só ocorre se, no arcabouço institucional, não apenas a prestação continue tendo uma organização estável e eficiente, mas que também os entes de planejamento, regulação e controle social sejam suficientemente fortes em sua ação para garantir o cumprimento das metas e dar à população usuária dos serviços, a garantia de qualidade e a sustentabilidade necessária.

4.1.3 Alternativas Institucionais para a Regulação

A regulação pode ser considerada o elemento vital para a garantia de qualidade e eficiência que levarão à universalização dos serviços. Ela representa a medição entre os anseios dos usuários e o titular dos serviços diante da capacidade dos prestadores em cumprir suas obrigações dentro das condições acordadas

Objetivos da Regulação

- Estabelecer normas e padrões de qualidade dos serviços
- Prevenir e reprimir o abuso de poder econômico
- Definir tarefas que assegurem o equilíbrio do contrato, cuidando para modicidade tarifária, a eficácia e eficiência dos serviços e a apropriação social dos ganhos de produtividade.

A partir do retrato institucional apresentado as figuras 12,13,14 demonstram 03 alternativas de regulação para os próximos anos, assim como as vantagens e desvantagens de cada uma delas.

Figura 12 - Regulador Estadual

Regulador Estadual: onde o órgão do estado de Mato Grosso, ficaria com a incumbência do controle dos serviços de Saneamento no município. Esse órgão seria a AGER – Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso

Vantagens

- A abrangência estadual da AGER seguramente representa escala de custo e eficácia bastante superior a uma regulação isolada de serviços de menor faturamento

Desvantagens

- A complexidade de viabilização da alternativa, a qual foge a governabilidade do município e depende de fatores políticos-institucionais bastante complexos.
- Desvantagem inerente a este modelo é o relativo distanciamento dos anseios da municipalidade e seus cidadãos, particularmente na regulação de qualidade e no acompanhamento das metas contratuais. Tal situação pode ser minimizada com a instalação de Ouvidoria local em parceria com a Prefeitura e o ente de planejamento.

Figura 13 – Regulador Municipal

Regulador Municipal: Esta alternativa é seguramente a que está mais no âmbito de governabilidade do Município, e a certeza de que sua viabilidade se dá pelo porte da cidade e de seus serviços.

Vantagens

- maior agilidade de resposta nos aspectos de regulação da qualidade e maior facilidade para o acompanhamento físico das metas e ações propostas no PMSB. Nesses quesitos, a estrutura quando sediada no município apresenta menor custo de logística;
- permite uma articulação maior com o sistema de planejamento municipal e dá maior garantia do exercício local do controle social e de resposta aos anseios dos usuários.

Desvantagens

- Maior vulnerabilidade à interferência política local. Contudo, tal risco pode ser minimizado pela adoção de critérios de autonomia do ente, o que inclui respeito ao mandato dos dirigentes, a não coincidência total com os mandatos do poder executivo e principalmente pela adoção de mecanismos de participação e controle social nas instâncias consultivas do regulador.

Figura 14 – Regulador Consórcio intermunicipal

Regulador através de Consórcio Intermunicipal: A consorciação para o exercício de regulação tem sido buscada em diversos locais do país, com sucesso.

Vantagens

- Maior ganho de escala, mas que no caso de Várzea Grande se trata de vantagem relativa visto que o porte do município já tem bom fator de escala.

Desvantagens

- A criação do Consórcio Regulador em seu caráter autárquico se obtém pela Lei Federal nº11.107/2005 que disciplina este tema (Lei da Gestão Associada), cujas exigências têm um caminho complexo e que demanda articulação trabalhosa.

4.2 Cenários e Alternativas para a Universalização

A construção de cenários é um dos pontos fundamentais do planejamento estratégico, pois viabiliza a integração dos programas, projetos e ações presentes na agenda do planejamento público.

A partir da associação das hipóteses estabelecidas com as variáveis pertinentes a cada componente do serviço de saneamento, foram definidos os diversos cenários passíveis de ocorrência no futuro.

No quadro 4 apresentam-se as variáveis e os cenários para universalização do Sistema.

Quadro 4- Cenário e variáveis

Variáveis	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Quadro Econômico	Elevado crescimento	Crescimento intermediário	Baixo crescimento
Papel do Estado	Provedor dos recursos públicos e condutor das políticas públicas essenciais	Redução do papel do estado, participação intermediária do setor privado.	Baixa participação do estado como condutor das políticas públicas essenciais alta participação do setor privado
Capacidade de Investimento público	Alto crescimento dos investimentos federais, estaduais e municipais.	Médio crescimento dos investimentos federais, estaduais e municipais.	Baixo crescimento dos investimentos federais, estaduais e municipais.
Inflação	Baixa e controlada	Média e controlada	Alta e descontrolada
Capacidade de Gestão Pública	Ampla	Média	Limitada
Nível de escolaridade	Crescimento rápido rumo a universalização	Crescimento rápido médio	Estagnação

Inovações tecnológicas	Moderada e ampla	Moderada e seletiva	Baixa e seletiva
Qualidade Ambiental	Moderação das pressões antrópicas e recuperação de áreas degradadas	Leve redução das degradações ambientais	Persistências das degradações ambientais.
Pobreza e desigualdade sociais	Declínio	Gradual redução	Estagnação
Desenvolvimento Urbano	Alto incentivo de medidas integradas de desenvolvimento urbano	Médio incentivo de medidas integradas de desenvolvimento urbano	Baixo incentivo de medidas integradas de desenvolvimento urbano
Acesso aos Recursos Hídricos	Alto investimento na conservação e recuperação de mananciais e corpos hídricos.	Alto investimento na conservação e recuperação de mananciais e corpos hídricos.	Alto investimento na conservação e recuperação de mananciais e corpos hídricos.

4.3 Alternativa para Atendimento das Carências Existentes

As alternativas previstas no Plano estão traçadas em forma de Programas. Esses programas foram detalhados com definição de responsabilidades e previsão de prazos. O capítulo 5 apresenta uma síntese dos programas, projetos e ações para dirimir as carências existentes.

4.4 Horizonte de Planejamento do PMSB/VG

O planejamento das ações deste Plano foi realizado para um horizonte de 20 anos. Contudo, as demandas e respectivas ações necessárias para atendimento às metas propostas são estratificadas em horizontes parciais, conforme apresentado a seguir:

- ⇒ Curto Prazo – 2016 a 2020;
- ⇒ Médio Prazo – 2020 a 2024, e
- ⇒ Longo Prazo – 2024 a 2035.



Capítulo 5

Programas, Projetos e Ações para Emergências e Contingências

5. Programas, Projetos e Ações

O presente capítulo apresenta os **Programas, Projetos e Ações** propostos para alcançar os objetivos e metas indicados no Prognóstico. De acordo com o termo de referência deste plano, estes devem ser *“compatíveis com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento, de avaliação e de integração entre si e com outros programas e projetos de setores afins”*.

Para tanto, são apresentados os conceitos utilizados neste capítulo, a saber:

Plano

- Os planos são as diretrizes mais amplas, onde podemos encontrar os princípios e finalidades para a ação. Deve trazer como orientação fundamental: a ideologia que embasará os programas e os projetos. (BARBOSA. 2013)

Programa

- É um planejamento um pouco mais específico, que inclui objetivo e metas concretas, estratégias e políticas de programas, abrangência e responsabilidades. O programa é o elo entre o planejamento e o orçamento.

Projeto

- É um empreendimento claramente planejado e delimitado pelos seus objetivos, suas atividades, sua abrangência temporal e financeira, seus beneficiários diretos e indiretos. Constitui o nível mais específico do planejamento. O projeto, apesar de considerar os mesmos elementos de um programa possui um nível bem maior de detalhamento.

5.1 Planilha Resumo dos Programas / Projetos e Ações

Neste capítulo apresenta-se um breve resumo dos programas necessários ao cumprimento de cada uma das ações estabelecidas no Plano de Metas e Ações propostas anteriormente, com seus projetos e ações específicas, a indicação temporal, os responsáveis diretos por cada uma delas e os custos.

São apresentados a seguir trinta e dois projetos divididos em cinco eixos principais (programas):

Programas do Sistema de Abastecimento de Água

- Redução de Perdas No Sistema de Abastecimento de Água
- Modernização Administrativa e Melhoria do Setor de Operação e Manutenção
- Monitoramento da qualidade de água do sistema de abastecimento
- Incentivo à Redução de Consumo
- Ampliação e adequação do Sistema de Abastecimento de Água da Zona Rural
- Ampliação e adequação do Sistema de Abastecimento de Água da Zona Urbana

Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário

- Ampliação e Adequação das Redes de Esgoto na Zona Urbana
- Modernização Administrativa para Setores de Operação e Manutenção do Sistema de Esgoto
- Ações de Vigilância Sanitária – Ligações Clandestinas
- Monitoramento dos Corpos Receptores de Esgoto Tratado
- Ampliação e Adequação das Redes de Esgoto na Zona Rural

Programas do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos

- Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Disposição Final dos Resíduos Sólidos no Aterro Sanitário
- Execução das Obras do Aterro Sanitário
- Pontos de Entrega Voluntária (PEV) dos resíduos
- Implantação dos Serviços de Coleta Seletiva na Zona Rural
- Coleta Seletiva e Valorização dos Resíduos
- Ampliação da Abrangência da Coleta Convencional
- Implantação de Sistema de Controle e Análise de dados para Gestão dos Resíduos Sólidos

Programas do Sistema de Drenagem Pluvial Urbana

- Elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Várzea Grande
- Estabelecimento de um Sistema de Alerta de Cheia e Inundações
- Manutenção preventiva das estruturas de drenagem
- Readequação e redimensionamento das estruturas de micro e macrodrenagem
- Desassoreamento das Lagoas, Canais e Córregos
- Elaboração de Termos de Referência para Projetos de Micro e Macrodrenagem
- Proteção das Áreas de Preservação Permanente

Programas para Saneamento Estruturante

- Modificação do Arranjo Institucional dos Serviços de Saneamento
- Criação e manutenção de um canal de controle social
- Capacitação de Atores sociais envolvidos nos serviços de saneamento
- Mobilização e Captação da População para Ações em Saneamento
- Criação e Implantação do Fundo Municipal de Saneamento
- Criação e Implantação do Conselho Municipal de Saneamento



Nas tabelas 15, 16, 17, 19 e 20 a seguir, estão apresentados de forma reduzida os programas dos sistemas de saneamento, bem como as ações, os investimentos necessários, a fonte dos recursos, o prazo para execução e responsável pelo sistema.



Figura 15 - Programas do Sistema de Abastecimento de Água

Nome	Código	Projeto	Descrição	Ações Propostas	Investimento	Fonte de Recursos	Prazo	Responsável
Programas do Sistema de Abastecimento de Água	SAA 1.1	Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água	Considerando o alto índice de perdas, 75%, esse projeto torna-se um dos prioritários para o atendimento da população.	Contratação de empresa para elaboração do Programa de Redução de Perdas	25.372.500,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Longo	DAE
	SAA 1.2	Ampliação e adequação do Sistema de Abastecimento de Água da Zona Urbana	O objetivo desse projeto é a viabilizar o abastecimento de água da população urbana, de forma sustentável, através de adequação do manancial e novas unidades de captação, tratamento, reservação e distribuição.	Implantação de nova captação no rio Cuiabá	125.368.630,38	Financiamento	Curto e Médio	DAE
				Ampliação da capacidade de reservação				
				Implantação de nova ETA e Adequação das Existentes				
				Adequação e Ampliação da Cobertura de Redes de Abastecimento				
				Automação do sistema de abastecimento de água				
				Ampliação e adequação do Sistema de Abastecimento de Água da Zona Rural				
				Perfuração de Poços, Construção de ETAs e Redes de Distribuição				
				Incentivo à Captação de Água de Chuva				
	SAA 1.3	Ampliação e adequação do Sistema de Abastecimento de Água da Zona Rural	O objetivo desse projeto é a viabilizar o abastecimento de água da população rural, de forma sustentável.	Perfuração de Poços, Construção de ETAs e Redes de Distribuição	2.860.000,00	Financiamento e DAE	Curto e Médio	DAE
				Incentivo à Captação de Água de Chuva				
	SAA 1.4	Incentivo à Redução de Consumo de água	O objetivo desse projeto é a redução do consumo per capita, através da conscientização da população e implantação de um sistema de tarifas diferenciada em função do consumo.	Incentivo à redução de consumo através de sistema tarifário diferenciado	2.860.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	DAE
				Implantação de sistema de tarifa especial para baixa renda				
				Monitoramento da qualidade de água do sistema de abastecimento				
				Elaboração e implantação de plano de monitoramento				
	SAA 1.5	Monitoramento da qualidade de água do sistema de abastecimento	O objetivo desse projeto é a estabelecer mecanismos de monitoramento da qualidade de água do sistema, desde a captação até a torneira do consumidor final.	Elaboração e implantação de plano de monitoramento	9.288.172,63	Tarifa de Água e Esgoto	Curto e Longo	DAE
	SAA 1.6	Modernização Administrativa e Melhoria do Setor de Operação e Manutenção	O objetivo desse projeto é estabelecer medidas de capacitação para modernizar a gestão e o gerenciamento do sistema de abastecimento de água.	Melhoria dos Serviços de Operação e Manutenção de Água	33.556.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Médio	DAE
				Construção da Estrutura Física Administrativa da Concessionária				



Figura 16 - Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário

Nome	Código	Projeto	Descrição	Ações Propostas	Investimento	Fonte de Recursos	Prazo	Responsável
Programas do Sistema de Esgotamento Sanitário	SES 2.1	Ampliação e Adequação das Redes de Esgoto na Zona Urbana	O baixo índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto da zona urbana de Várzea Grande, leva a priorizar a adequação do sistema existente para ampliação das redes e atendimento de 100% da população.	Cadastramento e Reavaliação das Redes Coletora Existentes	295.056.702,90	Financiamento	Curto e Médio	DAE
				Ampliação das redes Coletoras de Esgoto				
				Ampliação do total de esgoto Coletado Tratado				
				Implantação de novas Estações Elevatórias de Esgoto Bruto				
				Implantação de novas Estações de Tratamento de Esgoto e Melhoria das Existentes				
	SES 2.2	Ampliação e Adequação das Redes de Esgoto na Zona Rural	Tendo em vista o baixo índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto da zona rural de Várzea Grande, é necessário estabelecer mecanismos para a universalização de alternativas .	Estudo de Alternativas Descentralizadas de Coleta e Tratamento de Esgoto para a Zona Rural	5.670.000,00	Financiamento	Curto	DAE
				Implantação das Alternativas Viáveis para Zona Rural				
	SES 2.3	2.2.3. Monitoramento dos Corpos Receptores de Esgoto Tratado	O objetivo é estabelecer mecanismos de monitoramento para garantir a adequação às normas ambientais e manter a qualidade dos cursos d' água que receberão o esgoto tratado das ETES.	Elaboração e implantação de plano de monitoramento dos efluentes e dos corpos receptores	9.832.000,00	Tarifa de Esgoto	Curto e Longo	DAE
	SES 2.4	Ações de Vigilância Sanitária – Ligações Clandestinas	A falta de redes de esgoto e de drenagem, levam a ligações erradas e clandestinas, ocorrendo lançamentos de esgotos no sistema de drenagem e vice-versa.	Elaboração de Plano de Monitoramento de Ligações Clandestinas	11.460.000,00	Tarifa de Esgoto	Curto e Longo	DAE
				Planejamento de Adequações e Projetos para detecção e correção dessas ligações				
	SES 2.5	Modernização Administrativa para Setores de Operação e Manutenção do Sistema de Esgoto	Depois de implantadas as obras todos os problemas e soluções para garantir o perfeito funcionamento do sistema de esgoto serão de responsabilidade do Setor de Operação e Manutenção ligadas à concessionária. Dessa forma, treinamentos técnicos, melhorias administrativas, criação de sistemas informatizados de emissão de Ordens de Serviços e aquisição de máquinas/equipamentos deverão entrar nas prioridades da área.	Melhoria das ações de Operação e Manutenção pelo DAE	345.448.000,00	Tarifa de Esgoto	Curto e Longo	DAE
				Manutenção dos serviços de coleta de esgoto				



Figura 17 - Programas do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos

Nome	Código	Projeto	Descrição	Ações Propostas	Investimento	Fonte de Recursos	Prazo	Responsável
Programa do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos	RS 3.0	Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Produzir e ordenar dados e informações ambientais gerados, como condição essencial para o conhecimento das questões a serem avaliadas, a gestão integrada dos recursos e a participação comunitária.	Estabelecer Critérios e Diretrizes na Gestão dos Resíduos Sólidos	400.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Secretaria de Infraestrutura e Transporte e Projetista
	RS 3.1	Implantação de Sistema de Controle e Análise de dados para Gestão dos Resíduos Sólidos	A informatizar os dados de coleta e disposição final dos resíduos, a fim de fornecer dados que possam ser utilizados como subsídios para elaboração de projetos dentro dos programas de manejo de resíduos sólidos.	Institucionalização de um sistema de informação qualitativo e quantitativo dos resíduos sólidos gerados no município	80.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Secretaria de Infraestrutura e Transporte e Consesconária
	RS 3.2	Ampliação da Abrangência da Coleta Convencional	Embora mais de 90% da área urbana de Várzea Grande seja atendida com coleta de lixo, a frequência e qualidade dessa coleta é questionada, considerando o acúmulo de resíduos encontrados nas vias e em terrenos baldios na cidade.	Reformulação e aprimoramento da frequência e abrangência da coleta de resíduos em toda a região do município	169.782.602,08	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Médio	Secretaria de Infraestrutura e Transporte e Consesconária
				Ampliação da frota de caminhão coletores para atender ao novo cronograma de frequência de coletas				
	RS 3.3	Coleta Seletiva e Valorização dos Resíduos	O objetivo é a implantação de um sistema de coleta seletiva através de mecanismos de gestão que viabilizem o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos.	Implantação do sistema de coleta seletiva, com frequência alternada com a coleta convencional	670.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Médio	Secretaria de Infraestrutura e Transporte e Consesconária, órgãos municipais responsáveis pelo financiamento, cooperativas de materiais recicláveis e sociedade civil
				Aquisição de caminhões coletores não compactadores para realização da coleta seletiva				
				Cadastramento das cooperativas de recicláveis ao sistema de coleta seletiva				
				Destinação dos resíduos sólidos da coleta seletiva para unidades de tratamento cadastradas				
				Investimento na regularização e melhoria das condições de cooperativas de reciclagem de resíduos				
				Campanha de educação ambiental para orientação da população para o processo de coleta seletiva				
				Apoio ao processo de articulação entre as cooperativas e as empresas de reciclagem de materiais diversos				



Programa do Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos	RS 3.4	Implantação dos Serviços de Coleta Seletiva na Zona Rural	O objetivo desse projeto é estabelecer mecanismos para viabilizar o fluxo dos resíduos através de coleta e tratamento adequado.	Estudo dos locais para implantação dos pontos de entrega voluntária para entrega de resíduos sólidos com potencial de reciclagem	200.400,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Médio	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Implantação de mecanismos de divulgação e implantação de compostagem doméstica de resíduos orgânicos				
				Estudo dos locais para implantação dos pontos de entrega voluntária para entrega de resíduos sólidos direcionados a disposição final				
	RS 3.5	Pontos de Entrega Voluntária (PEV) dos resíduos	Os PVV's, favorecem a coleta seletiva e a redução de materiais e equipamentos que podem ser recuperados ou reciclados.	Estudo dos locais para implantação dos pontos de entrega voluntária	300.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto e Médio	Representantes da sociedade civil, técnicos e poder público municipal
				Definição dos tipos de resíduos que serão recebidos nos PEVs				
				Implantação de pontos de entrega voluntária para resíduos com potencial de destinação alternativa				
				Implantação de plano de divulgação dos objetivos e função dos PEVs				
				Articulação da gestão dos PEVs com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis				
	RS 3.6	Execução das Obras do Aterro Sanitário	Para que todo o Programa de Resíduos Sólidos seja viabilizado é necessário que se elabore o projeto e a execução das obras do aterro sanitário.	Elaboração do projeto do Aterro Sanitário	40.000.000,00	Financiamento	Curto, Médio e Longo	Prefeitura municipal, empresa contratada para o projeto e empresa contratada para as obras
				Execução das obras do Aterro				
	RS 3.7	Remediação do Lixão de Várzea Grande	A remediação do lixão de Várzea Grande ou Aterro Controlado de Várzea Grande, deverá ser adequada à gestão de resíduos do município e de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.	Levantamento de dados ambientais e socioeconômicos da área	18.000.000,00	Financiamento	Curto	Prefeitura municipal, empresa contratada para o projeto e empresa contratada para as obras
				Estudo de propostas de remediação da área do aterro controlado				
				Projeto da remediação do lixão				
				Execução das obras para remediação do lixão				
	RS 3.8	Disposição Final dos Resíduos Sólidos no Aterro Sanitário	Os resíduos que não foram destinados para reuso, tratamento, reciclagem ou compostagem, deverão ser enviados ao Aterro Sanitário para a disposição adequada final.	Implantação de destinação adequada dos resíduos	36.166.682,06	Taxas e tarifas pagas pela população	Curto e Longo	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico



Figura 18 - Programas do Sistema de Drenagem Urbana

Nome	Código	Projeto	Descrição	Ações Propostas	Investimento	Fonte de Recursos	Prazo	Responsável
Programas do Sistema de Drenagem Urbana	DRN 4.0	Elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Várzea Grande	Resolver os problemas existentes no município: inundações, áreas sem microdrenagem, taxas de ocupação, redução das vazões de escoamento e melhoria da qualidade das águas pluviais que são lançadas nos cursos d'água da cidade.	Execução de topobatimetria dos cursos d'água do município	850.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Prefeitura Municipal e Órgãos Municipais responsáveis pelo setor de saneamento e projetistas contratada para levantamentos.
				Execução de simulações de vazões das bacias e sub-bacias do município				
	DRN 4.1	Proteção das Áreas de Preservação Permanente	Criar limites e condições para que as Áreas de Preservação Permanente (APP) sejam desocupadas e voltem a ter a função de manter protegidos os cursos d'água e áreas verdes, é o principal objetivo desse projeto.	Aprimoramento das informações sobre as cotas planialtimétricas do município	7.105.500,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Prefeitura Municipal e Órgãos Municipais responsáveis pelo setor de saneamento e projetistas contratada para levantamentos.
				Definir áreas a serem desapropriadas e criar novas áreas para reassentamento da população				
				Definir áreas a serem desapropriadas e criar novas áreas para reassentamento da população				
				Estabelecimento de um banco de dados disponível para consulta com as definições de usos do solo				
	DRN 4.2	Elaboração de Termos de Referência para Projetos de Micro e Macrodrenagem	Os parâmetros de micro e macrodrenagem do município terão características de orientar os projetos, levando-se em conta as características das regiões e do cadastro de cada uma delas.	Termos de referência para os projetos	1.500.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Prefeitura Municipal e Órgãos Municipais responsáveis pelo setor de saneamento e projetistas contratada para cadastro e elaboração de TR's.
				Implantação de sistema de cadastro de drenagem				
	DRN 4.3	Desassoreamento das Lagoas, Canais e Córregos	Recuperação das unidades de retenção/detenção e de condução das águas pluviais.	Elaboração e revisão dos projetos de recuperação das lagoas, canais e córregos do município	37.500.000,00	Financiamento	Curto e Médio	Prefeitura Municipal e Órgãos Municipais responsáveis pelo setor de saneamento e projetistas contratada para projetos e construtora
				Execução dos serviços previstos nos projetos de desassoreamento dos cursos d'água				



Figura 19 - Programas do Sistema de Drenagem Urbana

Programas do Sistema de Drenagem Urbana	DRN 4.4	Readequação e redimensionamento das estruturas de micro e macrodrenagem	O objetivo desse projeto é estabelecer mecanismos de controle de enchentes e escoamento de águas pluviais por meio de implantação de ações estruturantes e não estruturantes na área de micro e macrodrenagem.	Dimensionamento da capacidade da estrutura de macro e microdrenagem existente com base em estudos de hidráulica que consideram taxas de precipitação e dados fluviométricos	591.000.000,00	Financiamento	Curto e Médio	Prefeitura Municipal e Órgãos Municipais responsáveis pelo setor de saneamento e projetistas contratada para projetos e construtora
				Intervenções de microdrenagem para suprir as demandas do sistema existente, por meio da implantação de dispositivos sustentáveis na macro e microdrenagem				
				Modernização dos dispositivos existentes				
	DRN 4.5	Manutenção preventiva das estruturas de drenagem	Após a implantação das obras, o setor de operação e manutenção do sistema de drenagem herdará os problemas e soluções encontrados e será o responsável pelo bom funcionamento das unidades.	Implantação de projeto de pavimentação das vias	55.620.000,00	Taxas e tarifas pagas pela população	Curto, Médio e Longo	Prefeitura municipal, empresa contratada para o projeto e empresa contratada para as obras
				Inclusão da limpeza da boca de lobo nas ações regulares				
				Regularidade nas ações de limpezas de logradouros públicos				
	DRN 4.6	Estabelecimento de um Sistema de Alerta de Cheia e Inundações	Esse é um projeto a ser implantado nos próximos 4 anos (curto prazo), a fim de estabelecer um sistema de informação voltado para a garantia da saúde coletiva da população.	Campanhas de capacitação da população	600.000,00	Poder Público Municipal responsável pelo saneamento	Curto	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico, defesa civil e projetista contratada
				Elaboração de um plano de contingência do município para situações de cheia				
				Aprimoramento do sistema de divulgação do sistema de alerta				
				Promoção a ações institucionais para ações preventivas ligadas a cheia e áreas inundadas				



Figura 20 - Programas do Sistema Saneamento Estruturante

Nome	Código	Projeto	Descrição	Ações Propostas	Investimento	Fonte de Recursos	Prazo	Responsável
Programas do Sistema Saneamento Estruturante	SE 5.1	Modificação do Arranjo Institucional dos Serviços de Saneamento	criar ou adequar um órgão que possa se responsabilizar, por essas atividades de forma integrada, onde a discussão do "setor saneamento" tenha uma visão unificada. O desafio é que essa configuração estimule a prestação de serviços e facilite o entendimento dos vários atores municipais.	Criar mecanismo para promover a articulação entre órgãos públicos	840.000,00	Tarifas do sistema de esgoto	Curto	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Reuniões periódicas para promoção da discussão				
				Audiência pública para apresentação das propostas				
				Criação do órgão para gestão dos serviços de saneamento básico				
	SE 5.2	Criação e Implantação do Conselho Municipal de Saneamento	O Conselho Municipal de Saneamento Básico atuará como um órgão consultivo vinculado ao órgão gestor ou à Secretaria Municipal responsável, propondo planos de trabalhos, apresentando estudos e atuando permanentemente nos debates, proposições e normatizações das políticas públicas relativas ao Saneamento Básico do Município.	Criação do Conselho Municipal de Saneamento	366.000,00	Recursos da Prefeitura Municipal e do Fundo Municipal do Saneamento	Curto	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Realização de conferências municipais de saneamento				
				Fomentar o caráter consultivo e deliberativo do conselho municipal de saneamento junto ao poder público municipal				



Programas do Sistema Saneamento Estruturante	SE 5.3	Criação e Implantação do Fundo Municipal de Saneamento	O objetivo do Fundo Municipal de Saneamento é estabelecer mecanismo econômico e financeiro para viabilizar a sustentabilidade dos programas, projetos e ações do PMSB.	Fomentar ações de organização do orçamento e captação de recursos	10.000,00	Recursos da Prefeitura Municipal	Curto	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Fomentar a integração entre o fundo e as propostas do conselho municipal de saneamento				
	SE 5.4	Mobilização e Captação da População para Ações em Saneamento	Envolver a população em todas as ações de saneamento é de fundamental importância para alcançar os objetivos do PMSB.	Fomentar ações para mobilização da população	10.100.000,00	Recursos da Prefeitura Municipal e do Fundo Municipal do Saneamento	Curto, Médio e Longo	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Capacitação dos agentes de saúde				
	SE 5.5	Capacitação de Atores sociais envolvidos nos serviços de saneamento	A capacitação continuada dos envolvidos no setor saneamento básico visa garantir a sustentabilidade das ações de planejamento, operação e manutenção dos sistemas.	Apoiar os servidores municipais e atores sociais na capacitação técnica e gerencial.	2.400.000,00	Recursos da Prefeitura Municipal e do Fundo Municipal do Saneamento	Curto, Médio e Longo	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
	SE 5.6	Criação e manutenção de um canal de controle social	Assegurar ao cidadão uma instância de relacionamento com o poder público, garantindo o acompanhamento de suas reivindicações e viabilizando a sua participação no processo, melhora também, a qualidade dos serviços prestados.	Fomentar a transparência e acesso às informações	3.240.000,00	Poder Público Municipal, estadual e iniciativa privada	Curto, Médio e Longo	Prefeitura municipal e órgãos responsáveis pelo setor de saneamento básico e sociedade civil
				Implantação de um canal de comunicação que funcione como ouvidoria para o setor de saneamento básico				



Capítulo 6

Plano de Contingência e Ações Emergenciais

6. Ações para Emergências e Contingências

Este capítulo apresenta os detalhamentos para a **Definição de Ações para Emergências e Contingências**, que são determinadas quando há necessidade de racionamento de água devido ao aumento da demanda temporária; quando ocorre a suspensão dos serviços para solucionar problemas de ordem operacional, para solucionar imprevistos que exponham ao risco de contaminação, incômodos à população, entre outros.

As ações para emergências e contingências são previstas pela Lei Federal nº 11.445/2007. Através destas os prestadores de serviços ficam responsáveis pelo planejamento de ações para redução de impactos causados por situações emergenciais ou de contingências que podem ocorrer com as instalações de seus sistemas, reduzindo a qualidade dos serviços.

Os planos para situações críticas são os apresentados a seguir:

a) Sistema de Abastecimento de Água

- Plano para a Redução de Perdas
- Racionamento e Atendimento a Demandas Temporárias
- Plano de Segurança da Água
- Regras de Atendimento e Funcionamento Operacional para Situações Críticas

b) Sistema de Esgotamento Sanitário

- No caso de problemas relacionados ao esgotamento sanitário, como a produção de esgoto está diretamente relacionada ao consumo de água deve-se emitir alerta para contenção do consumo e, caso não seja suficiente, partir para o racionamento.
- No caso de problemas no sistema de tratamento, se possível deve-se efetuar o controle da situação internamente à ETE, evitando que o esgoto tratado inadequadamente seja lançado no corpo receptor.
- Caso o esgoto seja lançado sob condições indevidas deve-se comunicar os órgãos ambientais competentes, e a população que porventura utilize a água do corpo receptor à jusante do lançamento para as devidas providências; além de realizar o monitoramento do efluente e do corpo receptor para controle das condições e previsão de ações de mitigação após controle da situação. Concomitante às estas ações devem ser feitos os reparos necessários na ETE de forma eficiente, no menor tempo possível.
- No caso de extravasamentos nas elevatórias ou problemas na ETE decorrentes de interrupção no fornecimento de energia elétrica, deve-se comunicar a

concessionária responsável, de forma a buscar informações sobre o restabelecimento da mesma, lembrando-se que as elevatórias e ETEs devem possuir sistemas de geração de energia próprios.

- Os extravasamentos (elevatórias e na rede) também devem ser comunicados aos órgãos ambientais competentes para acompanhamento.
- Quando possível deverá ser feita a substituição do equipamento por reserva, e realizado o reparo dos mesmos de forma eficiente, e o mais rápido possível.
- No caso de retorno de esgoto deverão ser comunicados os órgãos sanitários competentes, realizados os trabalhos de limpeza dos imóveis e os reparos necessários para restabelecimento do funcionamento da rede coletora.

c) Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos

- As soluções emergenciais previstas para reduzir os problemas no caso da coleta e disposição final dos resíduos sólidos podem ser estabelecidas conforme a necessidade, porém não serão diferentes de se manter os equipamentos em constante manutenção e reservas para o sistema de coleta e operações do aterro possam ser mantidos. Quanto às faltas/greves, as negociações devem ser rápidas e ser mantidas campanhas motivacionais entre os funcionários.

d) Sistema de Drenagem Pluvial

- Predição por parte da Defesa Civil;
- Evacuação de populações e bens nas áreas de risco a partir de sistema de alerta, implementando no município mensagens via celular para todas as áreas afetadas;
- Atendimento emergencial de acidentes;
- Mobilização do funcionalismo público municipal no atendimento às demandas de atuação pessoal;
- Mobilização do empresariado para apoio operacional e financeiro;
- Atuação jurídico-institucional nos decretos de situação de emergência e calamidade pública;
- Contemplação de ações administrativas de obtenção de recursos junto aos governos estadual e federal;
- Contratações emergenciais de empresas prestadoras de serviços e outras ações assemelhadas típicas de acidentes naturais.



Capítulo 7

Mecanismos e Procedimentos para Monitoramento e Avaliação

7. Mecanismos e Procedimentos para Monitoramento e Avaliação do PMSB/VG

O processo de avaliação e monitoramento visa avaliar o desempenho do PMSB – Várzea Grande sob o ponto de vista dos programas, projetos e ações propostos ao longo do horizonte temporal de 20 anos, a partir da institucionalização do plano.

A partir da aplicação do sistema de monitoramento e avaliação pretende-se:

- Viabilizar o controle da implantação e gestão do PMSB- VG
- Acompanhar a execução das propostas do plano para garantir o constante reequilíbrio das ações do planejamento de forma a mantê-lo ideal e adequado ao longo de seu prazo de execução

O sistema de monitoramento e avaliação como tal, deve gerar informações oportunas e confiáveis sobre uma base consolidada para a elaboração de relatórios gerenciais para facilitar a decisão correta em momentos apropriados.

Para isso faz-se necessário a construção de um sistema de indicadores, para o PMSB/VG, foram utilizados e/ou adaptados indicadores apresentados pelo SNIS e já que nem todos de adequam a necessidade do município, assim como foram propostos novos.

7.1 Apresentação dos relatórios de Monitoramento e Avaliação.

Para que os objetivos do plano de monitoramento e avaliação sejam alcançados sugere-se que sejam elaborados relatórios anuais periódicos correspondentes ao processo de monitoramento e avaliação.

O relatório deverá incluir análises sobre:

- a) Resultados.
- b) Medição de cumprimento dos objetivos.
- c) O desempenho do PMSB – Várzea Grande
- d) Análise da eficiência e efetividade dos organismos executores;
- e) Identificação das restrições e imprevistos que afetaram a execução do PMSB
- f) Boas práticas e lições aprendidas até então, incluindo breve compilação do conhecimento gerado durante o período da execução;
- g) Eventuais novos delineamentos de metas e readequações operacionais;
- h) Resultados de eventuais auditorias externas, financeiras e/ou técnicas.



Capítulo 8

Síntese da Mobilização Social

8. Síntese da Mobilização Social

8.1 Encontros Técnicos

Durante a preparação para o início das atividades do PMSB de Várzea Grande/MT foram estabelecidos diversos encontros técnicos (Figura 1) entre a Prefeitura e a empresa contratada a fim de se estabelecer e aprovar os veículos e as formas de apresentação de PMSB para a comunidade. Além dos encontros antecedentes ao início dos trabalhos, houve também reuniões com o Comitê Executivo ao longo de todas as atividades realizadas. Os Comitês Executivo e de Coordenação foram criados por meio do Decreto nº 086/2013 para acompanhar todas as atividades.

Figura 21 - encontros técnicos



8.2 Reuniões Públicas com a Comunidade

Esta atividade foi destinada a esclarecer a população sobre o significado e objetivos do PMSB, para isso criou-se uma apresentação em formato Microsoft Power Point, utilizando de linguagem adequada ao bom entendimento de todos os presentes, conforme prevê uma das diretrizes do Plano Nacional de Participação Social-Decreto nº 8243/2014.

De acordo com a Lei N.º 3.112/2007 que institui o Plano Diretor de Várzea Grande/MT, o território do município é dividido em área rural e área urbana, sendo que a área urbana é toda área contida no perímetro urbano e a área rural todo o restante, para facilitar a participação de todos os moradores tanto de área urbana como da área rural as reuniões foram pensadas de forma a ocorrerem pelo menos uma em cada bairro, e nos casos em que não foi possível, foram disponibilizados meios de transporte para os moradores de bairros não contemplados.

Os bairros escolhidos para realização das reuniões públicas levaram em consideração a lei complementar 3.356/2009 que dispõe sobre o abairramento do Município de Várzea Grande/MT.

Ao todo foram organizadas 07 reuniões públicas na área rural e 24 reuniões públicas na área urbana.

8.2.1 Área Rural

Participaram das reuniões na área rural 129 participantes, de 12 bairros diferentes, na figura 01 segue o mapa representativo, os pontos vermelhos demonstram os bairros onde houve reunião, estas ocorreram durante o mês de dezembro de 2013.



Figura 22 - reuniões públicas - área rural

No quadro 5 abaixo, apresenta-se o cronograma das reuniões públicas, bem como os bairros contemplados e o número de participantes por reunião.

Quadro 5 – Cronograma da área rural

	Local	Data	Bairros	Nº de Participantes
1	Restaurante Shimizu	01/12/2013	Gonçalo Botelho, Parque da Boa Vista I e II, Valo Verde e Souza Lima	35
2	EMEB Profª Maria Barbosa Martins	07/12/2013	Bonsucesso e Pai André	16
3	EMEB Benedito Abraão Nassarden	07/12/2013	Formigueiro	6
4	Centro de Formação Olga Benário	08/12/2013	Dorcelina Folador	19
5	EMEB Maria de Lourdes	08/12/2013	Praia Grande	25
6	EMEB Júlio Domingos de Campos	12/12/2013	Capão Grande	12
7	Igreja Nossa Senhora da Conceição	14/12/2013	Passagem da conceição	16



Figura 23 - reunião na área rural

Durante as reuniões de apresentação do PMSB (figura 23) os moradores puderam se manifestar apresentando as maiores dificuldades dos seus bairros com relação aos quatro componentes do sistema de saneamento básico. No quadro 6, estão descritas as principais contribuições dos moradores.

8.2.2 Área Urbana

Na área urbana as reuniões ocorreram durante os meses de janeiro e fevereiro de 2014, elas aconteceram em 24 bairros diferentes e contaram com a participação de 514 moradores. Segue no quadro 6 o cronograma com data, locais, bairros atendidos e número de participantes por reunião.

Quadro 6 – Cronograma de reuniões área urbana

	Local	Data	Loteamentos	Nº de Participantes
1	EMEB Juvenília Monteiro de Oliveira	07/01/2014	Engordador, Jardim Ipanema, Jardim das Oliveiras, Dom Diego e São João.	75
2	EMEB Antônio Joaquim de Arruda	07/01/2014	Jardim União, Lagoa do Jacaré, Hélio Ponce de Arruda, Cristo Rei e Jaime Campos.	28
3	EMEB Apolônio Frutuoso	10/01/2014	Construmat, Ponte Nova, Ponte Velha, Alameda, Cassira Lucia, Manga, Vila Sabino, Vila Sabiá, Jardim Vista Alegre, Altos da Bela Vista e Distrito Industrial.	5
4	EMEB Gonçalo Domingos de Campos	11/01/2014	Jardim Glória II, Sol Nascente, Jardim Alá e Jd. Esmeralda.	4
5	EMEB Salvelina Ferreira da Silva	11/01/2014	Jd. Vasconcelos, Jd. União e Maringá III.	9
6	EMEB Ana Francisca de Barros	14/01/2014	23 de Setembro, Jd. Potiguar, Jd. Dos Cerrados, Pampulha, Res. Terra Nova, Jd. Atlético, Ver. Azevedo, Branco de Barros, Vila Maria e Tremendão.	17
7	EMEB Irenice Godoy de Campos Silva	14/01/2014	Mapim, Imperial, Cabo Michel, Mangabeiras, Parque das Nações, Terra Nova, Cohab Tarumã, Residencial Celestino e Jardim dos Estados.	5
8	EMEB Tenente Waldomiro Bertulio Delgado	15/01/2014	Parque do Lago, Unipark, Altos da Boa Vista, Santa Luzia, Santa Clara, Vila Rica e Maringá I.	6
9	EMEB Padre Luís Maria	16/01/2014	Vila Arthur, Jd. Glória, Figueirinha, Jd. Panorama, Santa Terezinha e Serra Dourada.	21
10	Clube da Aspe	16/01/2014	Jardim Petrópolis, Jardim Guanabara, Jardim Niteroi, Jardim Andaraí, Jardim Botafogo, Manacial e Residencial Clóvis Votorato.	9
11	EMEB Prof. Ângela Jardim Botelho	18/01/2014	Residencial Alberto Canellas.	8
12	EMEB Benedita Bernardina Curvo	18/01/2014	Nova Ipê, Nova Esperança, Res. Júlio José de Campos, Res. Carlos Guimarães, Res. Solares do Tarumã, Res. Jequitiba e Res. Jacarandá.	4
13	EMEB Aristides Pompeu de Campos	22/01/2014	Cidade de Deus, Eldorado, Asa Bela, Asa Branca, Jd. Itororó, Res. Alice, Res. Renato, Sta Isabel e Res. Ataíde.	11
14	EMEB Maria Pedrosa de Miranda	23/01/2014	Novo Mundo, São Matheus, Parque Sabiá, Res. São Matheus I e Res. São Matheus II.	42
15	EMEB David Mayer	23/01/2014	Ouro Verde, São Simão, João Baracat, Colinas Verdejantes e Colinas Verdejantes II.	32

16	EMEB Tenente Abílio da Silva	25/01/2014	Vila Operária, São José, Residencial Milton Figueiredo, Capela do Piçarrão, COHAB XV de Maio, Vitória Régia.	28
17	EMEB Napoleão José da Costa	27/01/2014	Água Vermelha, Marajoara I, Marajoara II, Jd. Paula I, Jd. Paula II e Jd. Paula 2º Etapa, Jd. Itororó.	31
18	Clube do Gonçalves	27/01/2014	Parque Paiaguás e Nova Fronteira.	16
19	EMEB Lenine de Campos Povoas	28/01/2014	07 de Maio, 24 de dezembro, Eliane Gomes, 13 de setembro (Atual Novo Mato Grosso), Distrito Industrial e Capão do Pequi.	28
20	EMEB Ruth Martins Santana	28/01/2014	Ikarai.	62
21	Clube do Zé Pimenta	30/01/2014	Santa Luzia, Nova Canaã, Água Limpa, Jardim Imperador I, Jardim Imperador II E Ipase.	15
22	EMEB Luiz Reveles Pereira	30/01/2014	Portal da Amazônia, Del Rey, Monte Castelo, Sta Cecilia, Sayonara e Cohab Primavera.	35
23	EMEB Edna Melo Baracat	01/02/2014	Água Limpa, Ipiranga I, Ipiranga II, Jd. Costa Verde, Jd Costa Verde 3º Etapa, Pirineu, Sta Maria I e Santa Maria II .	8
24	Clube do Embauval	01/02/2014	Centro, Centro Sul, Embuval, Jardim Aeroporto, São Cristovão e Uirapuru.	15

Da mesma forma como acontecido nas reuniões na área rural os moradores puderam manifestar-se a respeito de suas frustrações e expectativas sobre os sistemas de saneamento. As figuras 24 a 30 ilustram a participação da população.



Figura 24 – Reunião na EMEB Juvelina de Oliveira e Clube do Zé Pimenta



Figura 25 – Reunião na EMEB David Mayer e EMEB Napoleão José da Costa



Figura 26 – Reunião na EMEB Tem. Abilio da Silva e EMEB Antonio J. de Arruda



Figura 27 – Reunião na EMEB Luiz Reveles Pereira e EMEB Edna Melo Baracat



Figura 28 – Reunião no Clube do Embauval e EMEB Apolômio Frutoso



Figura 29 – Reunião no Clube da Aspe e EMEB Aristides Pompeu



Figura 30 – Reunião na EMEB Maria P. de Miranda e EMEB Profª Angela J Botelho



Figura 31 – Reunião no Clube do Gonçalves e EMEB Lenine de C Povoas

Abaixo seguem as contribuições dos moradores da área urbana de Várzea Grande.

Quadro 6 - Contribuição dos moradores área urbana

Bairros	Principais apontamentos
Engordador, Jardim Ipanema, Jardim das Oliveiras, Dom Diego e São João.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Falta qualidade da água distribuída; – Falta de sistema de coleta de esgoto; – Esgoto correndo a céu aberto; – Falta sistema de drenagem pluvial e pavimentação; – Irregularidade no serviço de coleta de lixo; – Coleta de lixo não abrange todas as ruas;
Jardim União, Lagoa do Jacaré, Hélio Ponce de Arruda, Cristo Rei e Jaime Campos.	– Irregularidade no abastecimento de água; – A água chega as casa suja e imprópria para o consumo; – Os bairros não possuem sistema de esgotamento sanitário; – Não existe sistema de drenagem e pavimentação; – Em alguns bairros há irregularidade na coleta de lixo.
Construmat, Ponte Nova, Ponte Velha, Alameda, Cassira Lucia, Manga, Vila Sabino, Vila Sabiá, Jardim Vista Alegre, Altos da Bela Vista e Distrito Industrial.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Parte dos bairros não possui sistema de esgotamento sanitário; – Bocas de lobo entupidas; – Irregularidade na coleta de lixo.
Jardim Glória II, Sol Nascente, Jardim Alá e Jd. Esmeralda.	– Água imprópria para o consumo; – Falta pressão na água; – Bairro Jardim Alá não possui rede de esgoto; – Grande parte das ruas não possui sistema de drenagem; – Inundação e risco de desabamento nos períodos de chuva; – Irregularidade na coleta de lixo.
Jd. Vasconcelos, Jd. União e Maringá III.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Parte dos bairros não possui sistema de esgotamento sanitário; – Alagamentos; – Irregularidade na coleta de lixo.

23 de Setembro, Jd. Potiguar, Jd. Dos Cerrados, Pampulha, Res. Terra Nova, Jd. Atlético, Ver. Azevedo, Branco de Barros, Vila Maria e Tremendão.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Parte dos bairros não possui sistema de esgotamento sanitário; – Bocas de lobo entupidas; – Irregularidade na coleta de lixo.
Mapim, Imperial, Cabo Michel, Mangabeiras, Parque das Nações, Terra Nova, Cohab Tarumã, Residencial Celestino e Jardim dos Estados.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Parte dos bairros não possui sistema de esgotamento sanitário; – Não existe sistema de drenagem; – Alagamento nos períodos de chuva; – Irregularidade na coleta de lixo, principalmente nas ruas sem pavimentação.
Parque do Lago, Unipark, Altos da Boa Vista, Santa Luzia, Santa Clara, Vila Rica e Maringá I.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Não existe sistema de esgotamento sanitário; – Não existe sistema de drenagem; – Irregularidade na coleta de lixo – Muito lixo jogado nas ruas.
Vila Arthur, Jd. Glória, Figueirinha, Jd. Panorama, Santa Terezinha e Serra Dourada.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Não existe sistema de esgotamento sanitário; – Não existe sistema de drenagem; – Irregularidade na coleta de lixo.
Jardim Petrópolis, Jardim Guanabara, Jardim Niterói, Jardim Andaraí, Jardim Botafogo, Manancial e Residencial Clóvis Votorato.	– Nos bairros J. Guanabara, J. Petrópolis e Novo Niterói os moradores precisam comprar água ou pegar no rio; – Não existe rede de esgoto; – Não existe sistema de drenagem; – Existe muito lixo jogado pelas ruas.
Residencial Alberto Canellas, Nova Várzea Grande, Jardim Kataguas, Jardim Paula II, Frutal de Minas, Vila São João e Ouro Branco.	– Em alguns bairros não há cobrança de tarifa de água; – Irregularidade no abastecimento; – Alguns bairros não possuem rede de esgoto; – A rede de esgoto está entupida e transborda; – Faltam drenagem e pavimentação em alguns bairros; – Bocas de lobo entupidas; – Coleta de lixo irregular.
Nova Ipê, Nova Esperança, Res. Júlio José de Campos, Res. Carlos Guimarães, Res. Solares do Tarumã, Res. Jequitibá e Res. Jacarandá.	– Irregularidade no abastecimento da água; – Água imprópria para o consumo; – Parte dos bairros não possui sistema de esgotamento sanitário; – Alagamentos; – Irregularidade na coleta de lixo.
Cidade de Deus, Eldorado, Asa Bela, Asa Branca, Jd. Itororó, Res. Alice, Res. Renato, Sta. Isabel e Res. Ataíde.	– Ligações clandestinas; – Falta hidrometração; – Irregularidade no abastecimento de água; – Alguns bairros não possuem rede de esgoto; – Bocas de lobo entupidas; – Alguns bairros não possuem rede de drenagem; – Nem todas as ruas dos bairros são contempladas com a coleta de lixo.

Novo Mundo, São Matheus, Parque Sabiá, Res. São Matheus I e Res. São Matheus II.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Água imprópria para o consumo; – Os bairros não possuem rede de esgoto; – Falta rede de drenagem; – Falta pavimentação; – Irregularidade no serviço de coleta de lixo.
Ouro Verde, São Simão, João Baracat, e Colinas Verdejantes I e II.	– Alguns locais dos bairros não possuem abastecimento de água; – Água de qualidade ruim; – Moradores tem que comprar água (R\$ 25,00 a R\$ 30,00 – 1.000L); – Nenhum dos bairros possui rede de coleta de esgoto; – Fossas das casas transbordam e o esgoto corre a céu aberto; – Somente parte do bairro São Simão possui sistema de coleta de esgoto nos demais não existe; – Apenas parte do bairro Ouro Verde possui sistema de drenagem e pavimentação, nos demais não há drenagem nem pavimentação; – Em todos os bairros a coleta de lixo ocorre de forma muito irregular.
Vila Operária, São José, Residencial Milton Figueiredo, Capela do Piçarrão, COHAB XV de Maio, Vitória Régia.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Água imprópria para consumo; – Falta de hidrômetro nas residências; – No bairro 15 de maio a falta de manutenção na rede de esgoto faz com que transborde esgoto nas ruas e os demais bairros não possuem rede de esgoto; – Não existe sistema de drenagem e pavimentação; – Alagamentos nos períodos chuvosos; – Irregularidade no sistema de coleta de lixo, o bairro Vila Operaria fica até um mês sem coleta de lixo.
Água Vermelha, Marajoara I, Marajoara II, Jd. Paula I, Jd. Paula II e Jd. Paula 2º Etapa, Jd. Itororó.	– Irregularidade no abastecimento de água em todos os bairros; – Em todos os bairros há ruas não contempladas com rede de água; – Não existe rede de coleta de esgoto em nenhum dos bairros; – Inexistência de drenagem e pavimentação nos bairros; – Irregularidades na coleta de lixo.
Parque Paiguás e Nova Fronteira.	– Quantidade de água não é suficiente para todo o bairro; – Não há rede de esgoto; – Valor da limpeza das fossas é alto; – Falta rede de drenagem e pavimentação; – Coleta de lixo irregular.
07 de Maio, 24 de dezembro, Eliane Gomes, 13 de setembro (Atual Novo Mato Grosso), Distrito Industrial e Capão do Pequi.	– Parte dos bairros rede de abastecimento de água; – Água é imprópria para o consumo; – Nenhum dos bairros possui rede de esgoto; – Falta drenagem e pavimentação; – Irregularidade na coleta de lixo.
Ikarai.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Água distribuída imprópria para consumo; – Falta rede de abastecimento de água em algumas das ruas; – Não possui sistema de coleta de esgoto; – Falta drenagem e pavimentação; – Inundação; – Coleta de lixo irregular.

Santa Luzia, Nova Canaã, Água Limpa, Jardim Imperador I, Jardim Imperador II E Ipase.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Água distribuída imprópria para consumo; – A pressão da água não é suficiente para encher a caixa d'água; – Falta rede de abastecimento de água na maioria das ruas; – Não possui sistema de coleta de esgoto; – Moradores ligam as fossas ao sistema de drenagem causando mau cheiro em época de seca e entupimento da rede nos períodos de chuva; – Não existem bocas de lobo em muitas ruas, causando o alagamento em períodos de chuva;
Portal da Amazônia, Del Rey, Monte Castelo, Sta. Cecília, Sayonara e Cohab Primavera.	– Irregularidade no abastecimento de água; – Grande quantidade de ligações clandestinas; – Não há rede de esgoto; – Não há drenagem nem pavimentação; – Coleta de lixo é irregular; – O lixo só é coletado uma vez por semana, para os moradores é insuficiente; – É grande a quantidade de lixo espalhado pelas ruas.
Água Limpa, Ipiranga I, Ipiranga II, Jd. Costa Verde, Jd Costa Verde 3º Etapa, Pirineu, Sta. Maria I e Santa Maria II.	– Falta rede de esgoto; – Muitas ruas não possuem drenagem e pavimentação; – Irregularidade na coleta de lixo.
Centro, Centro Sul, Embauval, Jardim Aeroporto, São Cristovão e Uirapuru.	– Água imprópria para o consumo; – Rede de esgoto insuficiente; – Alagamento nos períodos de chuva.

8.3 Oficinas

As oficinas tiveram como principal objetivo a atuação popular no processo de elaboração do PMSB, a partir do desenvolvimento da seguinte atividade: Diagnóstico participativo por meio da coleta de dados acerca das expectativas e ansiedade da população com relação à temática saneamento básico, elaboração e implantação do PMSB-VG.

As oficinas foram desenvolvidas de modo geral, para proporcionar conhecimentos e aquisição de valores no que tange o reconhecimento individual e coletivo no processo de elaboração do PMSB-VG.

As oficinas realizadas nessa fase do PMSB-VG totalizaram 5 eventos, sendo 1 (um) em cada uma das 5 (zonas) urbanas do município de Várzea Grande, sendo elas: Norte, Sul, Leste, Centro e Oeste.

A metodologia de trabalho utilizada especificamente para a presente etapa do plano de mobilização social (Oficinas) teve como base a execução de dinâmicas de grupo para coleta de dados quantitativos para compor o Diagnóstico Participativo.

As oficinas ocorreram conforme cronograma (tabela 1), e foram desenvolvidas de acordo com a seguinte estrutura:

- Recepção dos participantes;
- Abertura da oficina por algum representante do Poder Público Municipal e/ou representante da empresa contratada;
- Apresentação da situação dos sistemas de saneamento do município e resultado do questionário aplicado, e da metodologia da oficina;
- Realização da dinâmica de grupo proposta para a oficina;
- Encerramento.

Segue cronograma das reuniões por zona.

Tabela 5 – cronograma de reuniões por Zona

	Local	Data	Região	Nº de Participantes
1	Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros	13/02/2014	Norte	25
2	Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros	20/02/2014	Oeste	46
3	Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros	27/02/2014	Sul	52
4	Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros	13/03/2014	Centro	23
5	Escola Estadual Professora Adalgisa de Barros	20/04/2014	Leste	14

No total foram 160 participantes nos 5 dias de evento, todas as reuniões ocorreram em um mesmo local por uma questão de estrutura e logística, contudo foram disponibilizados ônibus para o transporte dos moradores de bairros distantes.

Para dinamização da forma de manifestação da população presente, adotou-se nas oficinas a seguinte metodologia para que a população pudesse apresentar um diagnóstico participativo sobre a situação do saneamento básico:

- 1) Divisão dos presentes em 02 ou 04 grupos.
- 2) Cada membro do grupo fez uma lista com os principais problemas relacionados ao sistema de saneamento.
- 3) Ao final da listagem os membros do grupos entraram em consenso e escolheram palavras chaves para montar um painel dividido por componente do saneamento básico.



Figura 32 - Reunião da Zona Norte e Zona Oeste



Figura 33 - Reunião da Zona Sul e Palavras - Chaves



Figura 34 - Reunião do Centro e Zona Leste

No quadro abaixo se apresentam as palavras chaves escolhidas pelos participantes.

	Região		Palavras Chaves
1	Norte	SAA	Irregularidade da água Pouca Pressão Ligações Clandestinas Mau cheiro Má qualidade
		SES	Mau cheiro Falta rede de Esgoto Esgoto a céu aberto Presença de fossas
		DRN	Alagamento nas ruas Falta de Drenagem Bocas de Lobo entupidas Falta de Pavimentação Aumento de mosquitos Erosão
		RS	Falta de coleta Dificuldade de acesso às ruas Coletas irregulares
2	Oeste	SAA	Falta de água Má qualidade Desperdício Irregularidade Falta de Hidrometação Imprópria para Consumo
		SES	Falta rede de Esgoto Presença de fossas.
		DRN	Falta de Drenagem Bocas de Lobo entupidas Falta de Pavimentação Erosão Buracos cheios de agua nas ruas Manutenção de bocas de lobo
		RS	Falta de frequência na coleta Lixo nas ruas Falta o Aterro Sanitário no município de Várzea Grande Mau Cheiro no Bairro
3	Sul	SAA	Irregularidade Qualidade Ruim Insuficiente para Abastecer as caixas d'água.
		SES	Alguns bairros não possui rede de esgoto Esgoto a céu aberto Possuem fossas rudimentares.
		DRN	Alaga quando chove Não é pavimentada Não possui drenagem.
		RS	Não possui coleta devido às más condições das ruas Lixo espalhado pelas ruas Falha até 15 dias Coleta duas vezes por semana Falta fiscalização nos terrenos baldios

4	Centro	SAA	Irregularidade Qualidade Ruim
		SES	Alguns bairros não possui rede de esgoto Esgoto a céu aberto Possuem fossas rudimentares.
		DRN	Alaga quando chove Não é pavimentada Não possui drenagem.
		RS	Irregularidade na coleta de lixo Faltam pontos de coleta de lixo eletrônico Lixo espalhado pelas ruas Falta fiscalização nos terrenos baldios
5	Leste	SAA	Irregularidade da água Má qualidade
		SES	Mau cheiro Falta rede de Esgoto Esgoto a céu aberto Presença de fossas
		DRN	Alagamento nas ruas Falta de Drenagem Falta de Pavimentação
		RS	Falta de coleta Dificuldade de acesso às ruas Coletas irregulares

8.4 Questionário

A aplicação de questionário na comunidade participante no processo de elaboração do PMSB foi importante para compilar as informações, contribuições e anseios sociais referentes ao saneamento no município.

O questionário foi elaborado pela empresa contratada e sua versão final submetida a avaliação e aprovação do Comitê Executivo, a plataforma de pesquisa utilizada foi a ferramenta Survey Gizmo, um software avançado em linha de pesquisa que permitiu a coleta de dados tanto on-line com sua plataforma incorporada ao site do PMSB, da Prefeitura Municipal e redes sociais quanto off-line com auxílio de dispositivos móveis.

Equipes de trabalho (figura 35) aplicaram o questionário em diversas regiões da cidade no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2015, totalizando 5.824 respostas.



Figura 35 - aplicação do questionário

A seguir apresentam-se as perguntas do questionário.

8.4.1 Perguntas relacionadas ao Sistema de Abastecimento de Água

a) Costuma ter problemas com a água que utiliza em casa?

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM, NA QUALIDADE DA ÁGUA	563	9.7%
SIM NA REGULARIDADE DA ÁGUA	2267	38.9%
SIM, NA QUALIDADE DA ÁGUA E REGULARIDADE DA ÁGUA	2045	35.1%
NÃO EXISTEM PROBLEMAS	957	16.4%

b) De onde vem essa água

	Nº de Respostas	Porcentagem
CAMINHÃO PIPA	64	1.1%
CHAFARIZ	5	0.1%
CISTERNA	33	0.6%
MINA	13	0.2%
POÇO	771	13.2%
REDE PÚBLICA	4939	84.7%
RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE CHUVA	31	0.5%
RIO	46	0.8%

c) Qual a condição de armazenamento da água de sua residência

	Nº de Respostas	Porcentagem
LIGAÇÃO DIRETA DA RUA	317	5.4%
CAIXA D'ÁGUA COM TAMPA	5447	93.4%
CAIXA D'ÁGUA SEM TAMPA	101	1.7%
TAMBOR	59	1.0%

Observa-se que os maiores índices de insatisfação da população são com relação a regularidade e a qualidade da água, 35,1% da população consultada diz ter problemas

com regularidade e qualidade da água distribuída, já o maior índice de insatisfação é com relação a regularidade compreendendo 38,9% da população, insatisfação também demonstrada nas reuniões com a comunidade, ainda é grande a quantidade de moradores que recebe água em casa em dias alternados. Observou-se também durante as reuniões que muitas residências principalmente em loteamentos recentes precisam cavar poço ou comprar água, segundo moradores o preço da água cobrada pelo caminhão pipa está em torno de R\$ 20,00 a R\$ 30,00 reais por 1.000L, o Diagnóstico do Sistema de Abastecimento de Água diz que a tarifa mínima cobrada pelo DAE, referente a 10 m³, é de R\$ 15,00, o que representa o valor de R\$ 1,50 por m³, portanto quem compra água do caminhão pipa acaba pagando 70% a mais do valor cobrado pelo DAE.

Quando perguntados sobre a origem da água utilizada em casa, 84,7% da população escolheu rede pública, porém 0,5% diz ainda usar água proveniente de reservatório de água da chuva e 0,8% usa água diretamente do rio, mesmo sendo pequena a porcentagem de moradores que ainda usa água de chuva ou diretamente do rio esse é um fator preocupante, o problema é que utilizar água não tratada pode acarretar sérios riscos à saúde se observarmos a pergunta relacionada a doenças ela aponta que 10,7% dos entrevistados tiveram desinteira que sabe-se é uma doença de veiculação hídrica diretamente relacionada ao consumo de água contaminada.

Com relação as condições de abastecimento da água 93,4% disse armazenar em caixa d'água com tampa, sendo que 1,7% utiliza caixa d'água sem tampa o que representa uma preocupação em relação a doenças como dengue e febre amarela.

8.4.2 Perguntas relacionadas ao Sistema de Esgotamento Sanitário

d) Para onde vai o esgoto da sua casa

	Nº de Respostas	Porcentagem
CORRE A CÉU ABERTO	222	3.8%
ENCANAMENTO PARA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	715	12.3%
ENCANAMENTO PARA O RIO	83	1.4%
FOSSA RUDIMENTAR	3635	62.3%
FOSSA SÉPTICA	1113	19.1%
LANÇADA NA REDE PLUVIAL	63	1.1%

e) A água da chuva e da limpeza da área interna do lote vai para onde

	Nº de Respostas	Porcentagem
REDE DE ESGOTO	299	5.1%
REDE DE DRENAGEM	0	0.0%
RUA	5533	94.9%

f) No seu bairro você sente cheiro de esgoto

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	2905	49.8%
NÃO	2927	50.2%

Com relação ao sistema de esgoto, 62,3% da população utiliza fossa rudimentar, fato evidenciado no diagnóstico do sistema de esgotamento sanitário que aponta que Várzea Grande possui 81km de extensão de rede de esgoto e que 78% da população total não possui rede de coleta e tratamento de esgoto. 1,1% das casas lançam o esgoto na rede pluvial e segundo relatos durante as reuniões com a comunidade esse esgoto transborda nas ruas nos períodos de chuva, provocando mau cheiro nas ruas. 3,8% deixam o esgoto correr a céu aberto o que favorece a proliferação de doenças como diarreia, hepatite e esquistossomose.

Com relação ao destino da água da chuva 94% dos entrevistados diz que corre para rua, nenhum dos moradores apontou a rede de drenagem como opção.

49,8% da população diz sentir cheiro de esgoto nas ruas.

8.4.3 Perguntas relacionadas ao Sistema de Drenagem Pluvial

g) A sua rua é pavimentada

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	3478	59.6%
NÃO	2354	40.4%

h) Quando chove seu bairro fica alagado

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	2778	47.6%
NÃO	3054	52.4%

i) No seu bairro você vê lixo nas grades de drenagem ou nas bocas de lobo após as chuvas

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	2224	38.1%
NÃO	3608	61.9%

j) No seu bairro quando chove, você verifica água saindo pelas tampas de esgoto ou bocas de lobo

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	1436	24.6%
NÃO	4396	75.4%

Observa-se que 59,6% dos entrevistados diz ter rua pavimentada contra 40,4%, durante as reuniões muitos moradores disseram que as condições de asfalto não são tão boas e que algumas ruas que aparecem na prefeitura como pavimentadas na verdade não estão.

No item sobre alagamento, 47,6% diz que o bairro fica alagado nos períodos de chuva, Várzea Grande possui um Plano de Contingencia elaborado em 2013 pela prefeitura que aponta 23 bairros com risco de alagamento e inundação, são áreas que encontram-se principalmente próximas a rios ou córregos, porém moradores apontarão outras áreas de alagamento principalmente devido a falta de manutenção das bocas de lobo.

8.4.4 Perguntas relacionadas ao Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

k) O que é feito com o lixo coletado em casa

	Nº de Respostas	Porcentagem
COLETADO	5340	91.6%
ENTERRADO	55	0.9%
JOGADO NO RIO/CÓRREGO	16	0.3%
JOGADO EM ÁREA ABANDONADA	66	1.1%
QUEIMADO	405	7.0%

l) Você separa o seu lixo em seco e úmido

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	1744	29.9%
NÃO	4087	70.1%

m) Com que frequência é feita a coleta de lixo na sua rua

	Nº de Respostas	Porcentagem
NENHUM DIA	547	9.4%
UMA VEZ POR SEMANA	1403	24.1%
DUAS VEZES POR SEMANA	2672	45.8%
TRÊS VEZES POR SEMANA	1141	19.6%
MAIS DE QUATRO VEZES POR SEMANA	69	1.2%

n) Você está satisfeito com o serviço de coleta de lixo no seu bairro

	Nº de Respostas	Porcentagem
SIM	2841	48.7%
NÃO	2991	51.3%

o) Com que frequência ocorre o serviço de varrição da prefeitura no seu bairro

	Nº de Respostas	Porcentagem
NENHUMA VEZ	5313	91.1%
SEMANAL	386	6.6%
MENSAL	21	0.4%
ANUAL	112	1.9%
MAIS DE QUATRO VEZES POR SEMANA	0	0.0%

p) Marque abaixo as doenças que você ou algum familiar tiveram nos últimos 3 meses

	Nº de Respostas	Porcentagem
ESQUISTOSSOMOSE	8	0.1%
DENGUE	797	13.7%



LEPTOSPIROSE	12	0.2%
DISENTERIA	622	10.7%
HEPATITE	29	0.5%
MALÁRIA	17	0.3%
FEBRE AMARELA	29	0.5%
NENHUMA	4544	77.9%

Nota-se que 91,6% da população diz ter o lixo coletado, porém 51,3% das pessoas encontra-se insatisfeita com o serviço de coleta de lixo, nos apontamentos registrados nas reuniões e oficinas o maior número de reclamações é com relação a irregularidade no serviço, segundo relatos alguns bairros ficam até um mês sem ter o lixo coletado, determinados bairros da área rural não tem sistema de coleta, os moradores reciclam o lixo úmido e queimam o lixo seco.

A pesquisa aponta que 45,8% das moradias tem o lixo coletado de 2 a 3 vezes por semana, de acordo com a Secretaria de Serviços Públicos e Transporte o lixo é coletado pela empresa Locar Saneamento Ambiental Ltda que dispõe de 10 caminhões compactadores para atender toda a população de Várzea Grande, a coleta de lixo é disposta por setores, períodos e dias, sendo que cada setor recebe o caminhão de coleta no mínimo 2 dias na semana, na grande maioria dos setores o serviço ocorre 3 (três) dias na semana em dias alternados, funcionando de segunda a sábado.

91,1% da comunidade escolheu a opção “nenhuma vez” para responder a pergunta **“com que frequência ocorre o serviço de varrição da prefeitura no seu bairro”**. O serviço de limpeza de logradouros públicos é de grande importância e tem por objetivo evitar: problemas sanitários para a comunidade; interferências perigosas no trânsito de veículos; riscos de acidentes para pedestres; prejuízos ao turismo; inundações das ruas pelo entupimento das bocas de lobo. O Diagnóstico de Serviço de Limpeza Urbana aponta que a responsabilidade pelo serviço de limpeza de logradouros públicos é da prefeitura e que não existe registro das atividades, são 300 profissionais destinados a atividades de varrição, limpeza dos cursos d’água e bocas de lobo.

Várzea Grande não possui nenhum programa de incentivo a coleta seletiva, portanto 70,1% dos entrevistados diz não separar seu lixo, conclui-se pelos relatos das reuniões que os moradores da área rural são os que mais separam o lixo, todo o lixo coletado é disposto no aterro controlado da cidade e a separação do lixo é feita por uma cooperativa de recicláveis.

8.5 Prioridades dos bairros

No período de 06/06/08 a 30/03/2009 a prefeitura do município de Várzea Grande realizou uma pesquisa com a população que apontou uma lista de necessidades e problemas que existem na cidade, a lista apresenta-se abaixo nas tabelas 5,6,7,8,9 e 10 e está dividida por zona e bairro.



Tabela 6 - Tabela de Prioridades - Região Leste

REGIÃO		IDH		LEVANTAMENTOS DE NECESSIDADES E PROBLEMAS																																							
ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGE	REDA	EDUCAÇÃO	1								2				3		4	5		6				7	8		9					10	11		12	13	14	15	16		
8 DE MARÇO RES					MELHORIA DO S. PÚBLICO	CRECHE ESCOLA / CENTRO DE ORELHÃO	CRANÇAS SOZINHAS	SOM ALTO	TAPA BURACO/BUENOS	VANDALISMO INFANTIL	SEGURANÇA				LINHA DE ÔNIBUS		PRAÇA / ÁREA DE LAZER			PLACAS CEP / NOME RUAS	ARRUAMENTO	AMBUULÂNCIA 24 H	MÉDICO ATENDIMENTO ODONTO / PARTO	RAIO X	TERRENOS BALDIOS	ESGOTO		QUEBRA MOLA / FAIXA DE PEDESTRE		LIXO	COLETA DE ANIMAIS MORTOS	ANIMAIS SOLTOS	LIXERIAS	CARROCINHA	RECICLAGEM	ASSISTÊNCIA SOCIAL		IDENTIFICAR ÁRVORES	ARBORIZAÇÃO	IGREJAS			
ALAMEDA					ESGOTO CÉU ABERTO	VERIFICAR RISCO CONTAMINAÇÃO ÁGUA PELO ESGOTO			MANILHA REDE DE ESGOTO		RECAPEAMENTO	TAPA BURACO	ASFALTO	ENCASCALHAMENTO	TERMINAR O CALÇAMENTO	ATERRO E PATROAMENTO	CRECHE			ÁGUA	ÁGUA CANO ESTOURADO	ÁGUA SUA	ILUM. PÚBLICA		COLETA DE LIXO		POSTO POLICIA	ASSALTOS EM RESIDÊNCIAS	SEGURANÇA NO COLEGIO	LINHA DE ÔNIBUS	PSF	POSTO DE SAÚDE	ÁREA DE LAZER			FISCALIZAÇÃO CURSOS NO C. COMUNITÁRIO							
ALTOS DA BELA VISTA					REG. FUNDIÁRIA								ESGOTO	CANALIZAÇÃO DO CANAL	MORADIA	ILUM. PÚBLICA	CRECHE / ÁREA DE LAZER / CENTRO COMUNITÁRIO		SEGURANÇA		ASFALTO		MAU ATENDIMENTO (SAÚDE)		ÁGUA	ABAIRRAMENTO	CURSO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUC. AMBIENTAL																
BOA ESPERANÇA					MANILHAMENTO DO CÓRREGO			LIMPEZA MANILHAS / BOCA DE LOBO			ILUM. PÚBLICA		ILUM. PÚBLICA / ASFALTO		RONDA CONSTANTE		ASFALTO / BURACO DO DAE		QUEBRA MOLAS / SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO		COLETA DE LIXO	LIMPEZA TERRENOS BALDIOS		ÔNIBUS		REGU. FUNDIÁRIO		ATENDIMENTO PERÍODO INTEGRAL / PSF	MAU ATENDIMENTO (POSTO DE SAÚDE)	AGENTES DE SAÚDE	CENTRO DE MULTIUSO	ÁREA DE LAZER / PRAÇA	ARBORIZAÇÃO	ARRUAMENTO / ABAIRRAMENTO									
CARAPICHO					ÁGUA			REG. FUNDIÁRIA			ASFALTO	ÔNIBUS	ESGOTO	PSF OU POSTO DE SAÚDE		CRECHE / ÁREA DE LAZER		SEGURANÇA		CORREIOS		ORELHÃO		ATERRAMENT COM LIXO		VIA DE CESSO AO PQ. LAGO COM ILUMINAÇÃO			ILUM. PÚBLICA		ABERTURA DE RUAS												
COHAB CRISTO REI					RDE DE ESGOTO	BOCA DE LOBO	ESCOAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA	ÔNIBUS	PONTO DE ÔNIBUS	RECAPEAMENTO	MELHORIA NO ATENDIMENTO / PSF				ÁGUA	LIMPEZA CAIXA DA ÁGUA		ILUM. PÚBLICA		LIMPEZA DAS RUAS / TERRENOS BALDIOS		RONDA CONSTANTE		PROGRAMAS SOCIAIS		CORREIO / CEP																	
COHAB DOM BOSCO					REDE DE ESGOTO					ILUM. PÚBLICA / PODA DE ÁRVORES				TAPA BURACO / BOCA DE LOBO			RONDA CONSTANTE		ÁREA DE LAZER / CENTRO COMUNITÁRIO		TERRENOS BALDIOS		AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE		ÔNIBUS		CRECHE / ENSINO MÉDIO					QUEBRA MOLAS		PODA DE ÁRVORE	COLETA DE LIXO	POLUIÇÃO (SADIA)							
COHAB DOM ORLANDO CHAVES					ESGOTO		ÁGUA		ASFALTO	ILUM. PÚBLICA	REFORMA MANUTENÇÃO DA PRAÇA				SEGURANÇA		BOCA DE LOBO		CRECHE		REINTEG. DE POSSE / CONST. C. COMUNITÁRIO																						
COHAB JAIME CAMPOS					BURACOS					SEGURANÇA				TRANSPORTE			ESGOTO LIXO	LIMPEZA B. DE LOBO	ÁGUA		REFORMA C. COMUNITÁRIO		REFORMA DA PRAÇA		SEGURANÇA		ATIVIDADE CULTURAL E ESPORTIVA	ÁREA DE LAZER		CRECHE		ARRUAMENTO		LIXO		SAÚDE							
CONSTRUMAT					PONTE		CRECHE		RECAPEAMENTO		COCA DE LOBO	REGUL. FUNDIÁRIO	RECAPEAMENTO	ASFALTO	POSTO POLICIAL	SINALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	COLETA DE LIXO	MANILHAMENTO	REFORMA DA QUADRA		IPTU		PONTO DE ÔNIBUS																			
CRISTO REI					CRECHE					CAPELA				ÔNIBUS			ROTATÓRIA		POLICIAMENT O	SEGURANÇA	SEMÁFORO		QUEBRA MOLAS		ESGOTO		ANIMAIS SOLTOS NA RUA		ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS		FEIRA LIVRE		TERRENOS BALDIOS		CONSTRUÇÃO INACABADA		ESCOLA		ZELADOR		ÁREA DE LAZER		
DOM DIEGO					ÁGUA	REGUL. FUNDIÁRIO	HIDRÔMETRO			ILUM. PÚBLICA				ASFALTO / ESGOTO			ESCOLA		VAGA NA CRECHE	SERVIDOR DA CRECHE	REGUL. FUNDIÁRIO		ARRUAMENTO	CAIXA POSTAL	PONTE		CANALIZAÇÃO CÔRREGO			HABITAÇÃO		SEGURANÇA		PASSARELA	PARAPETITIVA ATRÁVSSIA DO CÔRREGO								
ENGORDADOR					ÔNIBUS		ÁGUA		ILUM. PÚBLICA		PROGRAMA SOCIAL / ALIMENTAÇÃO	ESCOLA	CRECHE	SEGURANÇA			ESGOTO	CEP	SAÚDE	PATROAMENTO / CASCALHAMENTO	ÁGUA		CENTRO DE MULTIUSO																				
JARDIM DAS OLIVEIRAS					ÁGUA	REGUL. FUNDIÁRIO	HIDRÔMETRO			ILUM. PÚBLICA				ASFALTO / ESGOTO			ESCOLA		VAGA NA CRECHE	SERVIDOR DA CRECHE	REGUL. FUNDIÁRIO		ARRUAMENTO	CAIXA POSTAL	PONTE		CANALIZAÇÃO CÔRREGO			HABITAÇÃO		SEGURANÇA		PASSARELA	PARAPETITIVA ATRÁVSSIA DO CÔRREGO								
JARDIM IPANEMA					ÁGUA	REGUL. FUNDIÁRIO	HIDRÔMETRO			ILUM. PÚBLICA				ASFALTO / ESGOTO			ESCOLA		VAGA NA CRECHE	SERVIDOR DA CRECHE	REGUL. FUNDIÁRIO		ARRUAMENTO	CAIXA POSTAL	PONTE		CANALIZAÇÃO CÔRREGO			HABITAÇÃO		SEGURANÇA		PASSARELA	PARAPETITIVA ATRÁVSSIA DO CÔRREGO								

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



JARDIM UNIÃO (VILA UNIÃO)								REDE DE ESGOTO	LIMPEZA BOCAS DE LOBO	LIMPEZA BOCAS DE LOBO	ÁGUA / ENERGIA	ESCLARECIMENTO S-OBRA	ASFALTO	TERRENOS BALDIO	ARRUAMENTO / CEP	REGUL. FUNDIÁRIO	ABERTURA DE RUAS				QUEBRA MOLAS		ABRIGO PONTO DE ÔNIBUS		ÁREA DE LAZER / DESAPROPRIAÇÃO		ILUM. PÚBLICA		CRECHE		RONDA CONSTANTE								
JARDIM VASCONCELOS								ASFALTO / ÁGUA / ESGOTO							ILUM. PÚBLICA	RECAPEAMENTO	MAU ATENDIMENTO - POLICLÍNICA P. DO LAGO				CEP		RONDA CONSTANTE		ORALHÃO		COLETA D ELIXI	CRECHE	REGU. FUNDIÁRIO	LINHA DE ÔNIBUS		ÁREA DE LAZER							
JARDIM VISTA ALEGRE								ÁGUA	ÁREA DE LAZER		SEGURANÇA		PRESERVAÇÃO MINA D'GUA		PRAÇA / REFORMA DA QDA	SEGURANÇA	BASE COMUNIT. DA POLICIA	ÁGUA	DESPERDÍCIO D'ÁGUA	BOMBA D'ÁGUA	BURACO DO DAE	BUROCRACIA DO DAE	COLETA DE LIXO	MAU ATENDIMENTO	REDE DE ESGOTO	BOCA DE LOBO	ILUM. PÚBLICA	AMPLIAÇÃO DA ESCOLA		PUBLICIADE		POLUIÇÃO (SADIA)							
JARDIM CURVO								POSTO E AGENTE DE SAUDE	CENTRO COMUNITÁRIO	ILUM. PÚBLICA	POSTO POLICIAL	ASFALTO / BOCA DE LOBO	ÁGUA	ÔNIBUS	CRECHE		CORREIO				LIXO		ÁREA DE LAZER / ALAGAMENTO		CALÇADAS	ESCOLA 2º GRAU													
LAGOA DO JACARÉ								ESGOTO	CONTEMPLADOS NO PAC	ÁGUA	BOCA DE LOBO	PATROAMENTO / CANALIZAÇÃO / DRENAGEM	MANILHAMENTO		CREHCE	REGUL. FUNDIÁRIO	CENTRO COMUNITÁRIO	ÁREA DE LAZER		ARRUAMENTO		ABERTURA DE RUA		ILUM. PÚBLICA		RONDA CONSTANTE													
MANGA								LINHA DE ÔNIBUS			CENTRO COMUNITÁRIO / PROGRAMAS SOCIAIS			POSTO POLICIAL OU DA GUARDA / RONDA CONSTANTE		PASSARELA SINALIZAÇÃO - REDUTOR DE VELOCIDADE		ÁGUA POTÁVEL		HORTA COMUNITÁRIA	COLETA DE LIXO	ESCOLA		REDE DE ESGOTO		ÁREA DE LAZER		IML / CREMATÓRIO DE ANIMAIS	TERRENOS BALDIO	RECAPEAMENTO / CALÇADAS		INCENTIVOS PRA COMÉRCIO							
MARINGÁ I								ESGOTO		ÁGUA		FISCALIZAÇÃO NAS OBRAS		ASFALTO		PATROAMENTO		RECAPEAMENTO		CRECHE	CAIXA COLETORA DE ÁGUA PLUVIAL	BURACOS DO DAE		ÁREA DE LAZER		BAIXA TENSÃO / LUMINÁRIAS		COLETA DE ENTULHOS		ÔNIBUS		FISC. TRÂNSITO		PRAÇA	MANILHAMENTO CÔRREGO	INCENTIVO AO ESPORTE			
MARINGÁ II								ESGOTO		ÁGUA		FISCALIZAÇÃO NAS OBRAS		ASFALTO		PATROAMENTO		RECAPEAMENTO		CRECHE	CAIXA COLETORA DE ÁGUA PLUVIAL	BURACOS DO DAE		ÁREA DE LAZER		BAIXA TENSÃO / LUMINÁRIAS		COLETA DE ENTULHOS		ÔNIBUS		FISC. TRÂNSITO		PRAÇA	MANILHAMENTO CÔRREGO	INCENTIVO AO ESPORTE			
MARINGÁ III								ESGOTO		ÁGUA		FISCALIZAÇÃO NAS OBRAS		ASFALTO		PATROAMENTO		RECAPEAMENTO		CRECHE	CAIXA COLETORA DE ÁGUA PLUVIAL	BURACOS DO DAE		ÁREA DE LAZER		BAIXA TENSÃO / LUMINÁRIAS		COLETA DE ENTULHOS		ÔNIBUS		FISC. TRÂNSITO		PRAÇA	MANILHAMENTO CÔRREGO	INCENTIVO AO ESPORTE			
NOSSA Sra. SANTANA								ASFALTO / ÁGUA / ESGOTO							ILUM. PÚBLICA	RECAPEAMENTO	MAU ATENDIMENTO - POLICLÍNICA P. DO LAGO				CEP		RONDA CONSTANTE		ORELHÃO		COLETA DE LIXO	CRECHE	REGU. FUNDIÁRIO	LINHA DE ÔNIBUS		ÁREA DE LAZER							
PARQUE DO LAGO								ÁGUA							RECAPEAMENTO	TAMPAS DOS BUEIROS	CONTINUAÇÃO DA RUA	ASSALTOS			PROERD		ILUM. PÚBLICA	ILUM. DO GINÁSIO	MAU ATENDIMENTO	RESULTADOS DE EXAMES	AGENDAMENTO HOSPITAL	ABRIGO ÔNIBUS		SINALIZAÇÃO		CREHCE		ÁREA DE LAZER		BIBLIOTECA	REFORMA C. COMUNITÁRIO	FEIRA LIVRE	ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS
PARQUE SÃO JOÃO								ÁGUA	REGUL. FUNDIÁRIO	HIDRÔMETRO				ILUM. PÚBLICA		ASFALTO / ESGOTO			ESCOLA		VAGA NA CRECHE	SERVIDOR DA CRECHE	REGUL. FUNDIÁRIO		ARRUAMENTO	CAIXA POSTAL	PONTE		CANALIZAÇÃO CÔRREGO		HABITAÇÃO		SEGURANÇA	PASSARELA	PARAPETO NA ATRAVESSIA DO CÔRREGO				
PONTE NOVA								ESGOTO / BOCA DE LOBO		ASFALTO		MANILHAMENTO		ÁGUA		POSTO DE SAÚDE		AGENTE DE SAÚDE	RONDA CONSTANTE		ILUM. PÚBLICA		LIMPEZA DO BAIRRO E TERRENOS BALDIOS		CRECHE		REFORMA C. COMUNITÁRIO		ÁREA DE LAZER		CAMPANHAS / INCENTIVOS								
PRINCESA DO SOL								ÁGUA							RONDA CONSTANTE	RECAPEAMENTO / CASCALHAMENTO	ARRUAMENTO / CEP		ILUM. PÚBLICA	REDE DE ESGOTO		ÔNIBUS		CRECHE		PROGRAMAS SOCIAIS	COLETA DE LIXO												
RES. AURÍLIA SALES CURVO								ÔNIBUS							ESCOLA	CRECHE	PSF		CEP	ÁGUA		SEGURANÇA		ORELHÃO		ILUM. PÚBLICA	QUEBRA MOLAS		LIXO	ANIMAIS SOLTOS	ANIMAIS SOLTOS	PRAÇA / ÁREA DE LAZER / ...							

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



RES. AURÍLIA SALES CURVO				ÔNIBUS						ESCOLA	CRECHE		PSF	CEP	ÁGUA		SEGURANÇA	ORELHÃO		ILUM. PÚBLICA	QUEBRA MOLAS	LIXO	ANIMAIS SOLTOS	ANIMAIS SOLTOS	PRAÇA / ÁREA DE LAZER / ...														
RES. HÉLIO PONCE				ASFALTO	FUNCIONAMENTO DO POSTO				ILUM. PÚBLICA	AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ANTONIO J. DE ARRUDA	EDUCAÇÃO	CRECHE		SEGURANÇA	ESGOTO	TERRENO BALDIO	ÔNIBUS			ÁGUA																			
SANTA CLARA				ÔNIBUS			ÁGUA			ESGOTO	CRECHE	ÁREA DE LAZER	HABITAÇÃO / REGU. FUNDIÁRIA		RONDA CONSTANTE	ASFALTO / ÁGUA		COLETA DE LIXO	ARRUAMENTO	ILUM. PÚBLICA																			
SANTA LUZIA				MAU ATENDIMENTO	ASFALTO	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		ESCOLA 2º GRAU		CRECHE		SEGURANÇA		MUDANÇA DA CERÂMICA	LINHA DE ÔNIBUS		ILUM. PÚBLICA		ÁREA DE LAZER		ORELHÃO	CURSOS PROFICIONALIZANTES	REFOR. / AMPLIAÇÃO CENTRO COMUNITÁRIO	ESGOTO	ÁGUA														
UNIPAK				ESCOLA DE 1º E 2º GRAU						PONTO FINAL DE ÔNIBUS				CENTRO DE MULTIUSO		ÁRE DE LAZER E ILUM. PÚBLICA	FUMAÇA DA CERÂMICA	ESGOTO	SEGURANÇA		PETI	CRECHE	PAVIMENTAÇÃO	ESGOTO		RECAPEAMENTO	PATROLAMENTO / COLETA DE LIXO / ASFALTO / ESGOTO	LIMPEZA TERRENO E INSTALAÇÃO DO PONTO FINAL	COLETA D ELIXO	ILUM. PÚBLICA	REDE DE ESGOTO	QUEBRA MOLAS	ÁGUA	ARRUAMENTO					
VILA RICA				ESGOTO	ÁGUA	PATROLAMENTO / CASCALHAMENTO / ASFALTO		LINHA DE ÔNIBUS	PONTO DE ÔNIBUS	MANILHAMENTO	RONDA CONSTANT E	LIMPEZA - RUAS / TERRENOS BALDIOS	COLETA DE LIXO	ILUM. PÚBLICA	CRECHE		PSF	ÁREA DE LAZER		HORTA COMUNITÁRIA		REGU. FUNDIÁRIO		COLETA DE LIXO	ARRUAMENTO	CEP													
VILA SADIA				ÁGUA						REDE DE ESGOTO		GALERIA ÁGUA PLUVIAL		ILUM. PÚBLICA	REFORMA DA ÁREA DE LAZER		COLETA DE LIXO LIXEIRAS PARA COLETA CELETIVA LIMPEZA DAS RUAS	BASE COMUNITÁRIA DA POLÍCIA	RONDA CONSTANTE	ÔNIBUS	PONTOS DE ÔNIBUS C/ COBERTUR A	ORELHÃO	MELHORIA DO ATENDIMENTO / POLICLÍNICA	FALTA DE MÉDICO	CALÇAMENTO / TAPA BURACO	POLUIÇÃO - SADIA		CRECHE											
VILA VITÓRIA				POSTO E AGENTE DE SAÚDE	CENTRO COMUNITÁRIO	ILUM. PÚBLICA	POSTO POLICIAL	ASFALTO / ESGOTO / BOCA DE LOBO	ÁGUA	ÔNIBUS	CRECHE		CORREIO		LIXO	ÁREA DE LAZER / ALAGAMENTO		CALÇADAS	ESCOLA 2º GRAU																				

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Tabela 7 - Tabela de Prioridades - Região Oeste

REGIÃO			IDH		LEVANTAMENTOS DE NECESSIDADES E PROBLEMAS																																			
ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGE	REDA	EDUCAÇÃO	1								2			3		4		5			6		7	8	9		10	11	12	13	14	15	16	17				
ÁGUA VARMELHA					ASFALTO/ ESGOTO	ESGOTO		ILUM. PÚBLICA			LIXO		BUEIROS ENTUPIDOS	POLICAMENTO	SINALIZAÇÃO	CRECHE	CURSO P/ 3ª IDADE		ÁREA DE LAZER	PLAÇAS	ATEND. ODONTO		ÁGUA		TERRENOS BALDIOS	QUEBRA MOLAS	RECAPEAMENTO													
ASA BELA					ILUM. PÚBLICA	MATO/ CORREIO/ ILUM. PÚBLICA/ SEGURANÇA	TROCA DE RELÉ	RONDA DA GUARDA NAS ESCOLAS	ASSALTOS	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	LIMP. BOCA DE LOBO	PRESEÇA G. MUNICIPAL	PODA DAS ÁRVORES	CRECHE	REDUTOR DE VELOCIDADE		TAPA BURACO		COLETA DE LIXO	TERRENOS BALDIOS	LOTÉRICA	AGENTE COMUNITÁRIO	PSF	POSTO DE SAÚDE	CAIXA POSTAL COMUNIT.	POUCA ÁGUA e SUJA	HORÁRIO DO ÔNIBUS	ÁREA DE LAZER		ASFALTO/ ESGOTO. B Cidade de Deus	AUMENTAR ATEND. ASEF	FEIRA DO PRODUTOR	REFORMA C. COMUNITÁRIO	INVAÇÃO ÁREA VERDE	MATER. P/ CALÇADA DA ASS.	MANILHAMENTO/ CALÇADA				
ASA BRANCA					ILUM. PÚBLICA	MATO/ CORREIO/ ILUM. PÚBLICA/ SEGURANÇA	TROCA DE RELÉ	RONDA DA GUARDA NAS ESCOLAS	ASSALTOS	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	LIMP. BOCA DE LOBO	PRESEÇA G. MUNICIPAL	PODA DAS ÁRVORES	CRECHE	REDUTOR DE VELOCIDADE		TAPA BURACO		COLETA DE LIXO	TERRENOS BALDIOS	LOTÉRICA	AGENTE COMUNITÁRIO	PSF	POSTO DE SAÚDE	CAIXA POSTAL COMUNIT.	POUCA ÁGUA e SUJA	HORÁRIO DO ÔNIBUS	ÁREA DE LAZER		ASFALTO/ ESGOTO. B Cidade de Deus	AUMENTAR ATEND. ASEF	FEIRA DO PRODUTOR	REFORMA C. COMUNITÁRIO	INVAÇÃO ÁREA VERDE	MATER. P/ CALÇADA DA ASS.	MANILHAMENTO/ CALÇADA				
ASA BRANCA II					ÁGUA	ASFALTO / SINALIZAÇÃO	ASFALTO / ESGOTO	SINALIZAÇÃO	QUEBRA MOLAS	POLICIA COMUNITÁRIA	REGU. FUNDIA	SEGURANÇA	TERRENO BALDIO	CEP	CORREIO	POSTO DE SAÚDE	PSF	LIXO	CRECHE		PROGRAMAS SOCIAIS		ÔNIBUS	ILUM. PÚBLICA																
CIDADE DE DEUS					TEL. PARA AGENDAMENTO / RECLAMAÇÃO (SAÚDE)		FALTA DE ATENDIMENTO (SAÚDE)		MAU ATENDIMENTO (SAÚDE)		ALAGAMENTO	ÁGUA	ESGOTO	ILUM. PÚBLICA		SEGURANÇA	ASFALTO		REFORMA E AMPLIAÇÃO	ENSINO MEDIO	PROERD	CRECHE	QUEBRA MOLAS		ARRUAMENTO	REG. FUNDIÁRIA	ABERTURA DE RUA	PRAÇA / ÁREA DE LAZER	BURACO	LIXO	TERRENOS BALDIOS	CENTRO DE MULTUOSO	POLICLÍNICA							
COHAB JOÃO BARACAT					ESGOTO		ASFALTO			ÁGUA			POSTO POLICIAL		ÁREA DE LAZER	ESCOLA 2º GRAU/ EJA	CRECHE	POSTO DE SAÚDE		ÔNIBUS	LIMPEZA DAS RUAS / TERRENOS BALDIOS		ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS		COLETA DE LIXO	PLACA COM NOME RUAS	QUEBRA MOLAS.	CORREIO												
COHAB OURO VERDE					POSTO DE SAÚDE	REFORMA ESCOLA	MERENDA ESCOLAR	UNIFORME	CRECHE			ÁGUA		SEGURANÇA	ESCOLA 2º GRAU		ILUM. PÚBLICA / SEGURANÇA		ASFALTO / ESGOTO	BOCA DE LOBO ENTUPIDA	ESGOTO	COLETA DE LIXO	QUEBRA MOLAS	TERRENOS BALDIOS	COBERTURA PONTO DE ÔNIBUS	CALÇADA / ILUM. PÚBLICA	ARRUAMENTO	ÁREA DE LAZER	LOTÉTICA											
COHAB SANTA ISABEL					CALÇADA		QUEBRA MOLAS / SINALIZAÇÃO			ILUM. PÚBLICA	BURACO DO DAE	BUEIRO SEM TAMPA	ESGOTO	SEGURANÇA	RECAPEAMENTO	POLICLÍNICA	PSF	CRECHE	PARQUE	BOCA DE LOBO	ÔNIBUS	COBERTUA DA QDA.	AMPLIAÇÃO DA PRAÇA / PARQUE INFANTIL	TERRENOS BALDIOS																
COLINAS VERDEJANTES					QUEBRA MOLAS					SEGURANÇA			ABRIGOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS			REDE ELÉTRICA	ÁGUA	ABERTURA DE RUAS	ÁREA DE LAZER		CENTRO MÚLTIPLO USO																			
FRUTAL DE MINAS					ÁGUA	ILUM. PÚBLICA		AMBULÂNCIA		ASFALTO / ESGOTO			ILUM. PÚBLICA		CRECHE	ESCOLA	CENTRO DE MULTUOSO	ÔNIBUS		TERRENO BALDIO		ÁREA DE RISCO	SEGURANÇA	PSF	POSTO POLICIAL RONDA	LIXO	POSTO DE SAÚDE	ÁREA DE LAZER	REG. FUNDIÁRIO											
JARDIM ELDORADO					REGU. FUNDIÁRIO			IPTU		ESCOLA / CRECHE	CRECHE	SEGURANÇA		SAÚDE		ILUMINAÇÃO		ÁGUA	ESGOTO	LIXO	PETI		ÁREA DE LAZER	QUEBRA MOLAS	TAPA BURACO	PATROLIAMENTO E LIMP. RUAS	LIXO													
JARDIM ICARAI					ASFALTO/ ESGOTO	ESGOTO	DRENAGE M.DAS MINAS	ÁGUA	ATERRO	POSTE	ILUM. PÚBLICA	SEGURANÇA		VAGAS NO ENSINO FUN. INFO.	BIBLIOTECA / LAB. INFO.	AD. INFANTIL	ESCOLA 2º GAU	CENTRO COMUNITÁRIO	ABERTURA DE RUAS		QDA. DE ESPORTE	MINI ESTÁDIO	CAMPO DE FUTEBOL	REFORMA E AMPLIAÇÃO		LINHA DE ÔNIBUS	COBERT. PONTO DE ÔNIBUS	SUG. LINHA DE ÔNIBUS	LIMP. TERRENOS BALDIOS / CALÇADA / ILUM. PÚBLICA											
JARDIM ITORORÓ					ASFALTO	ÁGUA	ESGOTO	CREHCE	AMOLIAÇÃO DA ESCOLA	ÁREA DE LAZER	NOME POLICLÍNICA	SINALIZAÇÃO	AGENDAMENTO / MÉDICO	MÉDICO	SEGURANÇA	MEIO FIO	NOME DO BAIRRO	ABRIGO PARA ÔNIBUS	CALÇADA	ILUM. PÚBLICA	PROG. SOCIAIS	LIGAÇÃO CLANDESTINA																		
JARDIM NOVO MUNDO					ÁGUA							POSTO DE SAÚDE	PSF	VACINAÇÃO NA ESCOLA	LIMPEZA DAS RUAS	COLETA DE LIXO	POSTO POLICIAL / RONDA CONSTANTE		MUDANÇA LINHA DE ÔNIBUS		ILUM. PÚBLICA		AMPLIAÇÃO DA ESCOLA	CRECHE	ÁREA DE LAZER		PLACA DE IDENT. RUAS	REDE DE ESGOTO	PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA											

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



JARDIM PAULA I				SEGURANÇA / ILUM. PÚBLICA		ORELHÃO	ILUM. PÚBLICA	PONTE / ASFALTO		ÁGUA	REFORMA CENTO COMUNITÁRIO		ÔNIBUS	MANUTENÇÃO DE RUAS	TERRENO BALDIO		REFORMA DE PRAÇA	REFORMA DE PRAÇA	ESGOTO	PSF OU POSTO DE SAÚDE		SINALIZAÇÃO / QUEBRA MOLAS		ESGOTO / ASFALTO	ASFALTO	RECUP. / URBANIZAÇÃO	CEP	EDUCAÇÃO INFANTIL														
JARDIM PAULA II				ÁGUA					ASFALTO			CREHCE	ÁREA DE LAZER / CENTRO COMUNITÁRIO		POSTO DE SAÚDE		SEGURANÇA		REDE DE ESGOTO																							
MARAJOARA				ÁGUA	SEGURANÇA	CRECHE / PRE ESCOLA	DUPLICAÇÃO / ILUM.	CICLOVIA	ESCOLA	ESGOTO	PARQUE	BIBLIOTECA	ARBORIZAÇÃO	ESGOTO	FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	LIXO	RECAPEAMENTO	CURSO PRE VESTIBULAR	CURSOS PROFISSIONALIZA	APOIO AO COOPERATIVISMO	ASFALTO	ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS	MANUTENÇÃO DAS RUAS	ILUM. PÚBLICA / CALÇADAS		CALÇADA / MURO	TERRENOS BALDIO	COBERTURA DA QDA.	CENTRO COMUNITÁRIO	UNIFORME	COMPUTADORES	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA	COBERTURA PONTO DE ÔNIBUS	SUPERCARDEIRA / C. ELETRÔNICO / CORREIO / LOTERICA		ÔNIBUS	ÁREA VERDE / LAZER / ATIVIDADES CULTURAIS		RODOVIÁRIA	SINALIZAÇÃO		
NOSSA S. DA GUIA				ESGOTO		BOCA DE LOBO		ILUM. PÚBLICA		ALÔ PREFEITO		ARRUAMENTO		CEP		POLICLÍNICA		MÉDICO		SEGURANÇA	CALÇADAS / ARBORIZAÇÃO		CURSOS / ATIVIDADES CULTURAIS		AMPLIAÇÃO / REFORMA ASS.		COBERTURA / ARQUIBANCADA QDA.		SINALIZAÇÃO / QUEBRA MOLAS		CRECHE		VOLTA DO SERVIDOR		CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO (LIXO)							
NOVA FRONTEIRA				ASFALTO		ASFALTO / ESGOTO					POSTO POLICIAL / RONDA CONSTANTE		ÁGUA		REDE FLUVIAL		HABITAÇÃO		TERRENO BALDIO	CRECHE	ILUM. PÚBLICA / ABERUTA DE RUA		ÔNIBUS		SAÚDE - MAU ATENDIMENTO		COBERTURA QDA. / 2º GRAU		COLETA DE LIXO		ÁREA DE LAZER	PROGRAMAS SOCIAIS		ORELHÃO								
NOVO HORIZONTE				QUEBRA MOLAS					ILUM. PÚBLICA					SEGURANÇA					TERRENO BALDIO		ESGOTO	FISCALIZAÇÃO		ÁGUA	RECAPEAMENTO	CALÇADAS		ARBORIZAÇÃO	ÁREA DE LAZER / C. DE MULTUSO	PODA DE ÁRVORE	POLICLÍNICA		POLUIÇÃO		ARRUAMENTO		CRECHE	ÔNIBUS	ÁREA GRILADA			
OURO BRANCO (SÃO JOÃO)				ÁGUA			ÁGUA / ESGOTO			ILUM. PÚBLICA			SEGURANÇA			TERRENO BALDIO		PSF			ESCOLA	CRECHE	PETI	ÔNIBUS		ARRUAMENTO		LIXO		CENTRO DE MULTUSO		ÁREA DE LAZERF		ORELHÃO								
OURO VERDE				POSTO DE SAÚDE		REFORMA ESCOLA		MERENDA ESCOLAR		UNIFORME		CRECHE		ÁGUA		SEGURANÇA		ESCOLA 2º GRAU		ILUM. PÚBLICA / SEGURANÇA		ASFALTO / ESGOTO		BOCA DE LOBO ENTUPIDA		ESGOTO	COLETA DE LIXO		QUEBRA MOLA		TERRENOS BALDIOS		COBERTURA PONTO DE ÔNIBUS		CALÇADA / ILUM. PÚBLICA		ARRUAMENTO	ÁREA DE LAZER	LOTÉRICA			
PARQUE PAIAGUAS				ÁGUA	REGU. FUNDIÁRIA		COBRANÇA INDV. IMOBILIÁRIA			MATAGAL / MATO NAS RUAS	LIMPEZA DE TERRENOS	COLETA DE LIXO	LIMPEZA DE RUAS / TERRENOS	POLUIÇÃO / LIXO	TERRENOS BALDIO	CRECHE	TRANSF. CENTRO DE ZOOPOSE	ÁREAS DISPON. PARA P. PÚBLICOS		RONDA CONSTANTE	ESCOLA		ILUM. PÚBLICA		AGENTE DE SAÚDE		ARRUAMENTO / CEP		ASFALTO / ESGOTO	PETI	PSF	MELHORIA ATENDIMENTO	ATENDIMENTO POR AGENDAMENTO		INVASÃO DE ÁREA VERDE		LINHA DE ÔNIBUS	ÔNIBUS	ABRIGO P. DE ÔNIBUS	POLUIÇÃO / CENTRO DE ZOOPOSE		IGREJA CATOLICA
PARQUE SABIÁ				ÁGUA					SAÚDE					PATROLAMENTO / ATERRAMENTO		ASFALTO / ESGOTO		ILUM. PÚBLICA		CRECHE		COLETA DE LIXO		LIMPEZA CAMPO DE FUTEBOL		SEGURANÇA		CENTRO COMUNITÁRIO		ÔNIBUS	ABRIGO PONTO DE ÔNIBUS		REGU. FUNDIÁRIO									
PORTAL DA AMAZÔNIA / P. DEL REI				ASFALTO	REDE DE ESGOTO	CRECHE	LIXO	ÁREA DE LAZER	ENSINO FUNDAMENTAL	CICLOVIA	PONTE	PSF / POSTO DE SAÚDE	ABAIARRAMENTO / CEP	ORELHÃO																												
RES. A. CANELAS				QUADRA					ESTAÇÃO DE TRATAMENTO		SEGURANÇA		ÁREA DE LAZER			MANILHAMENTO / ABERTURA DE RUAS		ASFALTO		ÔNIBUS	ABRIGO P. DE ÔNIBUS	BOCA DE LOBO		ALAGAMENTO		TERRENOS BALDIOS	LIXO	ILUM. PÚBLICA ÔNIBUS		POSTO DE SAÚDE		CRECHE										
SAYONARA				CALÇADAS	REDE DE ESGOTO		ASFALTO / ARRUEAMENTO / CEP			REGU. FUNDIÁRIO		ILUM. PÚBLICA			REGU. FUNDIÁRIO / C. COMUNITÁRIO			PRESERVAÇÃO DA NASCENTE		ZOOZOSES		AGENTE DE SAÚDE		GALERIAS DE ÁGUAS FLUVIAIS		COLETA DE LIXO		ÁGUA	ÔNIBUS		SEGURANÇA		TERRENOS BALDIOS	ESCOLA / CRECHE	QUEBRA MOLAS		ÁREA DE LAZER					
SÃO MATEUS				ÁGUA			REGU. FUNDIÁRIO			ILUM. PÚBLICA			ESCOLA DE 2º GRAU	CURSOS PROFISSIONALIZANTES		BANCO / LOTERICA	REDUTOR DE VELOCIDADE	LIXEIRA LATERAL DA RODOVIA	CRECHE		ÔNIBUS		ASFALTO		ESGOTO	GALERIAS DE ÁGUAS FLUVIAIS		PROGRAMA ANTI-DROGAS		ÁREA DE LAZER		C. DE FUTEBOL		DENTISTA		TERRENOS BALDIOS	ARRUAMENTO	POLUIÇÃO SONORA	CONSTRUÇÃO IRREGULAR			
SÃO SIMÃO				POSTO DE SAÚDE		REFORMA ESCOLA		MERENDA ESCOLAR		UNIFORME		CRECHE			ÁGUA			SEGURANÇA		ESCOLA 2º GRAU		ILUM. PÚBLICA / SEGURANÇA		ASFALTO / ESGOTO		BOCA DE LOBO ENTUPIDA		ESGOTO	COLETA DE LIXO		QUEBRA MOLA		TERRENOS BALDIOS		COBERTURA PONTO DE ÔNIBUS		CALÇADA / ILUM. PÚBLICA		ARRUAMENTO	ÁREA DE LAZER	LOTÉRICA	

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Tabela 8 - Tabela de Prioridades – Zona Rural

ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGE	RENDIMENTO	EDUCAÇÃO	1				2			3			4		5			6			7		8			9		10		11		12		13		
BOM SUCESSO					CALÇAMENTO	DUPLICAÇÃO RUA	URBANIZAÇÃO / TRASSADO VIÁRIO / CALÇAMENTO	SEGURANÇA	COZINHA COMUNITÁRIA	REFORMA E AMPLIAÇÃO		PETI		ESCOLA 2º GRAU	TRANSPORTE ESCOLAR	CORREIO		CASA DO ATESÃO		LIXEIRA		INVESTIMENTO	INVESTIMENTO NO ESPORTE	SINALIZAÇÃO	DESAPROPRIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PRAÇA		ÁGUA											
CAPÃO DO PEQUI					ÔNIBUS		POLICIAMENTO		ILUM. PÚBLICA		ASFALTO	ESGOTO	CRECHE	ESCOLA	REGUL. FUNDIÁRIO	ABERTURA DE RUAS		ÁREA DE LAZER		POSTO DE SAÚDE / PSF		CORREIO		ÁGUA		LIXO	PROGRAMAS SOCIAIS						CICLOVIA	CENTRO DE ZOOOSE	LIMPEZA DE RUAS E TERRENOS	HABITAÇÃO		
DORCELINA					ÁGUA			CAIXA D'ÁGUA			PATROLAMENTO / ENCASCALHAMENTO			ÔNIBUS	MELHORIA DO TRANSPORTE ESCOLAR	VEICULO PARA TRANSPORTAR PRODUÇÃO		RECURSOS PARA PROJETOS		TRATOR EQUIPADO	SAÚDE - TODAS AS ESPECIALIDADES		QUALIFICAÇÃO TÉCNICA		PREFERÊNCIA EMPREGO	EJA / TRANSPORTE ESCOLAR		RONDA CONSTANTE					CONTÊINER / COLETA DE LIXO					
ESPINHEIRO					POSTO DE SAÚDE OU PSF	AGENDAMENTO DE EXAMES	FARMÁCIA	VACINAS	MERENDA ESCOLAR	MANUTENÇÃO DA ESTRADA	PATROLAMENTO O ESTRADA	BANHEIRO	ENERGIA		ÁGUA		MERENDA ESCOLAR	AMPLIAÇÃO - SALAS / REFEITÓRIO / QDA. COBERTA	TRANSPORTE ESCOLAR	ÔNIBUS		REGU. FUNDIÁRIA		MORADIA		COLETA DE LIXO		CAPACITAÇÃO (MANIPULAÇÃO P. MEDICINAIS)	CALÇAMENTO	APOIO PARA TRANSPORTE PRODUTOS								
FAZENDINHA					TRANSPORTES	TRANSPORTE ESCOLAR		RECAPEAMENTO / CASCALHAMENTO		CRECHE			ORELHÃO			ILUM. PÚBLICA		POSTO DE SAÚDE / PSF		POÇO ARTESIANO		ÁGUA	ÔNIBUS	ÁREA DE LAZER		PROGRAMAS SOCIAIS		REFORMA DO CEMITÉRIO	BAIRRO ABANDONADO									
FORMIGUEIRO					PONTE		MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS		REGU. FUNDIÁRIO		ÁGUA			PSF			ESCOLA		TRANSPORTE COLETIVO		REDE DE TELEFONE / ORELHAO		TRATOR		ILUM. PÚBLICA													
GONÇALO BOTELHO					REGU. FUNDIÁRIA		ÁGUA	FUMAÇA	ARRUAMENTO		CAIXA POSTAL		MÉDICO	ILUM. PÚBLICA	ASFALTO / ESGOTO		PATROLAMENTO / ENCASCALHAMENTO		ESCOLA 2º GRAU		CENTRO DE MULTIUSO / CRECHE		SEGURANÇA		LINHA DE ÔNIBUS		ÁREA DE LAZER											
JARDIM CALIFÓRNIA					ASFALTO	ÁGUA	ÔNIBUS	ORELHÃO	PSF	ESGOTO	FISCALIZAÇÃO (FRIGORÍFICO)	LIXO	INFORMAÇÕES E PROVIDÊNCIAS	ALAGAMENTO	PROGRAMAS SOCIAIS	ZONA RURAL	ILUM. PÚBLICA	DEMARCAÇÃO DE LOTES						CRECHE		POSTO DE SAÚDE		ILUM. PÚBLICA		ESCRITURA	CAMPO DE FUTEBOL	PETI	PLANEJAMENTO FAMILIAR	DELEGACIA	CONSELHO DO SEG. PÚBLICO	UNIVERSIDADE		
LIMPO GRANDE					REGU. FUNDIÁRIA								POSTO DE SAÚDE			ÁGUA			FISCALIZAÇÃO DO CEMITÉRIO		ASFALTO		REDE DE ESGOTO		CRECHE	ESCOLA 2º GRAU	TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAÇÃO E REFORMA ESCOLA / VAGAS	ORELHÃO		CASA DO ARTESÃO		COLETA DE LIXO					
MANTO VERDE					POSTO DE SAÚDE OU PSF		AGENDAMENTO DE EXAMES	FARMÁCIA	VACINAS	MERENDA ESCOLAR	MANUTENÇÃO DA ESTRADA	PATROLAMENTO ESTRADA	BANHEIRO	ENERGIA		ÁGUA		MERENDA ESCOLAR	AMPLIAÇÃO - SALAS / REFEITÓRIO / QDA. COBERTA	TRANSPORTE ESCOLAR	ÔNIBUS		REGU. FUNDIÁRIA		MORADIA		COLETA DE LIXO		CAPACITAÇÃO (MANIPULAÇÃO P. MEDICINAIS)	CALÇAMENTO	APOIO PARA TRANSPORTE PRODUTOS							
MATA GRANDE					POSTO DE SAÚDE OU PSF		AGENDAMENTO DE EXAMES	FARMÁCIA	VACINAS	MERENDA ESCOLAR	MANUTENÇÃO DA ESTRADA	PATROLAMENTO ESTRADA	BANHEIRO	ENERGIA		ÁGUA		MERENDA ESCOLAR	AMPLIAÇÃO - SALAS / REFEITÓRIO / QDA. COBERTA	TRANSPORTE ESCOLAR	ÔNIBUS		REGU. FUNDIÁRIA		MORADIA		COLETA DE LIXO		CAPACITAÇÃO (MANIPULAÇÃO P. MEDICINAIS)	CALÇAMENTO	APOIO PARA TRANSPORTE PRODUTOS							

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Tabela 9 - Tabela de Prioridades – Zona Norte

REGIÃO	IDH																						
ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGEVIDADE	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA	RECEITA
23 DE SETEMBRO																							
ANDARAÍ																							
BOTAFOGO																							
CHAPÉU DO SOL																							
COHAB CABO MICHEL																							
ESTRELA DALVA																							
FIGUEIRINHA																							
GUANABARA																							
JARDIM ÁLA																							
JARDIM CERRADOS																							
JARDIM DOS ESTADOS																							
JARDIM ESMERALDA																							
JARDIM GLÓRIA I																							
JARDIM GLÓRIA II																							
JARDIM IMPERIAL																							
JARDIM MANAÍRA																							
JARDIM PANORAMA																							

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Tabela 10 - Tabela de Prioridades – Zona Central

REGIÃO	IDH																																
ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGE	REINDE	EDUCAÇÃO	1				2		3	4	5	6			7	8	9		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19			
EMBAUVAL					ESGOTO / ÁGUA / ASFALTO / ILUM. PÚBLICA	USO INDEVIDO DA RUA	DESOBSTRUÇÃO DA RUA	DRENAAGEM	MELHORIA DA RUA	CONTINUIDADE DA RUA COM INFRA-ESTRUTURA	URBANIZAÇÃO DO CÔRREGO / QD. ESPORTE / TRILHA	RECUP. DO MORRO / MURO DE ARRIMO	ÁGUA		ILUM. PÚBLICA		QUEBRA MOLAS	SINALIZAÇÃO		RECAPEAMENTO		SEGURANÇA	TERRENOS BALDIOS	CALÇADAS		ROTATÓRIA	ASFALTO / CANALIZAÇÃO	PSF	SEDE DA ASSOCIAÇÃO	POSTO	CRECHE	CASAS ABANDONADAS / DROGAS	
IPASE					AUTO ESCOLAS				POLICIAMENTO		ÁREA DE LAZER	QUEBRA MOLAS	POSTO DE SAÚDE		ÔNIBUS			ÁGUA	MINI-ESTÁDIO	PAVIMENTAÇÃO		TERRENOS BALDIOS	BOCA DE LOBO	OBRA INACABADA	LIXO	FOSSA	DENGUE						
JARDIM AEROPORTO					ABERTURA DE RUAS		CRECHE		ALAGAMENTO		ESGOTO		SEGURANÇA		ÁREA DE LAZER	ILUM. PÚBLICA		SINAL DE TRÂNSITO	SINALIZAÇÃO	FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	GUARDA DE TRÂNSITO	LIXO	MINI-ESTÁDIO	PSF									
JARDIM CANAÃ					CENTRO COMUNITÁRIO				SEGURANÇA / RECONSTRUÇÃO / OPORT. DE TRABALHO	DROGAS	CASAS ABANDONADAS	CRECHE	ESCOLA	SINALIZAÇÃO	QUEBRA MOLAS	AGENTE DE SAÚDE		CARAMULU AFRICANO	ÁREA DE LAZER	ILUM. PÚBLICA		ILUM. PÚBLICA	CALÇADAS	LIMPEZA DO BAIRRO		LIXO	TAPA BURRACO	ESGOTO	SEGURANÇA	ABARRIAMENTO			
JARDIM IMPERADOR					AUTO ESCOLAS				POLICIAMENTO		ÁREA DE LAZER	QUEBRA MOLAS	POSTO DE SAÚDE		ÔNIBUS			ÁGUA	MINI-ESTÁDIO	PAVIMENTAÇÃO		TERRENOS BALDIOS	BOCA DE LOBO	OBRA INACABADA	LIXO	FOSSA	DENGUE						
NOVA VÁRZEA GRANDE					ÁREA DE LAZER		DESAPROPRIAÇÃO		QUEBRA MOLAS	SINALIZAÇÃO	ILUM. PÚBLICA	SEGURANÇA	ÁREA DE LAZER	ESGOTO		CRECHE	POSTO DE SAÚDE	PSF	MORADIA		TERRENOS BALDIOS	CENTRO COMUNITÁRIO	LIXO	CALÇADA	ESCOLA								
PIRINEU					CRECHE		ILUM. PÚBLICA		PROGRAMAS SOCIAIS		RONDA CONSTANTE	CENTRO COMUNITÁRIO / ÁREA DE LAZER	ESCOLA 2º GRAU	DUPLICAÇÃO DA AVENIDA	TERRENOS BALDIOS	REGU. FUNDIÁRIA	PSF		ÔNIBUS	DOAÇÃO TERRENO	ESGOTO	MINI-ESTÁDIO											
PLANALTO IPIRANGA					ASFALTO / ESGOTO	ILUM. PÚBLICA	ÔNIBUS	ABERTURA DE RUAS	PATROLAMENTO	CRECHE		SEGURANÇA		COBERTURA DE P. DE ÔNIBUS		PSF		COLETA DE LIXO		LIXO / QUEIMADAS	CENTRO COMUNITÁRIO	ÁREA DE LAZER											

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Tabela 11 - Tabela de Prioridades – Zona Sul

REGIÃO	IDH	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E PROBLEMAS																																									
ESPECIFICAÇÃO	GERAL	LONGE	PROBLEMA	EDUCAÇÃO	1				2		3		4		5		6			7		8		9		10		11		12		13		14									
07 DE MAIO					REFORMA / COBERTURA. QDA.	PRO JOVEM	REFORMA DO C. COMUNITÁRIO	ÁREA DE LAZER	ILUM. PÚBLICA	POSTO POLICIAL	TROCAR NOME DO BAIRRO	ÁGUA	CRECHE / ESCOLA ESTADUAL	REDE DE ESGOTO	ASFALTO		LIMPEZA DE TERRENIOS BALDIOS	SAÚDE BUCAL	ATRASO NA ENTREGA DE CORREIO																								
13 DE SETEMBRO					AGENTE COMUNITÁRIO			ÁGUA	ILUM. PÚBLICA		ASFALTO	TAPA BURACO	PSF / AMBULÂNCIA		CRECHE		LINHA DE ÔNIBUS			DEJETOS DO CURTUME E DO FRIGORPFIÇO NO CÔRREGO			CENTRO DE CONVIVÊNCIA / CRECHE		CAMPO DE FUTEBOL	CEP	AGÊNCIA DE CORREIO		PATROLAMENTO / ILUMINAÇÃO		TERRENO BALDIO / LIXÃO		REGU. FUNDIÁRIA		ASFALTO / ESGOTO	ESCOLA DE 2º GRAU							
15 DE MAIO					ÁGUA				ESGOTO		REGU. FUNDIÁRIA		TAPA BURACO		CENTRO COMUNITÁRIO		ÁREA DE LAZER		REFORMA DO C. COMUNITÁRIO			POSTO POLICIAL OU RONDA CONSTANTE			ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS		ASFALTO / ESGOTO		ILUM. PÚBLICA		GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS		CEP	SOM ALTO		IGREJA EVANGÉLICA							
24 DE DEZEMBRO					ASFALTO				BASE DA POLICIA		ILUM. PÚBLICA		ÁGUA		REFOR. C. MULTUSO	PRAÇA	PROG. PROFISSIONALIZANTE	REFORMA DA QUADRA			CRECHE	ESCOLA	SAÚDE	SAÚDE - MAU ATENDIMENTO	COLETA DE LIXO		ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS																
ALTOS DA BOA VISTA					MAU ATENDIMENTO		ASAFAITO		REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		ESCOLA 2º GRAU	CRECHE	SEGURANÇA		MUDANÇA DA CERÂMICA		LINHA DE ÔNIBUS		ILUM. PÚBLICA			ÁREA DE LAZER		ORELHÃO		CURSOS PROFISSIONALIZANTES		REFOR. / AMPLIAÇÃO CENTRO COMUM		ESGOTO	ÁGUA												
CAPÃO GRANDE					ILUM. PÚBLICA		ESGOTO		ASFALTO		PRAÇA / QUADRA DE ESPORTE		SEGURANÇA		CRECHE	ÁGUA	ÔNIBUS / ABRIGO	CORREIO	LIMPEZA DO TANQUE		POLUIÇÃO		QUEBRA MOLAS			LIXO																	
CAPELA DO PISARÃO					ESGOTO			ASFALTO		ÁGUA		ILUM. PÚBLICA		REFORMA DA PONTE	ÔNIBUS	MANILHAS		POSTO DE SAÚDE			COLETA DE LIXO / LIXÃO	TERRENIOS BALDIOS	LIMPEZA CEMITÉRIO	RONDA CONSTANTE / POSTO POLICIAL		AMPLIAÇÃO DA ESCOLA / CRECHE		ÁREA DE LAZER															
COSTA VERDE					RONDA CONSTANTE				ILUM. PÚBLICA		ASFALTO	ATERRO / PATROLAMENTO		ÔNIBUS	ABRIGOS PARA ÔNIBUS	QUEBRA MOLAS		CRECHE			MINIESTÁDIO	ÁREA DE LAZER	PAVIMENTAÇÃO	TERRENIOS BALDIOS		MEIO FIO																	
COSTA VERDE 3ª ESTAPA					CRECHE		BOCA DE LOBO		ÁGUA		ESGOTO	ASFALTO / ESGOTO	BOCA DE LOBO		POLICLÍNICA		SEGURANÇA		CORREIO		PRAÇA / QUADRA			ILUM. PÚBLICA			TERRENIOS BALDIOS		SEGURANÇA	LINHA DE ÔNIBUS	ÔNIBUS	COBERTURA PONTO DE ÔNIBUS	TRÂNSITO	REGU. FUNDIÁRIA	CRIAÇÃO DE ANIMAIS NO BAIRRO		SINALIZAÇÃO		AGENTE COMUNITÁRIO				
ELIANE GOMES					ILUM. PÚBLICA / SEG. PÚBLICA	RONDA POLICIAL	COLETA DE LIXO	CONTAMINAÇÃO	MAU CHEIRO	TRANSPORTE ESCOLAR	MANILHAS	PODA DE ÁRVORE	ORELHÃO	TAMPA DA FOSSA	PATROLAMENTO / ENCASCALHAMENTO	ÁREA COBERTA	ASAFAITO / ÁGUA / ESGOTO	QUEBRA MOLAS	EJA	PLACA DE SINALIZAÇÃO	PSF	REG. FUNDIÁRIA	ABRIGO PARA ÔNIBUS	ATEND. ODONTOLÓGICO	MEDICO	ÁGUA	CRECHE	ESGOTO	ÁREA DE LAZER		ESTRADA	SAMU			VACINAÇÃO	ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS	PLACA COMO NOME DE RUA						
JARDIM CAMPO VERDE					ÁGUA				CRECHE		ORELHÃO	AMPLIAÇÃO REDE ELÉTRICA		REG. FUNDIÁRIA		PSF		ÔNIBUS	ESGOTO / ASFALTO		VISITA DA ASS. SOCIAL			SEGURANÇA																			
JARDIM DAS FLORES					ILUM. PÚBLICA				ESGOTO / ASFALTO		PATROLAMENTO DA RUAS	BUEIROS SEM TAMPA	RETIRADA DE ATERRIO	POSTO DE SAÚDE	ATENDIMENTO PERIODO	CANALIZAÇÃO DO CÔRREGO	CONTINUIDADE DA RUA	ÁREA DE LAZER COM PRAÇA		CENTRO DE MULTUSO		ORELHÃO			ÔNIBUS			DESOBSTRUÇÃO DA RUA / QUEBRA MOLA	RETIRAR BLOCO DE MEIO FIO	ARRUAMENTO		SEGURANÇA		FISCALIZAÇÃO									

Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT



Fonte: Prefeitura de Várzea Grande/MT

Capítulo 9

Análise Institucional e Financeira do Órgão Prestador dos Serviços de Água e Esgotos e Análise Financeira dos Investimentos de Ampliação e Integração do Sistemas de Abastecimento de Água

9. Análise Institucional e Financeira do Órgão Prestador dos Serviços de Água e Esgotos e Análise Financeira dos Investimentos de Ampliação e Integração do Sistema de Abastecimento de Água

9.1 Situação Institucional do DAE

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) do Município de Várzea Grande é o responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O DAE foi criado pela Lei nº 1.733, de 05 de junho de 1.997, inicialmente como entidade municipal da administração direta, vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Saneamento.

A citada lei foi alterada pela Lei nº 1.866, de 08 de abril de 1.998, passando o DAE/VG a ser entidade municipal autárquica com personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Saneamento, sendo um órgão da administração indireta.

O Art. 21 da Lei Municipal 1.733/97 estabelece como finalidade do DAE/VG:

- a. Estudar, projetar, executar diretamente ou mediante contrato de especialista e instituições em saneamento básico, de direito público ou privado, remodelações dos sistemas públicos de abastecimento de águas e esgotamento sanitário do Município;
- b. Administrar, operar e conservar os serviços de água e esgoto; e
- c. Executar os serviços relativos às contas consumo de água e utilização do sistema de esgoto.

No ano de 2013, foi elaborada uma nova proposta de organização administrativa do DAE cuja estrutura será constituída por um Diretor Presidente e mais quatro Diretorias, quais sejam: Contábil, Comercial, Produção e Operações, conforme apresentado na figura a seguir:

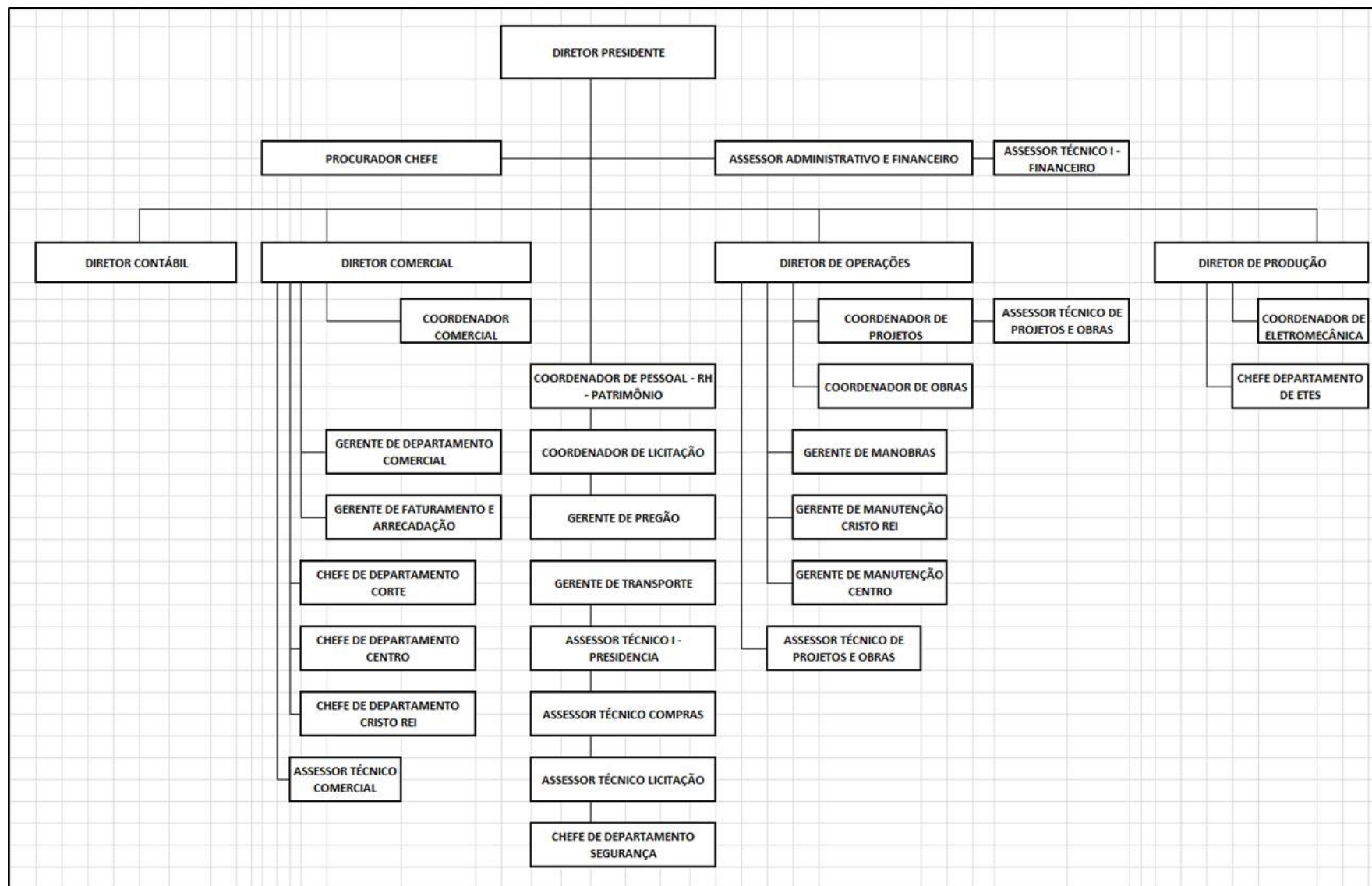


Figura 36 - estrutura do DAE/VG – em proposição (2013)

9.2 Desempenho Operacional e Financeiro do DAE

A avaliação do desempenho operacional e financeiro o Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande – DAE, foi elaborado tendo por base série histórica dos Balanços Anuais referente ao período de 2009 a 2013 e os respectivos Relatórios Anuais de Gestão do DAE, elaborados pela Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

9.2.1 Fontes de Financiamento

Os recursos financeiros do DAE são os estabelecidos conforme artigo 10, incisos I a VIII, da Lei nº 1.733 de 05/06/97 (Lei de Criação), conforme segue:

- i. dotações orçamentárias e créditos suplementares
- ii. subvenções;
- iii. do produto de quaisquer produtos e remunerações decorrentes diretamente dos serviços de água e esgoto, tais como: taxas e tarifas de água e esgoto, taxas para conservação de hidrômetro, serviços referentes a ligações de água e esgoto, prolongamento das redes de água e esgoto, ações e obras de saneamento realizadas para terceiros, etc...
- iv. taxas de contribuição de incidirem sobre os terrenos beneficiados com os serviços de água e esgoto;
- v. dos auxílios, subvenções e créditos especiais ou adicionais, que lhe forem concedidos, inclusive para obras novas, pelos Governo Federal, Estadual e Municipal ou por organismos de cooperação internacional;
- vi. taxa de contribuição de melhoria e implantação de obra nova;
- vii. produtos de cauções ou depósitos resultantes de inadimplentes contratuais;
- viii. doações, legados e outras rendas.

9.3 Resultado da Análise dos Atos de Gestão

9.3.1 Análise dos Balanços

A partir da análise dos dados apresentados foram feitas as seguintes constatações:

- ✓ Resultado da arrecadação orçamentária: a receita arrecadada oscilou entre 70,2% em 2009 e 80,7% em 2013, apresentando-se sempre menor que a receita prevista, constituindo um déficit de arrecadação.
- ✓ Economia Orçamentária ou Quociente de realização da despesa (QRD): Verifica-se que, orçamentariamente, ao longo do período considerado, o valor da despesa realizada ficou em torno de 72% da despesa orçamentária autorizada, com exceção do ano de 2013, quando atingiu 99,8%.
- ✓ Resultado da Execução Orçamentária: Nota-se que, entre 2009 a 2011, a receita arrecadada foi ligeiramente maior que a despesa realizada, ficando esse indicador em torno de 1,01. Em 2012 a receita arrecadada apresentou cobertura de 96,5% das despesas realizadas e em 2013 foi menor ainda, cobrindo apenas 81,6% do valor das despesas realizadas.
- ✓ Execução orçamentária de capital: Não houve receita de capital no período, o DAE utilizou recursos originários da receita corrente para cobertura de despesa de capital.

9.3.2 Análise de Gestão

Este item apresenta, de forma sintética, as principais fragilidades institucionais relacionadas com a estratégia de gestão do Departamento de Águas e Esgotos do Município de Várzea Grande - MT.

- ✓ Não possui Regimento Interno, Fluxograma (com atribuições dos setores) e Plano de Cargos e Salários atualizado.
- ✓ Necessidade do preenchimento do cargo de contador e controlador interno por funcionário efetivo.
- ✓ A infraestrutura do DAE é precária.
- ✓ O controle de estoque é efetuado aleatoriamente¹.
- ✓ Os veículos próprios são velhos - frota precária.
- ✓ Alto índice de endividamento,.
- ✓ Não pagamento regular das faturas de energia elétrica.
- ✓ Nos aspectos de gestão administrativa e financeira são problemas a (i) ausência de acompanhamento da execução do orçamento do órgão pelo gestor; (ii) a execução dos contratos não acompanhada e fiscalizada por representantes da administração; e falhas processuais relacionadas a prorrogações e alterações de contratos em desconformidade com o Art. 57

¹ TCE. Contas Anuais de Gestão do Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande - DAE/VG, Exercício de 2011.



da Lei 8.666/93, bem como a falta de numeração sequencial dos contratos (cfm. Artigo 60 da Lei nº 8.666/93);

9.4 Capacidade De Endividamento Municipal

Prefeitura Municipal de Várzea Grande, considerando o endividamento até 31 de dezembro de 2013, apresenta uma dívida consolidada líquida de R\$ 66.149.600,23.

No que diz respeito à capacidade de endividamento, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) limita o montante da dívida global do município em 120% da Receita Corrente Líquida, representada por R\$ 420.542.525,83. Isso significa que, a Prefeitura apresenta uma margem legal de R\$ 354.392.952,60.

9.5 Investimentos de Ampliação e Integração do Sistema de Abastecimento de Água

As obras de ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água de Várzea Grande deverão atender todo o Município e serão implementadas em duas etapas.

A Etapa 1 contará com recursos de R\$ 45.601.583,01 (Quarenta e cinco milhões, seiscientos e um mil, quinhentos e oitenta e três reais e um centavo), provenientes do Ministério das Cidades, dos Programas PAC-I e PAC-II. Deve ser destacado que do montante de recursos do PAC-I (R\$28.200.981,60) a Prefeitura Municipal de Várzea Grande deverá aportar uma contrapartida de 10%.

As obras da Etapa – 2 visam a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento incluindo todas as unidades de tratamento e desinfecção, laboratório, reservação central, redes de distribuição, macromedicação, setorização, operação, gerenciamento, bem como a automação e controle de todo o sistema.

Tais investimentos serão realizados com recursos do PAC-II, priorizados pelo Ministério das Cidades e atingem um montante de R\$ 68.305.362,59 (sessenta e oito milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), sem aporte de contrapartida local.

9.6 Principais Aspectos da Gestão e Operação do DAE

A seguir são apresentadas algumas considerações gerais relacionadas aos aspectos de gestão e operação do DAE.

Medidas de Gestão

- i. Necessidade de provimento de cargos mediante concurso público, de forma especial os referentes a contadoria e controladoria interna (este último, inexistente);
- ii. Realização de maior intercâmbio de ações e de planejamento entre a Presidência, a Diretoria Administrativa e Financeira do DAE e os setores de planejamento e execução comercial, registrando sempre que possível no livro de ata de reuniões;
- iii. Necessidade de adoção de medidas cabíveis para aumentar o faturamento, diminuir o percentual de inadimplência e aumentar o valor da receita arrecadada, visando melhorar a sustentabilidade dos serviços e da Entidade;
- iv. Adotar medidas mais eficazes de acompanhamento da execução de contratos, tais como a melhora da organização dos processos e a designação de técnico responsável pela execução/fiscalização dos contratos;
- v. Melhorar os processos de controle interno e de manutenção do patrimônio do DAE;
- vi. Melhorar a produtividade dos serviços do DAE diminuindo a contratação de serviços terceirizados;
- vii. Adotar medidas para diminuir a relação de dias de faturamento comprometidos com contas a receber, que atualmente é de 1.452 dias, ou seja: 4,8 anos;

Medidas Operacionais

- i. Aumentar o número de economias micromedidas, pela compra e instalação de hidrômetros, substituindo os que estão defeituosos. Tal medida procedimento diminuirá o consumo de água não medida (que hoje está na faixa de 18 m³/economia), reduzindo o volume de captação de água bruta dos atuais 969,46 l/s para cerca de 540 l/s, ou menos, com geração de economias no consumo de energia e no valor dos custos, uma vez que o sistema deixaria de operar em seu nível máximo;
- ii. Ampliar os serviços de esgotamento sanitário, universalizando os serviços que hoje estão em 14% da necessidade do município;
- iii. Diminuir o nível de perdas na distribuição e intermitência no atendimento;
- iv. Tendo em vista esse conjunto de informações recomenda-se a realização de uma ampla auditoria operacional e financeira do sistema de abastecimento de água, com a aplicação de diagnósticos específicos dos sistemas elétricos, hidráulicos, levantamento da situação da rede; auditoria de produção e de perdas físicas, e análise de sustentabilidade para o sistema.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 11.445/2007, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2007/11445.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2013.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento básico**, Ministério das Cidades. – Brasília: MCidades, 2006. 2ª Edição 2009. p.115.

BRASIL. Ministério das Cidades. *Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009.*

Estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico.

VÁRZEA GRANDE. Diagnóstico Da Demanda De Produtos E Serviços Para A Copa De 2014 Em Cuiabá, Várzea Grande E Demais Cidades Turísticas Do Vale Do Rio Cuiabá Disponível em: <<http://www.mtnacopa.com.br/download.php?id=229484>>. Acesso em: setembro 2013.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. 408 p. ISBN: 85-7346-045-8.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO – SNIS, 2010. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA). Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/>>. Acesso em 2012.

SNIS – Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Dados de Resíduos Sólidos. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/>>. Acesso em: 18 de janeiro de 2013; em: 20 de junho de 2013.